

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	113
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	116
--	-----

	117
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	60.237.955
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>60.237.955</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	21.600
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>21.600</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	1.232.225	1.214.117
1.01	Ativo Circulante	231.680	220.014
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.097	8.690
1.01.03	Contas a Receber	82.421	83.424
1.01.03.01	Clientes	77.728	82.402
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.693	1.022
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber-Partes Relacionadas	4.693	1.022
1.01.04	Estoques	79.110	77.933
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.993	8.894
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.993	8.894
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.517	4.410
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	49.542	36.663
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	29.502	32.838
1.01.08.03	Outros	20.040	3.825
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	20.040	1.916
1.01.08.03.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	0	1.909
1.02	Ativo Não Circulante	1.000.545	994.103
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	58.831	46.619
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	24.466
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	24.466
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	35.980	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	35.980	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.851	22.153
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	925	2.768
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	21.137	19.369
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	789	16
1.02.02	Investimentos	626.371	599.242
1.02.02.01	Participações Societárias	626.371	599.242
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	600.163	573.034
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26.208	26.208
1.02.03	Imobilizado	117.366	131.341
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	115.972	129.492
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.394	1.849
1.02.04	Intangível	197.977	216.901
1.02.04.01	Intangíveis	197.977	216.901
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	5.460	7.295
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	11.423	11.634
1.02.04.01.04	Goodwill	181.094	197.972

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	1.232.225	1.214.117
2.01	Passivo Circulante	294.194	690.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.767	8.421
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.767	8.421
2.01.02	Fornecedores	19.469	39.177
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.981	36.668
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	488	2.509
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.233	5.484
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.950	4.404
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	3.950	4.404
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.114	909
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	169	171
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	219.630	534.909
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	164.419	167.207
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	164.330	167.176
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	89	31
2.01.04.02	Debêntures	55.211	367.702
2.01.05	Outras Obrigações	38.095	102.922
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.015	65.895
2.01.05.02	Outros	20.080	37.027
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	1.899	1.259
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	3.730	5.999
2.01.05.02.07	Participação no Resultado	56	2.066
2.01.05.02.08	Contas a Pagar s/Aquis.de Investimentos	9.555	20.518
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	4.840	7.185
2.02	Passivo Não Circulante	953.012	569.632
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	381.985	43.449
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.602	43.449
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.602	43.369
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	80
2.02.01.02	Debêntures	370.383	0
2.02.02	Outras Obrigações	521.030	486.331
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	513.742	474.577
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	513.742	474.577
2.02.02.02	Outros	7.288	11.754
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	1.478	2.668
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	4.730	7.978
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	1.080	1.108
2.02.03	Tributos Diferidos	3.292	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.292	0
2.02.04	Provisões	46.705	39.852
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.325	1.474
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	552	550
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	498	644
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	275	280
2.02.04.02	Outras Provisões	45.380	38.378

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	45.380	38.378
2.03	Patrimônio Líquido	-14.981	-46.428
2.03.01	Capital Social Realizado	362.717	312.717
2.03.02	Reservas de Capital	266.412	12.786
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.657	12.904
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-118	-118
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	252.873	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-593.181	-319.325
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-50.929	-52.606

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.748	163.573	61.018	169.796
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.270	-132.837	-40.836	-118.113
3.03	Resultado Bruto	9.478	30.736	20.182	51.683
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.323	-110.074	-25.312	-39.360
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.277	-17.587	-5.690	-16.802
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.381	-21.848	-8.383	-22.004
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.232	9.509	-271	3.204
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.397	-5.923	-1.052	-512
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.500	-74.225	-9.916	-3.246
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.845	-79.338	-5.130	12.323
3.06	Resultado Financeiro	-38.729	-159.941	-110.282	-134.282
3.06.01	Receitas Financeiras	7.808	56.385	5.799	76.222
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.755	4.244	184	37.150
3.06.01.02	Varição Cambial Ativa	5.053	52.141	5.615	39.072
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.537	-216.326	-116.081	-210.504
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-38.666	-121.993	-40.591	-127.669
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	-7.871	-94.333	-75.490	-82.835
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-54.574	-239.279	-115.412	-121.959
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.575	-28.041	-2.598	-6.834
3.08.01	Corrente	-283	-283	0	0
3.08.02	Diferido	-3.292	-27.758	-2.598	-6.834
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-58.149	-267.320	-118.010	-128.793
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	767	3.464	1.415	-294
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	767	3.464	1.415	-294
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-57.382	-263.856	-116.595	-129.087
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,04712	-5,27078	-2,44351	-2,70531

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,50832	-3,50547	-2,44350	-5,05765

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-57.382	-263.856	-116.595	-129.087
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.216	1.677	28.511	16.451
4.02.01	Varição Cambial sobre Investimentos no exterior	-6.216	1.677	28.515	16.327
4.02.02	Ganho não realizados em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	-4	124
4.03	Resultado Abrangente do Período	-63.598	-262.179	-88.084	-112.636

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.629	-21.545
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.279	33.503
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-263.856	-129.087
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.849	12.943
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Alienação de Investimento	-2.766	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	74.225	3.246
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	793	139
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	160.863	141.588
6.01.01.07	Despesas com Opção Outorgadas	753	-2.718
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	27.758	7.392
6.01.01.09	Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	3.652	0
6.01.01.10	Deságio na Incorporação	-8.992	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.908	-55.048
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	4.475	-37.739
6.01.02.02	Estoques	-1.177	-12.834
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-2.867	-890
6.01.02.04	Outros Ativos	3.693	-3.717
6.01.02.05	Fornecedores	-13.855	1.678
6.01.02.06	Tributos a Recolher	743	2.126
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-9.920	-3.672
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-54.290	-19.830
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas e Pagamentos por Aquisição de Investimentos	-71.891	-21.458
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-2.548	-4.051
6.02.03	Adição de Intangível	-1.760	-6.994
6.02.05	Caixa de Empresas Incorporadas	0	12.673
6.02.06	(Aplicação) Resgate de Aplicação Financeira Restrita	1.909	0
6.02.07	Alienação de Operações Descontinuadas	20.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71.326	41.073
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	114.050	115.429
6.03.02	Captação (Pagamentos) de Empréstimos e Financiamentos - Partes Relacionadas	-129.321	20.420
6.03.03	Pagamentos de Juros de Debêntures	0	-48.289
6.03.05	Pagamento de Financiamentos	-144.690	-38.168
6.03.06	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-21.586	-8.319
6.03.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	252.873	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	407	-302
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.690	10.404
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.097	10.102

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	253.626	0	-10.000	0	293.626
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	-10.000	0	40.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	753	0	0	0	753
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	252.873	0	0	0	252.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-263.856	1.677	-262.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-263.856	0	-263.856
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.677	1.677
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.677	0
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	1.677
5.07	Saldos Finais	362.717	266.412	0	-593.181	-50.929	-14.981

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14	-2.718	0	0	0	-2.704
5.04.01	Aumentos de Capital	14	0	0	0	0	14
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.718	0	0	0	-2.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-129.087	16.451	-112.636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-129.087	0	-129.087
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.451	16.451
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.327	16.327
5.05.02.06	Ganho (Perda) não Realizados em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	124	124
5.07	Saldos Finais	312.717	12.669	0	-207.080	-51.186	67.120

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	263.471	261.505
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	216.766	256.647
7.01.02	Outras Receitas	47.135	4.864
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-430	-6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-173.424	-131.483
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-105.605	-104.455
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.286	-25.798
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.216	-113
7.02.04	Outros	-41.317	-1.117
7.03	Valor Adicionado Bruto	90.047	130.022
7.04	Retenções	-9.849	-12.943
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.849	-12.943
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	80.198	117.079
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-17.698	73.291
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-74.225	-3.246
7.06.02	Receitas Financeiras	56.527	76.537
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.500	190.370
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.500	190.370
7.08.01	Pessoal	43.158	54.342
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.883	41.677
7.08.01.02	Benefícios	5.953	8.433
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.322	4.232
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65.603	53.146
7.08.02.01	Federais	49.847	35.005
7.08.02.02	Estaduais	15.616	17.976
7.08.02.03	Municipais	140	165
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	217.595	211.969
7.08.03.01	Juros	217.017	211.300
7.08.03.02	Aluguéis	578	669
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-263.856	-129.087
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-263.856	-129.087

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	1.911.570	1.448.961
1.01	Ativo Circulante	568.560	490.889
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.246	24.055
1.01.03	Contas a Receber	212.670	183.547
1.01.03.01	Clientes	212.670	183.547
1.01.04	Estoques	202.834	173.573
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.857	39.125
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.857	39.125
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.216	6.531
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	78.737	64.058
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	32.783	53.440
1.01.08.03	Outros	45.954	10.618
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários-Restrito	0	1.909
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	45.954	8.709
1.02	Ativo Não Circulante	1.343.010	958.072
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	212.078	60.342
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	30.687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	30.687
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	212.078	29.655
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	51.431	2.962
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	0	3
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	61.663	22.767
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	98.984	3.923
1.02.02	Investimentos	29.234	40.259
1.02.02.01	Participações Societárias	29.234	40.259
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.026	163
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26.208	40.096
1.02.03	Imobilizado	610.121	339.418
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	571.358	312.853
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	38.763	26.565
1.02.04	Intangível	491.577	518.053
1.02.04.01	Intangíveis	21.441	24.003
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	6.856	8.909
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	14.585	15.094
1.02.04.02	Goodwill	470.136	494.050

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	1.911.570	1.448.961
2.01	Passivo Circulante	652.760	864.738
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.137	22.193
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	57.137	22.193
2.01.02	Fornecedores	114.767	74.666
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	105.152	67.101
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.615	7.565
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.993	25.162
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.601	17.646
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.758	2.409
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	21.843	15.237
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.683	6.690
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.709	826
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	395.220	666.743
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	340.009	299.041
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	281.862	251.833
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	58.147	47.208
2.01.04.02	Debêntures	55.211	367.702
2.01.05	Outras Obrigações	49.581	63.625
2.01.05.02	Outros	49.581	63.625
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.175	0
2.01.05.02.05	Bônus Perpétuo-Juros a Pagar	14.092	12.318
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	2.005	1.362
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	8.907	8.732
2.01.05.02.08	Participação no Resultado	402	5.819
2.01.05.02.09	Contas a Pagar s/Aquisi.de Investimentos	10.528	23.883
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	11.472	11.511
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.062	12.349
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	3.062	12.349
2.02	Passivo Não Circulante	1.270.912	627.957
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	452.548	90.263
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	82.165	90.263
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	62.842	79.638
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	19.323	10.625
2.02.01.02	Debêntures	370.383	0
2.02.02	Outras Obrigações	577.012	532.239
2.02.02.02	Outros	577.012	532.239
2.02.02.02.03	Bônus Perpétuo	558.415	515.038
2.02.02.02.04	Tributos a Recolher	7.192	4.207
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	4.730	7.978
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	6.675	5.016
2.02.03	Tributos Diferidos	43.760	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.760	0
2.02.04	Provisões	197.592	5.455
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	197.592	5.455

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	141.819	3.359
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	51.273	1.793
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.500	303
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-12.102	-43.734
2.03.01	Capital Social Realizado	362.717	312.717
2.03.01.01	Capital Social	362.717	312.717
2.03.02	Reservas de Capital	266.412	12.786
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.657	12.904
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-118	-118
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	252.873	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-593.181	-319.325
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-50.929	-52.606
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.879	2.694

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	171.728	434.527	141.734	401.852
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-139.732	-346.678	-97.365	-275.896
3.03	Resultado Bruto	31.996	87.849	44.369	125.956
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.123	-121.644	-35.004	-92.039
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.559	-44.956	-14.498	-41.667
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.362	-51.172	-17.294	-47.551
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.123	12.093	1.502	6.195
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	11.123	12.093	1.502	6.195
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.321	-37.610	-4.648	-8.964
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4	1	-66	-52
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.127	-33.795	9.365	33.917
3.06	Resultado Financeiro	-49.743	-185.318	-121.770	-147.716
3.06.01	Receitas Financeiras	11.136	68.196	5.390	83.784
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.879	7.710	537	39.588
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	7.257	60.486	4.853	44.196
3.06.02	Despesas Financeiras	-60.879	-253.514	-127.160	-231.500
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-50.702	-147.676	-44.281	-138.883
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-10.177	-105.838	-82.879	-92.617
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-50.870	-219.113	-112.405	-113.799
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.287	-43.092	-4.059	-13.066
3.08.01	Corrente	-3.168	-8.286	-2.357	-6.741
3.08.02	Diferido	-4.119	-34.806	-1.702	-6.325
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-58.157	-262.205	-116.464	-126.865
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	816	-1.468	-265	-2.610
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	816	-1.468	-265	-2.610
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-57.341	-263.673	-116.729	-129.475
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-57.382	-263.856	-116.595	-129.087
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	41	183	-134	-388

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,04712	-5,27078	-2,44351	-2,70531
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,50832	-3,50547	-2,44350	-2,70531

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-57.341	-263.673	-116.729	-129.475
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.216	1.677	28.511	16.451
4.02.01	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior	-6.216	1.677	28.515	16.327
4.02.02	Perdas não Realizadas em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	-4	124
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-63.557	-261.996	-88.218	-113.024
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-63.598	-262.179	-88.084	-112.636
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	41	183	-134	-388

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-48.219	-14.948
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.077	56.622
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-263.673	-129.475
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.946	26.910
6.01.01.03	Deságio na Incorporação	-8.992	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-1	52
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	9.151	619
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	175.142	154.351
6.01.01.07	Despesas com Opções Outorgadas	753	-2.718
6.01.01.08	Imposto de renda e Contribuição Social Diferido	34.416	6.883
6.01.01.09	Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	12.801	0
6.01.01.10	Perda ( Ganho) na Alienação de Investimentos	-3.620	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.142	-71.570
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.216	-71.873
6.01.02.02	Estoques	-22.268	-29.456
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-10.705	-3.555
6.01.02.04	Outros Ativos	6.515	13.338
6.01.02.05	Fornecedores	-5.996	9.330
6.01.02.06	Tributos a recolher	-2.027	7.487
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	1.123	3.159
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-51.343	-70.596
6.02.01	Custo de Aquisição de Investimentos, Líquido de Caixa Adquirido	2.387	0
6.02.02	Integralização de Capital em Controladas e Pgamentos por aquisição de Investimentos	-18.333	-34.694
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-57.655	-49.395
6.02.04	Adição ao intangível	-1.146	-8.448
6.02.05	Resgate de Aplicação Financeria Restrita	1.912	21.941
6.02.06	Alienação de Operações Descontinuadas	20.114	0
6.02.07	Caixa de Empresas Incorporadas	1.378	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	102.720	57.935
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	161.760	233.886
6.03.02	Pagamento de Juros sobre Bônus Perpétuos	-37.541	-32.607
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Debêntures	0	-48.289
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	252.873	0
6.03.05	Pagamento de Financiamentos	-246.018	-77.413
6.03.06	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-28.354	-17.642
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	33	62
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.191	-27.547
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.055	58.465
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.246	30.918

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	2.694	-43.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	2.694	-43.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	253.626	0	-10.000	0	293.626	0	293.626
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	-10.000	0	40.000	0	40.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	753	0	0	0	753	0	753
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	252.873	0	0	0	252.873	0	252.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-263.856	1.677	-262.179	185	-261.994
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-263.856	0	-263.856	183	-263.673
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.677	1.677	2	1.679
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.677	1.677	2	1.679
5.07	Saldos Finais	362.717	266.412	0	-593.181	-50.929	-14.981	2.879	-12.102

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460	1.893	184.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460	1.893	184.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14	-2.718	0	0	0	-2.704	0	-2.704
5.04.01	Aumentos de Capital	14	0	0	0	0	14	0	14
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.718	0	0	0	-2.718	0	-2.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-129.087	16.451	-112.636	663	-111.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-129.087	0	-129.087	-388	-129.475
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.451	16.451	1.051	17.502
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.327	16.327	1.051	17.378
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realização em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	124	124	0	124
5.07	Saldos Finais	312.717	12.669	0	-207.080	-51.186	67.120	2.556	69.676

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	583.396	539.239
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	526.080	531.262
7.01.02	Outras Receitas	57.999	7.986
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-683	-9
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-354.004	-256.768
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-206.809	-152.583
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-62.461	-94.726
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-21.412	-4.761
7.02.04	Outros	-63.322	-4.698
7.03	Valor Adicionado Bruto	229.392	282.471
7.04	Retenções	-26.946	-26.910
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.946	-26.910
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	202.446	255.561
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.493	84.506
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1	-52
7.06.02	Receitas Financeiras	68.492	84.558
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	270.939	340.067
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	270.939	340.067
7.08.01	Pessoal	161.712	143.930
7.08.01.01	Remuneração Direta	124.906	112.310
7.08.01.02	Benefícios	24.675	19.681
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.131	11.939
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	115.930	90.807
7.08.02.01	Federais	88.015	59.725
7.08.02.02	Estaduais	24.840	28.109
7.08.02.03	Municipais	3.075	2.973
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	257.153	234.417
7.08.03.01	Juros	254.421	233.674
7.08.03.02	Aluguéis	2.732	743
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-263.856	-129.087
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-263.673	-129.475
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-183	388



## LUPATECH ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3T12

**Caxias do Sul, 13 de novembro de 2012** - A Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: **LUPA3**) (OTCQX: **LUPAY**) (Lupatech Finance LTD 9<sup>7/8</sup> Perpetual Bonds: **ISIN USG57058AA01**) (“Lupatech” ou “Companhia”), uma das maiores fornecedoras brasileiras de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2012 (3T12). As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com o CPC21 e com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no segundo trimestre de 2012 (2T12).

### TELECONFERÊNCIAS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 3T12

PORTUGUÊS	INGLÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA)
<p><b>Data:</b> 14 de novembro de 2012</p> <p><b>Horário:</b> 11h30min (Brasília) / 08h30min (US-EST)</p> <p><b>Telefone:</b> 55 (11) 3127-4971</p> <p><b>Código de acesso:</b> Lupatech</p> <p><b>Replay:</b> de 14 a 20 de novembro de 2012. O acesso poderá ser feito pelo telefone 55 (11) 3127-4999 (código de acesso: 96440565) ou em nosso <i>website</i>.</p>	<p><b>Data:</b> 14 de novembro de 2012</p> <p><b>Horário:</b> 11h30min (Brasília) / 8h30min (US-EST)</p> <p><b>Telefone:</b> +1 (516) 300-1066</p> <p><b>Código de acesso:</b> Lupatech</p> <p><b>Replay:</b> de 14 a 20 de novembro de 2012. O acesso poderá ser feito pelo telefone 55 (11) 3127-4999 (código de acesso: 73286304) ou em nosso <i>website</i>.</p>

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES - CONTATOS

**Alexandre Monteiro** – CEO  
**Ricardo Mollo** – CFO e DRI

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088

Email: [ri@lupatech.com.br](mailto:ri@lupatech.com.br)

**ASSESSORIA DE IMPRENSA:** FSB Comunicações +55 (11) 3165-9595



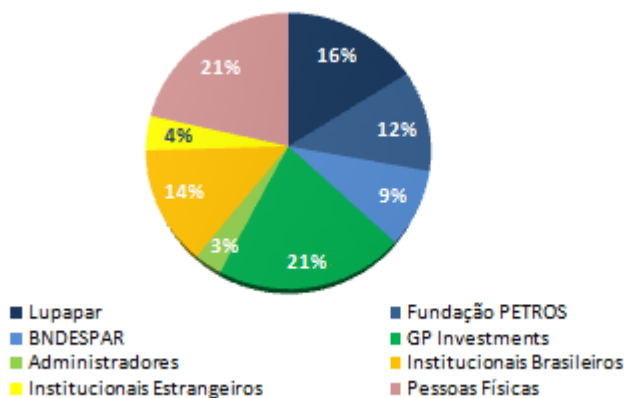
**INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A COMPANHIA:**

**AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

Quantidade de ações em circulação: 60.237.955

Quantidade de ações a serem emitidas em programas de opção para colaboradores e administradores: 251.959 opções de ações, sendo exercíveis somente a partir deste exercício.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**



Free Float<sup>1</sup>: 42,3%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

<sup>1</sup> Apurado segundo as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Engloba a posição acionária da LUPAPAR e dos administradores da Companhia.

Prezados Senhores,

A Administração da Lupatech S.A. (“Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as Informações Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012 (3T12), preparados em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards* (IAS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas.

## PERFIL DA COMPANHIA E DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

Somos um dos principais fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão atualmente organizados em dois segmentos: **Produtos** e **Serviços**, e contamos com 4.780 colaboradores.

O segmento **Produtos** oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços e compressores para gás natural veicular. O segmento **Serviços** oferece serviços de *workover*<sup>2</sup>, intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITALIS

Prezados acionistas e agentes do mercado de capitais, apresentamos os resultados do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012 (3T12) da Lupatech S.A.

### **DESEMPENHO OPERACIONAL**

Durante o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012 (3T12) a Receita Líquida Consolidada da Companhia cresceu 26% em comparação com o trimestre anterior (2T12), atingindo R\$171,7 milhões.

Na Unidade de Negócios de Produtos a receita líquida permaneceu praticamente estável, como resultado dos bons desempenhos das divisões Válvulas Oil & Gas, cujas receitas cresceram pelo segundo trimestre consecutivo em 2012, fruto da recuperação de atividade no setor, e Cabos de Ancoragem, sobretudo por maior volume de vendas. Já a divisão de Válvulas Industriais foi negativamente impactada pela retração do PIB Industrial brasileiro verificada no 2T12, porém já se observam os primeiros sinais de recuperação. Por fim, a divisão de Outros Produtos foi negativamente impactada em especial pelas menores exportações de compressores de GNV que são fabricados pela Aspro, unidade na qual temos participação. Adicionalmente, recentemente ganhamos duas importantes licitações envolvendo Cabos de Ancoragem e uma importante licitação para Válvulas Oil & Gas, o que reforça as perspectivas positivas para estes negócios. Por fim, vale destacar que em setembro um novo diretor assumiu esta Unidade de Negócios, sendo o novo responsável por todas as operações de válvulas e de cabos no Brasil e na Argentina, bem como deu início a um processo de integração da MNA e Tecval, duas das nossas mais importantes fabricantes de válvulas para óleo e gás no Brasil, em um único site, em Nova Odessa-SP, processo este que deverá estar finalizado até janeiro de 2013.

Na Unidade de Negócios de Serviços a receita líquida cresceu 103% em relação ao trimestre anterior, principalmente por conta da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012, que agregou R\$39,3 milhões às receitas da Companhia na divisão de Oilfield Services Brasil. Tivemos também crescimento na divisão de Tubular Services & Coating, em especial pelo bom desempenho nos negócios de revestimentos e na divisão de Outros Serviços,

<sup>2</sup> *Workover*: termo utilizado para descrever operações em um poço de petróleo para limpar, reparar e manter o poço com o propósito de aumento e/ou restabelecimento da produção.

ao passo que na divisão de Oilfield Services Colômbia fomos adversamente impactados no volume de operações realizadas por interrupções pontuais de funcionamento de campos petrolíferos. Vale destacar que a entrada dos primeiros recursos oriundo do processo de aumento de capital nos permitiu realizar uma série de investimentos com vistas a dar início a novas linhas de serviços, entre as quais se destacam Chave Hidráulica, Slickline e Lifting Frames. Estas novas linhas agregarão importante volume de receitas à divisão de Oilfield Services Brasil em 2013, divisão esta que em 2012 operou abaixo do volume adequado à sua estrutura por conta do término de antigos contratos (DPR e Riser) e do atraso na entrada de novos contratos em operação em virtude das dificuldades de caixa enfrentadas ao longo do ano. Adicionalmente, atingimos uma marca histórica na Colômbia ao realizarmos com sucesso a primeira operação de Open Hole Logging feita na América Latina por uma do nosso porte. O sucesso nesta operação, além de marcar nossa entrada em mais uma linha de serviço em uma unidade que vem crescendo sucessivamente desde o seu início, abre portas para a prestação deste serviço para novos clientes, fortalecendo as possibilidades de expansão de nossos negócios na Colômbia.

O Lucro Bruto Consolidado no 3T12 apresentou crescimento de 11% em comparação ao do 2T12, atingindo R\$32,0 milhões, resultado da redução do Lucro Bruto de Produtos, como consequência da menor receita líquida e do crescimento do Lucro Bruto de Serviços, como consequência da incorporação da San Antonio Brasil. A Margem Bruta Total foi de 19% no 3T12, contra 21% no trimestre anterior.

As Despesas com Vendas no 3T12 apresentaram crescimento de 21% em comparação ao 2T12, abaixo do crescimento da Receita Líquida, de 26%. Já as Despesas Administrativas cresceram 48% no 3T12 em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao acréscimo de R\$5,0 milhões por conta da incorporação da San Antonio Brasil e de despesas relacionadas ao próprio processo de incorporação e integração das operações e da estrutura da Companhia, de R\$1,1 milhão. Os Honorários dos Administradores no 3T12 apresentaram crescimento de 16% em comparação ao 2T12.

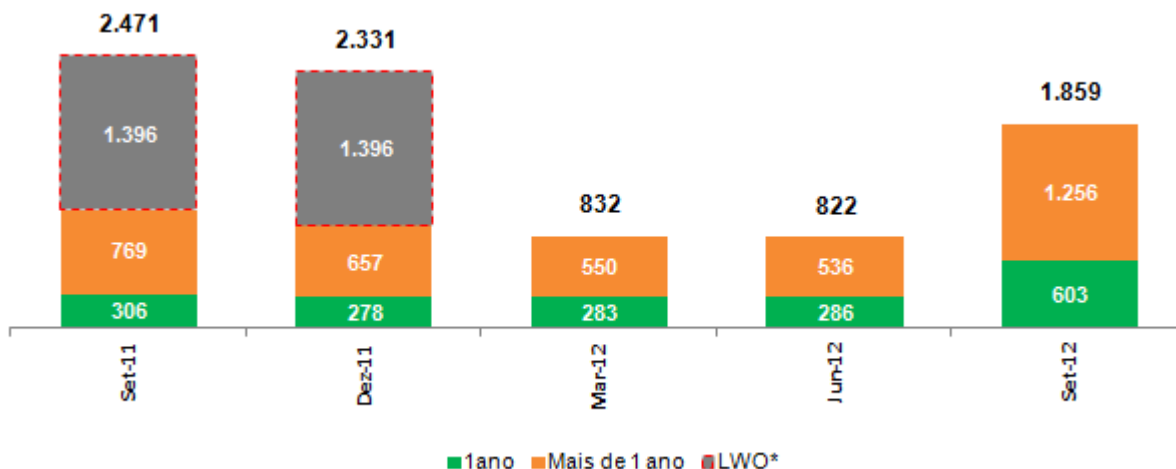
Como resultado, observou-se crescimento de 7% no EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 3T12 em comparação ao 2T12, que atingiu R\$5,8 milhões. A Margem EBITDA Consolidada das atividades continuadas foi de 3% no 3T12 versus 4% no 2T12.

O Resultado Financeiro Líquido apresentou queda de 50% no 3T12, resultando em despesas de R\$49,7 milhões versus R\$99,5 milhões no 2T12. Esta variação é justificada principalmente pelo menor efeito da Variação Cambial, cujo impacto no resultado do 3T12 foi R\$2,9 milhões contra R\$54,6 milhões no 2T12. Excluindo-se os efeitos da Variação Cambial, o Resultado Financeiro Líquido no 3T12 cresceu 4% em comparação ao 2T12, passando de uma despesa de R\$44,9 milhões para uma despesa de R\$46,8 milhões.

Por fim, o Resultado Líquido Consolidado do 3T12 foi um prejuízo de R\$57,3 milhões, valor 58% menor do que o prejuízo de R\$137,3 milhões do trimestre anterior.

## BACKLOG

Nossa carteira de pedidos firmes (*backlog*) em 30 de setembro de 2012 ficou em R\$1.859 milhões, tendo a incorporação da San Antonio Brasil contribuído para o acréscimo de R\$1.020 milhões deste total. A realização deste *backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano), sendo que para os próximos 12 meses estão previstos R\$603 milhões a serem convertidos em faturamento, e o restante, R\$1.256 milhões, acima de 12 meses.



\*LWO: contratos de Light Workover

### PROCESSO DE RECAPITALIZAÇÃO

Em 10 de agosto de 2012 a Companhia divulgou ao mercado, por meio de Fato Relevante, a aprovação da incorporação da Holding San Antonio Brasil, detentora, direta ou indiretamente, de 100% do capital social da San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A., Lochness Participações S.A. e Prest Perfurações Ltda.

Com esta incorporação completou-se conforme o planejado mais uma importante etapa dentro do processo de reestruturação financeira e organizacional da Lupatech, dando origem à maior empresa brasileira de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás.

Como resultado desta incorporação, o capital social da Lupatech foi aumentado em R\$50 milhões, mediante a emissão de 12.500.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Lupatech, passando de R\$312.716.659,23, dividido em 47.737.955 ações ordinárias, para R\$362.716.659,23, dividido em 60.237.955 ações ordinárias.

### DESINVESTIMENTOS

Dando prosseguimento ao desinvestimento em ativos considerados não estratégicos, em 01 de outubro de 2012 a Companhia divulgou ao mercado, por meio de Fato Relevante, a assinatura do contrato de venda de 100% das operações da Metalúrgica Ipê para a Duratex S.A.

A celebração da proposta vinculante para venda das operações da Metalúrgica Ipê havia sido divulgada pela Companhia, por meio de Fato Relevante, em 28 de maio de 2012 e durante o 3T12 foi desenvolvido e concluído o processo de *due diligence*, confirmando o valor de R\$45 milhões pela transação.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa Administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais.

Os Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte), que examinam as demonstrações financeiras desde 2008, prestaram serviços à Lupatech S.A. relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Estão disponíveis no site [www.lupatech.com.br/ri](http://www.lupatech.com.br/ri) os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

Nossa Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do nosso Estatuto Social.

Caxias do Sul, 13 de novembro de 2012.

#### **Conselho de Administração**

Ronaldo Iabrudi Pereira  
 Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano  
 Caio Marcelo de Medeiros Melo  
 Carlos Fernando Costa  
 Celso Fernando Lucchesi  
 José Coutinho Barbosa  
 Nestor Perini  
 Osvaldo Schirmer  
 Wilson Santarosa

#### **Conselho Fiscal**

Amoreti Franco Gibbon  
 Cláudio Barbosa da Rocha  
 Pedro Americo Herbst

#### **Diretoria**

Alexandre Monteiro  
 Cesar Paolini  
 João Raul  
 Murilo Antunes  
 Ricardo Mollo  
 Thiago Piovesan

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO AO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO – BASE IFRS

### RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	Var. %	9M11	9M12	Var. %
<b>Produtos</b>	<b>91.036</b>	<b>99.486</b>	<b>96.536</b>	<b>-3%</b>	<b>287.341</b>	<b>287.058</b>	<b>0%</b>
Válvulas Oil&Gas	39.622	44.880	47.817	7%	109.139	132.319	21%
Válvulas Industriais	20.586	23.183	19.429	-16%	59.558	63.198	6%
Cabos de Ancoragem	16.861	12.881	13.486	5%	64.237	43.227	-33%
Outros Produtos	13.968	18.541	15.805	-15%	54.407	48.314	-11%
<b>Serviços</b>	<b>35.146</b>	<b>37.131</b>	<b>75.191</b>	<b>103%</b>	<b>114.511</b>	<b>147.468</b>	<b>29%</b>
Oilfield Services Brasil	10.542	5.419	43.498	703%	43.241	59.459	38%
Oilfield Services Colômbia	10.700	14.745	13.741	-7%	18.994	39.186	106%
Tubular Services & Coating	12.575	15.583	16.142	4%	49.235	44.299	-10%
Outros Serviços	1.329	1.384	1.810	31%	3.041	4.523	49%
<b>Total</b>	<b>126.182</b>	<b>136.617</b>	<b>171.728</b>	<b>26%</b>	<b>401.852</b>	<b>434.527</b>	<b>8%</b>
<b>% Produtos</b>	<b>72%</b>	<b>73%</b>	<b>56%</b>		<b>72%</b>	<b>66%</b>	
% Válvulas Oil&Gas	44%	45%	50%		38%	46%	
% Válvulas Industriais	23%	23%	20%		21%	22%	
% Cabos de Ancoragem	19%	13%	14%		22%	15%	
% Outros Produtos	15%	19%	16%		19%	17%	
<b>% Serviços</b>	<b>28%</b>	<b>27%</b>	<b>44%</b>		<b>28%</b>	<b>34%</b>	
% Oilfield Services Brasil	30%	15%	58%		38%	40%	
% Oilfield Services Colômbia	30%	40%	18%		17%	27%	
% Tubular Services & Coating	36%	42%	21%		43%	30%	
% Outros Serviços	4%	4%	2%		3%	3%	

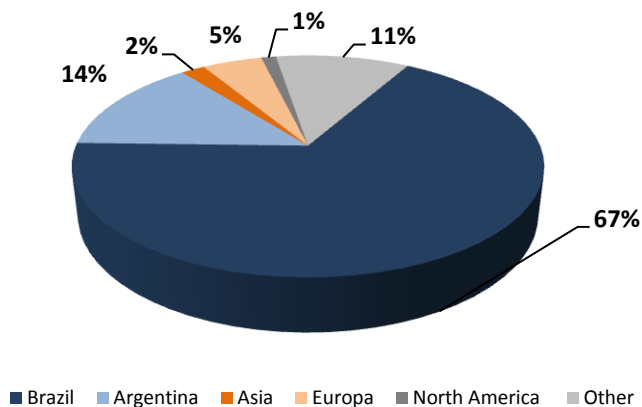
A Receita Líquida Consolidada no 3T12 apresentou crescimento de 26% em comparação com 2T12 atingindo R\$ 171,7 milhões versus R\$ 136,6 milhões. Enquanto o segmento de Produtos ficou praticamente estável, no segmento de Serviços houve crescimento de 103%. Tal variação deve-se principalmente em função da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012, a qual respondeu por R\$ 39,3 milhões, ou 52,2% da Receita Líquida do segmento Serviços neste trimestre.

Em comparação com 9M11, a Receita Líquida Consolidada no 9M12 apresentou aumento de 8%, atingindo R\$ 434,5 milhões versus R\$ 401,8 milhões. As principais variações ocorreram nos subsegmentos: Válvulas Oil&Gas (+21%), que tiveram projetos com mix de maior valor agregado, Oilfield Services Colômbia (+106%), devido principalmente a maior volume de contratos em operação e Oilfield Services Brasil (+38%), cuja variação ocorreu principalmente em função da incorporação das operações da San Antonio.

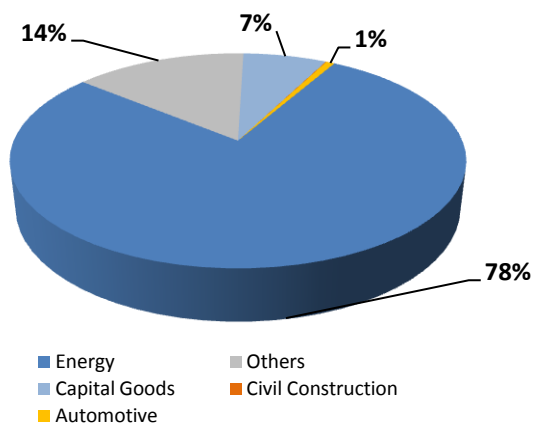
[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## SEGMENTAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

### POR REGIÃO GEOGRÁFICA DOS CLIENTES – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T12

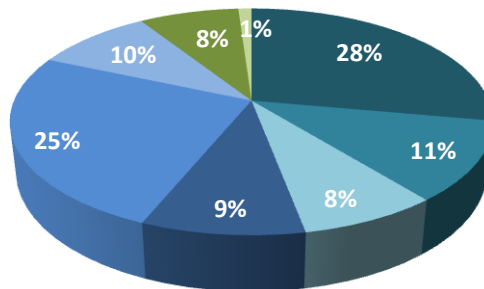


### POR SETOR INDUSTRIAL – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T12



### POR UNIDADE DE NEGÓCIO – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T12





- Oil&Gas Valves
- Industrial Valves
- Anchoring Ropes
- Other Products
- Oilfield Services Brasil
- Tubular Services & Coating
- Oilfield Services Colombia
- Other Services

### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	Var. %	9M11	9M12	Var. %
<b>Produtos</b>	68.922	72.833	72.230	-1%	193.971	213.985	10%
<b>Serviços</b>	30.215	34.976	67.502	93%	81.924	132.693	62%
<b>Total</b>	<b>99.137</b>	<b>107.809</b>	<b>139.732</b>	<b>30%</b>	<b>275.896</b>	<b>346.678</b>	<b>26%</b>
% Produtos	70%	68%	52%		70%	62%	
% Serviços	30%	32%	48%		30%	38%	
<b>CPV/Receita Líquida Total</b>	<b>79%</b>	<b>79%</b>	<b>81%</b>		<b>69%</b>	<b>80%</b>	
CPV/Receita Líquida Produtos	76%	73%	75%		68%	75%	
CPV/Receita Líquida Serviços	86%	94%	90%		72%	90%	

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 3T12 cresceu 30% em comparação com o 2T12, atingindo R\$ 139,7 milhões versus R\$ 107,8 milhões. O crescimento do CPV Consolidado no período é consequência principalmente do crescimento da Receita Líquida Consolidada em 26% no mesmo período, onde principal variação se refere à incorporação das operações da San Antonio Brasil.

Em comparação com 9M11 o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 9M12 apresentou aumento de 26%, atingindo R\$ 346,7 milhões versus R\$ 275,9 milhões. O crescimento do CPV Consolidado é consequência principalmente do segmento Serviços que apresentou aumento de 62% no CPV quando a Receita Líquida deste segmento obteve um aumento de 29%. Este incremento maior de custos é devido a atrasos na mobilização de investimentos e início da execução de contratos de serviços ganhos, os quais impactaram com maior volume de custos sem terem contribuído com as receitas correspondentes de forma relevante.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	Var. %	9M11	9M12	Var. %
<b>Produtos</b>	<b>22.114</b>	<b>26.653</b>	<b>24.306</b>	<b>-9%</b>	<b>93.369</b>	<b>73.074</b>	<b>-22%</b>
Margem Bruta - Produtos	24%	27%	25%		32%	25%	
<b>Serviços</b>	<b>4.931</b>	<b>2.155</b>	<b>7.690</b>	<b>257%</b>	<b>32.586</b>	<b>14.775</b>	<b>-55%</b>
Margem Bruta - Serviços	14%	6%	10%		28%	10%	
<b>Total</b>	<b>27.045</b>	<b>28.808</b>	<b>31.996</b>	<b>11%</b>	<b>125.956</b>	<b>87.849</b>	<b>-30%</b>
Margem Bruta Total	21%	21%	19%		31%	20%	
% Produtos	82%	93%	76%		74%	83%	
% Serviços	18%	7%	24%		26%	17%	

O Lucro Bruto Consolidado no 3T12 atingiu R\$ 32,0 milhões, aumento de 11% em comparação com 2T12 quando atingiu R\$ 28,8 milhões. A Margem Bruta Consolidada teve uma redução de 2 pontos percentuais, passando de 21% para 19%.

Em comparação com 9M11 o Lucro Bruto Consolidado no 9M12 apresentou queda de 30%, atingindo R\$ 87,8 milhões versus R\$ 125,9 milhões. A Margem Bruta Consolidada variou de 31% no 9M11 para 20% no 9M12 devido principalmente à perda de margem bruta no segmento Serviços, com destaque para os negócios de Oilfield Services Brasil em função de atrasos na mobilização de investimentos e início da execução de contratos de serviços ganhos, os quais impactaram com maior volume de custos sem terem contribuído com as receitas correspondentes de forma relevante.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## DESPESAS

Despesas (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	Var. %	9M11	9M12	Var. %
Total de Despesas com Vendas	12.915	14.482	17.559	21%	41.667	44.956	8%
Total de Despesas Administrativas	12.548	14.268	21.157	48%	44.326	47.973	8%
<b>Produtos</b>	<b>19.647</b>	<b>22.384</b>	<b>25.652</b>	<b>15%</b>	<b>64.011</b>	<b>67.683</b>	<b>6%</b>
Despesas com Vendas - Produtos	11.635	13.097	15.762	20%	35.499	40.493	14%
Despesas Administrativas - Produtos	8.012	9.288	9.890	6%	28.512	27.190	-5%
<b>Serviços</b>	<b>5.816</b>	<b>6.366</b>	<b>13.064</b>	<b>105%</b>	<b>21.982</b>	<b>25.247</b>	<b>15%</b>
Despesas com Vendas - Serviços	1.280	1.386	1.797	30%	6.168	4.463	-28%
Despesas Administrativas - Serviços	4.536	4.980	11.267	126%	15.814	20.784	31%
<b>Total de Vendas e Administrativas</b>	<b>25.463</b>	<b>28.750</b>	<b>38.716</b>	<b>35%</b>	<b>85.993</b>	<b>92.930</b>	<b>8%</b>
Honorários dos Administradores	959	1.035	1.205	16%	3.225	3.199	-1%
<b>Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários</b>	<b>26.422</b>	<b>29.785</b>	<b>39.921</b>	<b>34%</b>	<b>89.218</b>	<b>96.129</b>	<b>8%</b>
% Produtos	77%	78%	66%		74%	73%	
% Serviços	23%	22%	34%		26%	27%	
Despesas com vendas/Total da Rec. Líquida	10%	11%	10%		10%	10%	
Despesas administrativas/Total da Rec. Líquida	10%	10%	12%		11%	11%	
Despesas com honorários/Total da Rec. Líquida	1%	1%	1%		1%	1%	
<b>Despesas/Receita Líquida Total</b>	<b>21%</b>	<b>22%</b>	<b>23%</b>		<b>22%</b>	<b>22%</b>	
Despesas/Receita Líquida Produtos	22%	23%	27%		22%	24%	
Despesas/Receita Líquida Serviços	17%	17%	17%		19%	17%	

As Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores cresceram 34% no 3T12 e atingiram R\$ 39,9 milhões versus R\$ 29,8 milhões no 2T12.

Em comparação com 9M11, as Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores aumentaram 8% no 9M12, atingindo R\$ 96,1 milhões versus R\$ 89,2 milhões no 9M11.

As Despesas com Vendas no 3T12 apresentaram crescimento de 21% atingindo R\$ 17,6 milhões versus R\$ 14,5 milhões no 2T12, principalmente em função do maior volume de vendas no trimestre (+26%).

Em comparação com 9M11, as Despesas com Vendas tiveram aumento de 8% no 9M12 atingindo R\$ 45,0 milhões versus R\$ 41,7 milhões no 9M11, alinhado com o crescimento da receita líquida que ocorreu em iguais 8%.

As Despesas Administrativas no 3T12 apresentaram aumento de 48% atingindo R\$ 21,2 milhões versus R\$ 14,3 milhões no 2T12. O aumento se refere principalmente à incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu para um aumento de R\$ 5,0 milhões assim como demais despesas relacionadas ao seu processo de incorporação e integração das operações e estruturas.

Em comparação com 9M11, as Despesas Administrativas tiveram aumento de 8% no 9M12 atingindo R\$ 48,0 milhões versus R\$ 44,3 milhões no 9M11. A variação se refere principalmente à incorporação das operações da San Antonio Brasil, conforme mencionado no parágrafo anterior.

Os Honorários dos Administradores apresentaram no 3T12 aumento de 16% em comparação com 2T12. Em comparação com 9M11, os Honorários dos Administradores tiveram redução de 1% no 9M12.

## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Operacionais (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	Var. %	9M11	9M12	Var. %
<b>Receitas e Despesas Operacionais - Produtos</b>	<b>(2.252)</b>	<b>(10.567)</b>	<b>(337)</b>	<b>-97%</b>	<b>1.305</b>	<b>(13.156)</b>	<b>n.a.</b>
Despesas Operacionais - Produtos	(2.486)	(11.555)	(2.423)	-79%	(2.869)	(16.463)	474%
Receitas Operacionais - Produtos	234	987	2.086	111%	4.174	3.308	-21%
<b>Receitas e Despesas Operacionais- Serviços</b>	<b>(21.704)</b>	<b>2.205</b>	<b>7.139</b>	<b>224%</b>	<b>(4.074)</b>	<b>(12.361)</b>	<b>203%</b>
Despesas Operacionais - Serviços	(21.865)	2.176	(1.853)	n.a.	(4.956)	(21.542)	335%
Receitas Operacionais - Serviços	160	29	8.992	30907%	882	9.181	941%
<b>Total</b>	<b>(23.956)</b>	<b>(8.363)</b>	<b>6.802</b>	<b>n.a.</b>	<b>(2.770)</b>	<b>(25.516)</b>	<b>-821%</b>

As Outras Receitas Operacionais somaram R\$ 11,1 milhões no 3T12 contra R\$ 1,0 milhão no 2T12 principalmente em função do reconhecimento inicial de deságio não alocado no processo de aquisição das operações da San Antonio Brasil, no montante de R\$ 9,0 milhões.

As Outras Despesas Operacionais somaram R\$ 4,3 milhões no 3T12 contra R\$ 9,4 milhões no 2T12. As despesas relacionadas ao 2T12 foram elevadas em função do reconhecimento de provisão para perdas com *impairment* sobre ágio no montante de R\$ 9,6 milhões.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no 3T12 resultaram em receita de R\$ 6,8 milhões versus despesa de R\$ 8,4 milhões no 2T12, em função do exposto nos parágrafos acima.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no período de 9M12 resultaram em despesa de R\$ 25,5 milhões versus despesa de R\$ 2,8 milhões no período de 9M11, principalmente pelo reconhecimento de provisão para perdas com *impairment* sobre ágios, no valor de R\$ 9,6 milhões, pelo reconhecimento de provisão para multas pelo cancelamento do contrato de *Light Workover*, no montante de R\$ 9,0 milhões bem como pela baixa de ativos relacionados ao contrato no montante de R\$ 6,2 milhões.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ Mil) IFRS	1T12	2T12	3T12	Var. %	9M11	9M12	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	40	1.178	2.116	80%	2.149	3.334	55%
Derivativos Embutidos - Debêntures	-	-	-	n.a.	25.495	-	n.a.
Outros	1.055	1.558	1.763	13%	11.944	4.376	-63%
<b>Receita Financeira (excluindo VC*)</b>	<b>1.095</b>	<b>2.736</b>	<b>3.879</b>	<b>42%</b>	<b>39.588</b>	<b>7.710</b>	<b>-81%</b>
Despesa com Juros	(37.146)	(37.725)	(37.295)	-1%	(122.025)	(112.166)	-8%
Derivativos Embutidos - Debêntures	(7.984)	(4.451)	(8.285)	86%	(7.601)	(20.720)	173%
Perdas com Hedge	-	-	-	n.a.	(1.992)	-	n.a.
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	(4.204)	(5.464)	(5.122)	-6%	(7.265)	(14.790)	104%
<b>Despesa Financeira (Excluindo VC*)</b>	<b>(49.334)</b>	<b>(47.640)</b>	<b>(50.702)</b>	<b>6%</b>	<b>(138.883)</b>	<b>(147.676)</b>	<b>6%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido (Excluindo VC*)</b>	<b>(48.239)</b>	<b>(44.904)</b>	<b>(46.823)</b>	<b>4%</b>	<b>(99.295)</b>	<b>(139.966)</b>	<b>41%</b>
Receita de Variação Cambial	47.735	5.494	7.257	32%	44.725	60.486	35%
Despesa de Variação Cambial	(35.561)	(60.100)	(10.177)	-83%	(93.146)	(105.838)	14%
<b>Variação Cambial Líquida</b>	<b>12.174</b>	<b>(54.606)</b>	<b>(2.920)</b>	<b>-95%</b>	<b>(48.421)</b>	<b>(45.352)</b>	<b>-6%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido TOTAL</b>	<b>(36.065)</b>	<b>(99.510)</b>	<b>(49.743)</b>	<b>-50%</b>	<b>(147.716)</b>	<b>(185.318)</b>	<b>25%</b>

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 3T12 atingiu R\$ 3,9 milhões versus R\$ 2,7 milhões no 2T12, aumento de 42%, devido principalmente às rendas de aplicações financeiras registradas no 3T12.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) apresentou aumento de 6% no 3T12 atingindo R\$ 50,7 milhões versus R\$ 47,6 milhões no 2T12, devido principalmente ao aumento da despesa não caixa referente a variação do valor justo do derivativo embutido nas Debêntures Conversíveis.

Em comparação com 9M11, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) cresceu 6% no 9M12 atingindo R\$ 147,7 milhões versus R\$ 138,9 milhões no 9M11, devido principalmente ao crescimento da despesa não caixa referente à variação do valor justo do derivativo embutido nas Debêntures Conversíveis, assim como as despesas bancárias relacionadas à contratação de novas linhas e renegociações de financiamentos no período.

A Companhia possui ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras, principalmente o dólar americano, o que pode gerar ganhos ou perdas com flutuações nas taxas de câmbio.

A Variação Cambial Líquida no 3T12 resultou em despesa de R\$ 2,9 milhões versus R\$ 54,6 milhões no 2T12. Estes resultados são justificados pela oscilação da moeda brasileira (Real) perante o Dólar Americano.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

### EBITDA AJUSTADO DAS ATIVIDADES CONTINUADAS<sup>3</sup>

EBITDA (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	Var. %	9M11	9M12	Var. %
<b>Produtos</b>	<b>7.031</b>	<b>6.850</b>	<b>5.037</b>	<b>-26%</b>	<b>46.155</b>	<b>18.918</b>	<b>-59%</b>
Margem EBITDA - Produtos	8%	7%	5%		16%	7%	
<b>Serviços</b>	<b>1.835</b>	<b>(1.437)</b>	<b>732</b>	<b>n.a.</b>	<b>15.111</b>	<b>1.130</b>	<b>-93%</b>
Margem EBITDA - Serviços	5%	-4%	1%		13%	1%	
<b>Total</b>	<b>8.866</b>	<b>5.413</b>	<b>5.769</b>	<b>7%</b>	<b>61.266</b>	<b>20.048</b>	<b>-67%</b>
Margem EBITDA Total	7%	4%	3%		15%	5%	
% Produtos	79%	127%	87%		75%	94%	
% Serviços	21%	-27%	13%		25%	6%	

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas atingiu o montante de R\$ 5,8 milhões no 3T12 versus montante de R\$ 5,4 milhões no 2T12. A Margem EBITDA Consolidada alcançou 3% no 3T12 versus 4% no 2T12.

A seguir encontra-se a reconciliação do EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas do 3T12 por segmento, conforme calculado pela Companhia.

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ mil) - 3T12	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	24.306	7.690	<b>31.996</b>
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(25.652)	(13.065)	<b>(38.716)</b>
Honorários dos Administradores	(809)	(396)	<b>(1.205)</b>
Depreciação & Amortização	4.252	6.743	<b>10.995</b>
Despesas Operacionais	(2.423)	(1.853)	<b>(4.276)</b>
Receitas Operacionais	2.086	8.992	<b>11.078</b>
Equivalência Patrimonial	(4)	-	<b>(4)</b>
<b>EBITDA das atividades continuadas</b>	<b>1.757</b>	<b>8.111</b>	<b>9.868</b>
Provisão para Renumeração Variável	647	387	<b>1.034</b>
Multas com Fornecedores / Baixa dos Ativos - Contrato Light Workover	-	176	<b>176</b>
Provisão para Perdas sobre Ativos	2.629		<b>2.629</b>
Deságio em Combinação de Negócios		(8.992)	<b>(8.992)</b>
Processo de Integração de Investimento Adquirido	-	1.050	<b>1.050</b>
Equivalência Patrimonial	4	-	<b>4</b>
<b>EBITDA Ajustado das atividades continuadas</b>	<b>5.037</b>	<b>732</b>	<b>5.769</b>

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

<sup>3</sup> EBITDA das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado das atividades continuadas reflete o EBITDA das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, ganho na alienação de investimento, resultado de equivalência patrimonial em coligadas, amortização de valores pagos em aquisições de companhias e provisão de multas com fornecedores e baixa dos ativos vinculados ao contrato Light Workover. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição de EBITDA da Companhia pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do EBITDA conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

## RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	Var. %	9M11	9M12	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	(59.400)	(108.843)	(50.869)	53%	(113.799)	(219.113)	-93%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.152)	(2.966)	(3.168)	-7%	(6.741)	(8.286)	-23%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(4.585)	(26.102)	(4.119)	84%	(6.325)	(34.806)	-450%
Resultado de Operações Descontinuadas	(2.854)	570	816	43%	(2.610)	(1.468)	44%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(68.991)</b>	<b>(137.341)</b>	<b>(57.340)</b>	<b>58%</b>	<b>(129.475)</b>	<b>(263.673)</b>	<b>-104%</b>
<b>Prejuízo por 1000 Ações</b>	(1,45)	(2,88)	(1,20)	58%	(2,71)	(5,52)	-104%

O Resultado Consolidado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social apurado no 3T12 foi prejuízo de R\$ 50,9 milhões versus prejuízo de R\$ 108,8 milhões no 2T12.

O resultado tributável pelo Imposto de Renda e Contribuição Social difere do Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, e sua base de cálculo está descrita na Nota Explicativa nº 15. Com a base de cálculo apurada nos livros fiscais, foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 3,2 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 4,1 milhão no 3T12. Já no 9M12 foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 8,3 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 34,8 milhões.

O Resultado Líquido Consolidado no 3T12 foi prejuízo de R\$ 57,3 milhões versus prejuízo de R\$ 137,3 milhões no 2T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO A EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E FLUXO DE CAIXA

Os Comentários da Evolução do Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao 3T12 comparativamente ao 2T12.

### CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

Capital de Giro (em R\$ Mil)	2T12	3T12	Var. %	Varição Nominal
Contas a Receber	167.902	212.670	27%	44.768
Estoques	187.858	202.834	8%	14.976
Fornecedores	59.299	114.767	94%	55.468
Adiantamentos de Clientes	9.469	8.907	-6%	(562)
<b>Capital de Giro Aplicado</b>	<b>286.992</b>	<b>291.830</b>	<b>2%</b>	<b>4.838</b>
Varição do Capital de Giro Aplicado	32.520	4.838		
% Capital de Giro/Receita Líquida (LTM*)	53%	49%		

O saldo das Contas a Receber teve acréscimo de R\$ 44,8 milhões no 3T12, o que representa 27% a mais que o saldo do 2T12. O aumento verificado é principalmente em virtude da incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu com o montante de R\$ 43,4 milhões.

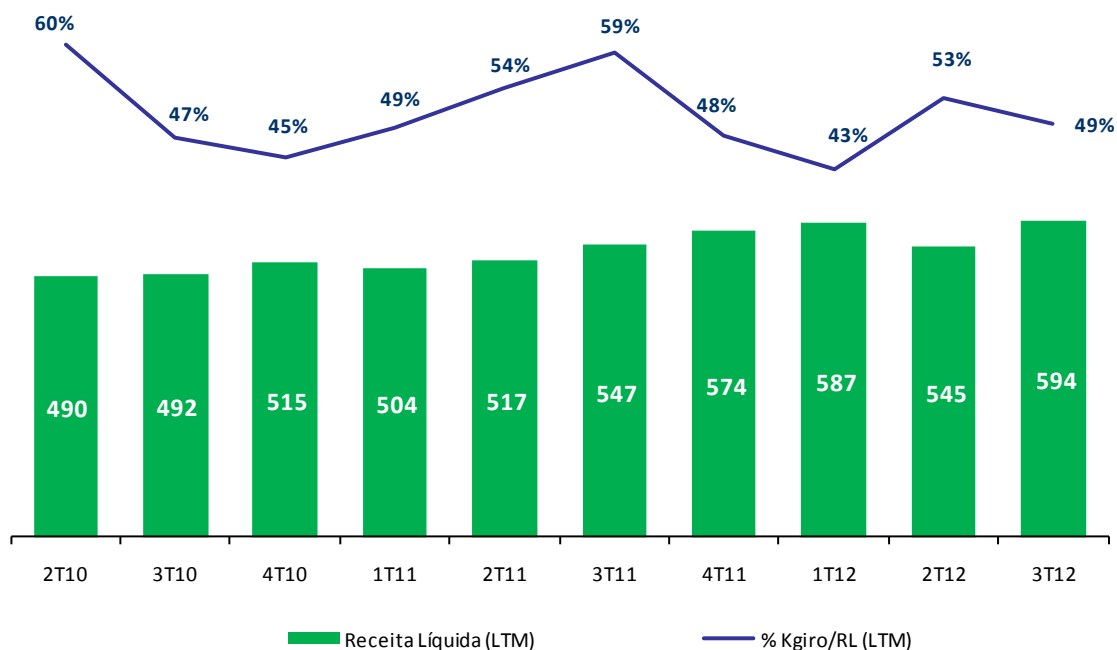
O saldo do Estoque cresceu R\$ 15,0 milhões no 3T12, o que representa 8% a mais que o saldo do 2T12. O aumento verificado é principalmente em virtude da incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu com o montante de R\$ 14,8 milhões.

A conta Fornecedores apresentou acréscimo de R\$ 55,5 milhões no 3T12, o que apresenta 94% a mais que o saldo em 2T12. O aumento verificado é principalmente em virtude da incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu com o montante de R\$ 56,8 milhões.

A conta Adiantamentos de Clientes apresentou redução de R\$ 0,6 milhão no 3T12, ou 6% a menos em comparação com 2T12.

A variação do Capital de Giro Operacional no 3T12 resultou em consumo de caixa de R\$ 4,8 milhões. O índice de Necessidade de Capital de Giro sobre Receita Líquida Consolidada da Companhia acumulada nos últimos quatro trimestres atingiu 49% no 3T12, conforme gráfico abaixo.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**



### CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - RESTRITO

Disponibilidades (em R\$ Mil)	2T12	3T12	Var. %	Varição Nominal
Caixa e Equivalentes de Caixa	105.488	27.246	-74%	(78.242)
Títulos e valores mobiliários - Restrito	114.929	-	n.a.	(114.929)
<b>Total de Caixa e Equivalente de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários - Restritos</b>	<b>220.417</b>	<b>27.246</b>	<b>-88%</b>	<b>(193.171)</b>

A variação da posição de caixa é justificada principalmente pela utilização dos recursos para reestruturação das dívidas financeiras de curto prazo, com a amortização do montante de R\$ 136,2 milhões, de principal e encargos, líquido das captações, a aquisição de imobilizado e investimentos no montante de R\$ 47,9 milhões.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



## ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ Mil)	2T12	3T12	Var. %	Varição Nominal
<b>Curto Prazo</b>	<b>448.163</b>	<b>409.312</b>	<b>-9%</b>	<b>(38.851)</b>
Linhas de Financiamentos	388.949	340.009	-13%	(48.940)
Debêntures Conversíveis	46.083	55.211	20%	9.128
Juros Bônus Perpétuos	13.131	14.092	7%	961
<b>Longo Prazo</b>	<b>976.190</b>	<b>1.010.963</b>	<b>4%</b>	<b>34.773</b>
Linhas de Financiamentos	61.628	82.165	33%	20.537
Debêntures Conversíveis	359.080	370.383	3%	11.303
Bônus Perpétuos	555.482	558.415	1%	2.933
<b>Total do Endividamento</b>	<b>1.424.353</b>	<b>1.420.275</b>	<b>0%</b>	<b>(4.078)</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários - Restrito	220.417	27.246	-88%	(193.171)
Dívida Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários - Restrito	1.203.936	1.393.029	16%	189.093

A Dívida Consolidada de Curto Prazo no encerramento do 3T12 atingiu R\$ 409,3 milhões, redução de 9% comparando com encerramento do 2T12, devido principalmente à liquidação de saldo de linhas de financiamentos e renegociação de prazo de vencimento bem como pela incorporação das operações da San Antonio Brasil.

A Dívida de Longo Prazo, que não inclui os Bônus Perpétuos e as Debêntures Conversíveis, apresentou crescimento 33% ou R\$ 20,5 milhões no encerramento do 3T12 quando comparada ao encerramento do 2T12, devido principalmente à incorporação das operações da San Antonio Brasil.

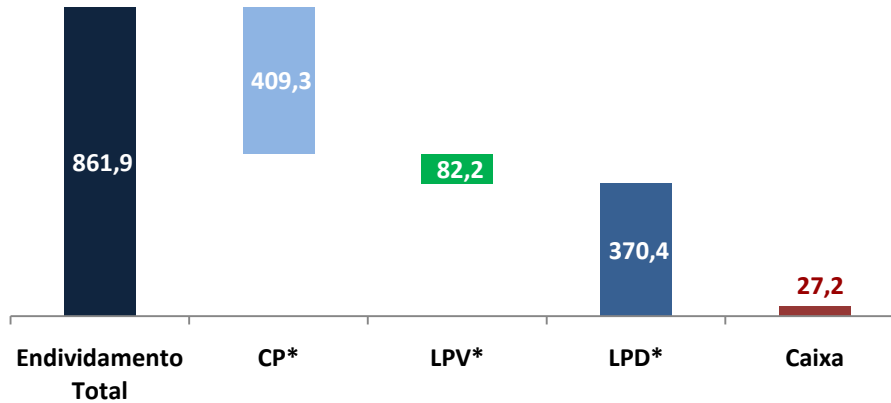
O saldo dos Bônus Perpétuos no 3T12 cresceu 1% quando comparado ao 2T12 atingindo R\$ 572,5 milhões, consequência da variação cambial verificada no período. Os Bônus Perpétuos, ainda que não tenham previsão de vencimento, têm pagamento de juros trimestrais.

O saldo total de Endividamento se manteve praticamente estável no 3T12 atingindo R\$ 1,42 bilhão versus R\$ 1,42 bilhão no 2T12.

Com isso, a Dívida Líquida Consolidada atingiu, no 3T12, o patamar de R\$1,39 bilhão, acréscimo de 16% contra 2T12, que decorre da aplicação dos recursos conforme descrito no item anterior DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS bem como pela incorporação das operações da San Antonio Brasil. O Endividamento Consolidado com vencimento (excluindo os Bônus Perpétuos) alcançou R\$ 861,9 milhões no 3T12, variação de 28% em comparação com 2T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

**ENDIVIDAMENTO COM VENCIMENTO, CRONOGRAMA E VOLUMES DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)**



\* CP: Curto Prazo  
 LPV: Longo Prazo com Vencimento  
 LPD: Longo Prazo – Debêntures Conversíveis

O Endividamento Total com Vencimento da Companhia é de R\$ 861,9 milhões, sendo R\$ 409,3 milhões com vencimento no curto prazo (nos próximos doze meses) considerando R\$ 340,0 milhões de linhas de financiamento, R\$ 14,1 milhões referente à amortização trimestral de juros dos Bônus Perpétuos, cujo pagamento foi efetuado no dia 05 de outubro de 2012 e R\$ 55,2 milhões de juros referentes à amortização anual de juros das Debêntures Conversíveis.

**CALENDÁRIO DE VENCIMENTOS DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO**

Prazo	Montante (R\$ milhões)
Até Dez/2012	273
Até Mar/2013	36
Até Jun/2013	66
Até Set/2013	34
<b>TOTAL</b>	<b>409</b>

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## INVESTIMENTOS (ATIVO PERMANENTE)

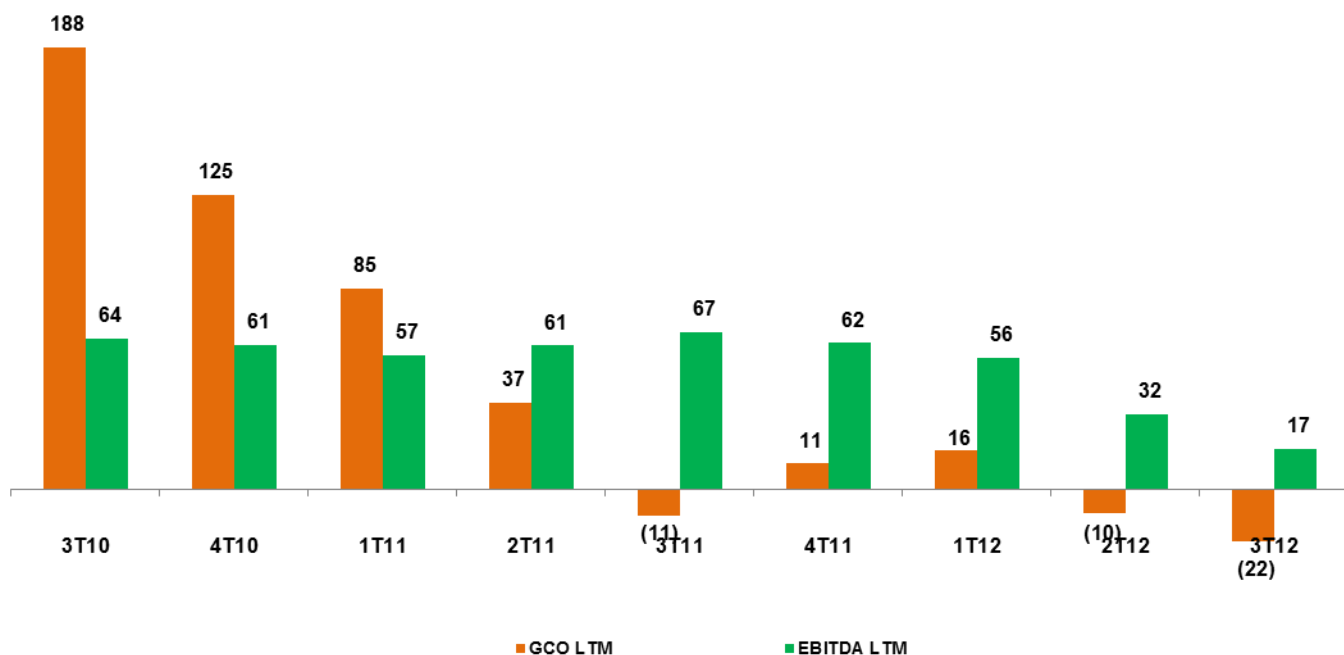
Investimentos (em R\$ Mil)	2T12	3T12	Var. %	Varição Nominal
Investimentos em Controladas e Coligadas	26.407	29.234	11%	2.827
Imobilizado Líquido	356.136	610.121	71%	253.985
Intangível	494.033	491.577	0%	(2.456)
<b>Total</b>	<b>876.576</b>	<b>1.130.932</b>	<b>29%</b>	<b>254.356</b>

Os Investimentos Totais da Companhia no 3T12 atingiu R\$ 1,13 bilhões versus R\$ 0,9 bilhões no 2T12, principalmente devido, (i) aumento de R\$ 253,9 milhões no Imobilizado Líquido principalmente gerado pela incorporação de ativo imobilizado da San Antonio Brasil, e (ii) redução de R\$ 2,5 milhões no Intangível em função de amortização no período.

## FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T12	3T12	Var. %	Varição Nominal
Geração Operacional de Caixa	(33.047)	(10.692)	n.a.	22.355
EBITDA	5.414	5.769	n.a.	355
<i>% Geração Operacional / EBITDA</i>	-610%	-185%	-70%	
Geração Operacional de Caixa Acumulada LTM*	(10.113)	(22.404)	122%	(12.291)
EBITDA Ajustado Acumulado LTM*	31.876	16.998	-47%	(14.878)
<i>% Geração Operacional / EBITDA - (LTM*)</i>	-32%	-132%	315%	

A Geração Operacional de Caixa nos últimos 12 meses apresentou consumo de caixa de R\$ 22,4 milhões versus R\$ 10,1 milhões nos últimos 12 meses encerrados em 2T12, redução de R\$ 12,3 milhões devido principalmente ao maior consumo de recursos aplicados em capital de giro durante o 3T12 em comparação com 3T11. A evolução da Geração Operacional de Caixa e do EBITDA Ajustado pode ser observada no gráfico abaixo.



**ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (EM R\$ MIL)**

Demonstrações do Resultado Consolidado	1T12	2T12	3T12	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	126.182	136.617	171.728	26%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(99.137)	(107.809)	(139.732)	30%
Resultado Bruto	27.045	28.808	31.996	11%
Receitas/Despesas Operacionais	(86.445)	(137.651)	(82.866)	-40%
<i>Com Vendas</i>	(12.915)	(14.482)	(17.559)	21%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(12.548)	(14.268)	(21.157)	48%
<i>Remuneração dos Administradores</i>	(959)	(1.035)	(1.205)	16%
Resultado Financeiro Líquido	(36.065)	(99.510)	(49.743)	-50%
<i>Receitas Financeiras</i>	1.095	2.736	3.879	42%
<i>Despesas Financeiras</i>	(49.334)	(47.640)	(50.702)	6%
<i>Variação Cambial Líquida</i>	12.174	(54.606)	(2.920)	-95%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(23.956)	(8.363)	6.802	-181%
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	(2)	7	(4)	n.a.
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.400)	(108.843)	(50.870)	-53%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.152)	(2.966)	(3.168)	7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(4.585)	(26.102)	(4.119)	-84%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(2.854)	570	816	n.a.
Prejuízo Líquido do Período	(68.991)	(137.341)	(57.341)	-58%

Demonstrações do Resultado Consolidado	9M11	9M12	Varição %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	401.852	434.527	8%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(275.896)	(346.678)	26%
Resultado Bruto	125.956	87.849	-30%
Receitas/Despesas Operacionais	(239.755)	(306.962)	28%
<i>Com Vendas</i>	(41.667)	(44.956)	8%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(44.326)	(47.973)	8%
<i>Remuneração dos Administradores</i>	(3.225)	(3.199)	-1%
Resultado Financeiro Líquido	(147.716)	(185.318)	25%
<i>Receitas Financeiras</i>	39.588	7.710	-81%
<i>Despesas Financeiras</i>	(138.883)	(147.676)	6%
<i>Varição Cambial Líquida</i>	(48.421)	(45.352)	-6%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(2.769)	(25.517)	822%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(52)	1	-102%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(113.799)	(219.113)	93%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(6.741)	(8.286)	23%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(6.325)	(34.806)	450%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(2.610)	(1.468)	-44%
Prejuízo Líquido do Período	(129.475)	(263.673)	104%

## ANEXO II – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS (EM R\$ MIL)

Reconciliação do EBITDA	1T12	2T12	3T12	Varição %	TOTAL 2012
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	8.866	5.413	5.769	7%	20.048
<i>Participações no Resultado</i>	(40)	(148)	(1.034)	600%	(1.222)
<i>Amortização de Valores Pagos em Aquisições e Impairment</i>	(1.425)	(10.124)	-	-100%	(11.550)
<i>Multas com Fornecedores/ Baixa dos Ativos - Contrato Light Workover</i>	(19.285)	3.509	(176)	-105%	(15.952)
<i>Ganho na Alienação de Investimento</i>	(4.581)	(799)	-	-100%	(5.380)
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(2)	7	(4)	-157%	1
<i>Amortização de deságio</i>	-	-	8.992	n.a	8.992
<i>Provisão para perdas em ativos</i>	-	-	(2.629)	n.a	(2.629)
<i>Processo de Integração de Investimento Adquirido</i>	-	-	(1.050)	n.a	(1.050)
EBITDA das Operações Continuadas	(16.468)	(2.142)	9.868	-561%	(8.742)
<i>Depreciação e Amortização</i>	(6.868)	(7.191)	(10.995)	53%	(25.054)
<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	(36.065)	(99.510)	(49.743)	-50%	(185.318)
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido</i>	(6.737)	(29.068)	(7.287)	-75%	(43.092)
<i>Resultado Operações Descontinuadas</i>	(2.854)	570	816	43%	(1.468)
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(68.991)	(137.341)	(57.340)	-58%	(263.673)

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

### ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	1T12	2T12	3T12	Variação %
<b>Ativo Total</b>	<b>1.427.586</b>	<b>1.629.069</b>	<b>1.911.570</b>	17%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>471.974</b>	<b>701.137</b>	<b>568.560</b>	-19%
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.231	105.488	27.246	-74%
Títulos e Valores Mobiliários	1.353	114.929	-	-100%
Contas a Receber de Clientes	170.817	167.902	212.670	27%
Estoques	171.613	187.858	202.834	8%
Impostos a Recuperar	42.769	48.257	44.857	-7%
Outras Contas a Receber	20.161	41.077	45.954	12%
Despesas Antecipadas	5.011	2.137	2.216	4%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	39.019	33.489	32.783	-2%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>955.612</b>	<b>927.932</b>	<b>1.343.010</b>	45%
Depósitos Judiciais	1.857	1.923	51.431	2575%
Impostos a Recuperar	23.539	24.277	61.663	154%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.102	-	-	n.a.
Outras Contas a Receber	23.144	25.156	98.984	293%
Investimentos	26.398	26.407	29.234	11%
Imobilizado	338.791	356.136	610.121	71%
Intangível	515.781	494.033	491.577	0%
<b>Passivo Total</b>	<b>1.427.586</b>	<b>1.629.069</b>	<b>1.911.570</b>	17%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>571.047</b>	<b>609.328</b>	<b>652.760</b>	7%
Fornecedores	77.123	59.299	114.767	94%
Empréstimos e Financiamentos	324.062	388.949	340.009	-13%
Debêntures - Juros a Pagar	37.272	46.083	55.211	20%
Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	11.595	13.131	14.092	7%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	2.175	100%
Salários, Provisões e Contribuição Social	26.829	30.279	57.137	89%
Comissões a Pagar	1.021	799	2.005	151%
Impostos a Recolher	22.003	23.673	32.993	39%
Adiantamento de Clientes	10.272	9.469	8.907	-6%
Participação no Resultado	2.034	427	402	-6%
Outras Obrigações	28.364	14.219	11.472	-19%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	24.056	17.313	10.528	-39%
Passivos Diretamente Associados a Ativos Mantidos para Venda	6.416	5.687	3.062	-46%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>975.159</b>	<b>1.006.353</b>	<b>1.270.912</b>	26%
Fornecedores	563	-	-	n.a.
Empréstimos e Financiamentos	99.871	61.628	82.165	33%
Debêntures	351.681	359.080	370.383	3%
Bônus Perpétuos	500.516	555.482	558.415	1%
Impostos a Recolher	2.228	1.994	50.952	2455%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	5.429	6.344	197.592	3015%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	8.043	6.894	4.730	-31%
Outras Obrigações	6.828	14.931	6.675	-55%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(118.620)</b>	<b>13.388</b>	<b>(12.102)</b>	-190%
Capital Social	312.717	312.717	362.717	16%
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	255.140	252.873	-1%
Opções Outorgadas	13.250	13.282	13.657	3%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(58.887)	(44.713)	(50.929)	14%
Ações em Tesouraria	(118)	(118)	(118)	0%
Prejuízos Acumulados	(388.428)	(525.799)	(593.181)	13%
Participação de Acionistas Não-Controladores	2.846	2.879	2.879	0%

## ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MIL)

Fluxo de Caixa Consolidado Findo em:	1T12	2T12	3T12	Varição %
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>				
Resultado Líquido do Período	(68.991)	(137.341)	(57.341)	-58%
Ajustes:				
Depreciação e Amortização	8.362	7.369	11.215	52%
Deságio na incorporação			(8.992)	n.a.
Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	3.118	9.648	35	-100%
Resultado da Equivalência Patrimonial	2	(7)	4	-157%
Custo do Imobilizado Baixado ou Aliado	6.369	956	1.826	91%
Perda (Ganho) na Alienação de Investimento	(3.563)	(57)	-	-100%
Encargos Financeiros e Variação Cambial	33.178	96.962	45.002	-54%
Despesas com Opções Outorgadas	346	32	375	1072%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	4.585	26.102	3.729	-86%
Variações nos Ativos e Passivos	12.114	(36.711)	(6.544)	-82%
(Aumento) Redução em Contas a Receber	10.388	3.029	(11.201)	-470%
(Aumento) Redução em Estoques	(935)	(20.019)	(1.314)	-93%
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	(4.620)	(5.789)	(296)	-95%
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(1.471)	(16.935)	24.922	-247%
Aumento (Redução) em Fornecedores	(1.133)	(8.093)	3.230	-140%
Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	(4.867)	2.632	208	-92%
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	14.752	8.464	(22.093)	-361%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais</b>	<b>(4.480)</b>	<b>(33.047)</b>	<b>(10.691)</b>	<b>-68%</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>				
Custo de aquisição de investimentos, líquido de caixa adquirido por aquisição de investimento	-	-	2.387	n.a.
Pagamento de Aquisições de Participações	-	(9.384)	(8.949)	-5%
Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	5.600	14.400	114	-99%
Aquisição de Imobilizado	(16.084)	(2.969)	(38.603)	1200%
Adições ao Intangível	(795)	5	(356)	-7220%
Títulos e Valores Mobiliários	558	(113.575)	114.929	-201%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(10.721)</b>	<b>(111.523)</b>	<b>69.522</b>	<b>-162%</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	84.060	38.684	39.016	1%
Captação (Pagamento) de Bônus Perpétuos	(11.736)	(12.844)	(12.961)	1%
Aumento de Capital			-	n.a.
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	255.140	(2.267)	-101%
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(45.646)	(46.848)	(153.524)	228%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(14.300)	(5.335)	(8.719)	63%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>12.378</b>	<b>228.797</b>	<b>(138.455)</b>	<b>-161%</b>
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(1)	30	4	n.a.
<b>CAIXA LÍQUIDO INICIAL DE EMPRESAS INCORPORADAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.378</b>	<b>n.a.</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades</b>	<b>(2.824)</b>	<b>84.257</b>	<b>(78.242)</b>	<b>-193%</b>
No Início do Período	24.055	21.231	105.488	397%
No Final do Período	21.231	105.488	27.246	-74%

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

**1. Contexto operacional**

A Lupatech S.A. ("Companhia") e suas controladas e associadas (conjuntamente o "Grupo") é um grupo composto por 34 unidades que possui, atualmente, dois segmentos de negócios: **Produtos** e **Serviços** e conta com 4.780 colaboradores.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, e está registrada na bolsa de valores de São Paulo ("BOVESPA").

No **Segmento de Produtos**, a Companhia oferece principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, sensores de fibra óptica e compressores para gás natural veicular.

A Companhia possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos.

No **Segmento de Serviços**, a Companhia oferece serviços de "workover", intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

A Petrobras é o principal cliente da Companhia e representa aproximadamente 40,47% da receita líquida total da Companhia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (46,6% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011).

Ambos segmentos de atuação da Companhia (Produtos e Serviços) são afetados por receitas oriundas da Petrobras.

Com a aquisição pela Lupatech da Holding San Antonio Brasil (SAI), descrita na nota 1.1, a Companhia passa a aumentar significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás. As operações das companhias controladas pela Holding San Antonio Brasil estão divididas em duas linhas de serviços: (i) sondas de perfuração e "workover", e (ii) serviços de intervenção e de poços. As operações exercidas pela controlada SAI são executadas principalmente para a Petrobras, por meio de contratos de prestação de serviços que representam aproximadamente 99% do faturamento desta controlada. Os contratos de prestação de serviços são de longo prazo, com média de vencimento em 2015.

**1.1. Reorganização societária**

A Companhia teve como estratégia nos últimos anos aumentar sua operação/participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Para tal fim, foram levantados recursos no mercado financeiro de capitais, os quais foram aplicados na aquisição de 17 negócios que contribuíram para a diversificação do nosso portfólio de produtos e serviços. Concomitantemente às aquisições, investimos recursos em aumento de nossa capacidade instalada e modernização de alguns de nossos parques industriais, na expectativa que essa capacidade fosse ocupada a partir de 2009.

Com a crise financeira ocorrida durante o segundo semestre de 2008, os anos seguintes foram marcados por grande concentração de investimentos na fase de exploração de petróleo e gás, que diferente das fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção, nossos produtos e serviços não estão sendo utilizados como originalmente estimados e estruturamos nossas plantas, e com isso, nossos negócios operaram com baixo nível de utilização de capacidade, o que consequentemente, aliado a um nível alto de alavancagem, deteriorou nossos indicadores operacionais e nossa situação patrimonial.

Ao final do ano de 2010, com a melhora das condições financeiras de nossos clientes, observamos o início da recuperação das atividades em projetos de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Com a divulgação do Plano de Negócios 2012-2016 de nosso principal cliente, Petrobras, as expectativas se tornaram mais positivas para os próximos períodos já que haverá maior concentração de investimentos em desenvolvimento e produção de petróleo e gás nos próximos cinco anos, beneficiando nossos negócios que possuem forte exposição a estas fases.

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

Com a ocupação da capacidade instalada desses negócios nos próximos anos, esperamos recuperar nossos indicadores operacionais e desalavancar nosso balanço patrimonial.

Em 2011 foi dada continuidade ao processo de reorganização societária do Grupo, iniciado em 2008 onde algumas controladas foram incorporadas pelas suas controladoras, sendo transformadas em filiais. A reestruturação teve por objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo bem como a redução de custos e despesas operacionais. As operações realizadas em 2011 foram:

- a) Incorporação em 2011 da Valmicro Ind. Com. Válvulas Ltda. pela Lupatech S.A.;
- b) Em 25 de março de 2011, conforme Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social foi aprovada a redução de capital da controlada Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. no montante de R\$78.815, mediante a entrega à Lupatech S.A. de 61.004.398 ações de emissão da Luxxon Participações S.A. no valor de R\$78.815.

Em relação à reestruturação de ativos, os processos continuam em andamento conforme esperado. Em 02 de janeiro de 2012, foi realizada a venda da Steelinject, uma das nossas unidades do segmento de Produtos, para a Polimetal Participações S.A.. A venda foi de R\$14.000 por 100% desta unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$1.800, sendo apurado um ganho na alienação de R\$3.563.

Em 02 de abril de 2012, foi concluída a venda da unidade Microinox – Fundação de Precisão e Usinagem Ltda., unidade do segmento de Produtos, para a Empresa Hidro Jet Equipamentos Hidráulicos Ltda.. A venda foi de R\$32.000 por 100% dessa unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$8.700.

Em 01 de outubro de 2012, foi assinado o contrato de venda de 100% da Metalúrgica Ipê, unidade do segmento de Produtos, com a Duratex S.A. O montante negociado foi de R\$45.000, dos quais foram deduzidos R\$530 relativo a custas para obtenção de documentação e retidos R\$7.500 depositados em conta bancária de garantia “Escrow Account”, para garantia quanto a pagamento de eventuais passivos indenizáveis, conforme mencionado na nota explicativa nº 29.

## **1.2. Processo de recapitalização**

Em 05 de Abril de 2012, a Companhia celebrou com BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), GP Investments Ltd. (GP) e San Antonio International (SAI), um Acordo de Investimento com o objetivo de fortalecimento da estrutura de capital e aceleração do plano de negócio em serviços de petróleo e gás.

O Acordo de Investimento regulou as seguintes operações, descritas de forma sumária:

- (i) A realização, pela Companhia, de aumento de capital por subscrição privada, no montante de até R\$700.000, mediante a emissão de 175.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$4,00 por ação ordinária, o qual foi fixado levando-se em consideração a cotação média ponderada das ações ordinárias de emissão da Companhia nos últimos 20 pregões anteriores ao dia 26 de dezembro de 2011, com deságio de 18,8% sobre esse valor, nos termos do inciso III do §1º do artigo 170 da Lei 6.404/76, conforme alterada;
- (ii) Subscrição e integralização pela BNDESPAR e PETROS do aumento de capital, no montante total conjunto de até R\$300.000, observados determinados termos e condições previstos no Acordo de Investimento. A BNDESPAR poderá subscrever o aumento de capital com a utilização de créditos oriundos das debêntures conversíveis de emissão da Companhia, desde que a Companhia obtenha, no aumento de capital, em moeda corrente, o equivalente ao montante mínimo, ou seja, R\$350.000;
- (iii) Mediante cessão do direito de preferência pela Lupapar, subscrição e integralização pela Oil Field Services (OFS), do Aumento de Capital, em dinheiro, no valor de R\$50.000;

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012****(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)**

---

- (iv) Incorporação, pela Lupatech, da Holding San Antonio Brasil, aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás;
- (v) A eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia, que trabalhará em conjunto com a Diretoria Executiva no fortalecimento do modelo de gestão da Companhia resultante.

Em 04 de maio de 2012, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou as matérias relacionadas ao aumento de capital, alterações estatutárias e eleição de novo Conselho de Administração.

Em 09 de Agosto de 2012, através da Assembleia Geral Extraordinária da Lupatech foi aprovada a incorporação das operações da San Antonio Brasil pela Companhia. De acordo com a incorporação aprovada nos termos do acordo de investimento, a Oil Field Services recebeu 12.500.000 novas ações que somadas às ações subscritas no aumento de capital, totalizam 25.000.000 de ações de emissão da Lupatech. A participação da Oil Field Services decorrente da incorporação poderá sofrer ajuste futuro com base no desempenho das sociedades detidas pela Holding San Antonio Brasil e da Companhia, sendo que nesse caso a Companhia terá a opção para adquirir as ações de sua própria emissão objeto de tal ajuste, em número limitado a 12.500.000 ações ao preço de R\$0,01 por ação.

A combinação dos negócios da Companhia com os negócios da Holding San Antonio Brasil permitirá a ampliação das linhas de serviços de intervenção da Lupatech, que deverá se consolidar como a maior companhia brasileira de serviços da cadeia de petróleo e gás, com portfólio equivalente em amplitude ao das "Big Four" (quatro maiores empresas internacionais) do setor. Além disso, a Companhia acelerará seu desenvolvimento em serviços no Brasil incorporando contratos já ativos.

Durante o período de exercício dos direitos de preferência na subscrição de novas ações da Companhia, cujo término ocorreu em 06 de junho de 2012, foram subscritas 65.169.069 ações, ao preço de R\$4,00 por ação, totalizando um aumento de capital de no valor de R\$260.676. Deste total, a GP, por meio da Oil Field Services Holdco LLC, subscreveu o montante equivalente a R\$50.000. A BNDESPAR e a Petros subscreveram o montante equivalente à totalidade dos seus direitos, por sua vez proporcional às suas respectivas participações acionárias na Companhia, o que corresponde a R\$80.099 e R\$104.893, respectivamente. A subscrição realizada por outros investidores corresponde a R\$25.684. O montante do capital subscrito, deduzido dos custos da transação no montante de R\$7.803 está registrado como adiantamento para futuro aumento de capital, no patrimônio líquido em R\$252.873.

De acordo com o estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de maio de 2012, as sobras de ações não subscritas foram oferecidas para rateio na forma do disposto no artigo 171, parágrafo 7º, "b", da Lei 6.404/76. Em 7 de novembro de 2012, foi realizado a liquidação do leilão de sobras de ações não subscritas no âmbito do aumento de capital, onde a Petros e a BNDESPAR adquiriram 28.751.878 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$115.007, sendo que R\$90.007 foi liquidado em dinheiro e R\$25.000 foi liquidado pela BNDESPAR mediante a utilização de créditos oriundos de partes das debêntures de sua titularidade emitidas na 2º Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da espécie com garantia flutuante para colocação privada da Companhia. Com isso, foi verificado a subscrição de 93.921.661 ações ordinárias, perfazendo o valor total de R\$375.687, montante este, superior ao montante mínimo do aumento de capital estipulado pela Companhia. A Companhia convocará Assembleia Geral para homologar parcialmente o aumento de capital, sendo que as ações não subscritas no âmbito do referido aumento de capital serão canceladas.

Com isto, completa-se mais uma importante etapa dentro do processo de reestruturação financeira e organizacional da Lupatech, dando origem à maior empresa brasileira de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, com cerca de cinco mil colaboradores. A nova Lupatech nasce com um portfólio de serviços comparável ao das grandes empresas internacionais do seu setor, que em conjunto com a sua tradição de excelência na fabricação de válvulas para diversas aplicações e sua liderança e pioneirismo no fornecimento de cabos de ancoragem para plataformas marítimas passa a reunir ainda mais condições para aproveitar as oportunidades de crescimento nos mercados brasileiro e latino-americano.

**1.3. Estrutura de financiamentos**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

A Companhia apresentou solicitação para obtenção de linha de crédito, no montante de até R\$400.000, no âmbito do Programa BNDES de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Fornecedores de Bens e Serviços relacionados ao setor de Petróleo e Gás Natural – BNDES P&G, modalidade FINEM visando o reperfilamento da sua dívida financeira de curto prazo. Em 22 de maio de 2012, foi confirmado pelo BNDES por meio do seu Comitê de Enquadramento e Crédito, enquadramento do projeto, na modalidade indireta. Com foco no desenvolvimento da indústria de petróleo e gás no Brasil, o Programa BNDES P&G conta com condições de financiamento importantes como “funding” em TJLP acrescido de spreads de risco, participação de até 60% no projeto e prazos alongados para pagamento, conforme previsto em seu regulamento. Esta operação é mais um importante passo no fortalecimento da estrutura financeira e de capital da Companhia, pois permitirá alongar o prazo de pagamento das suas dívidas financeiras, reduzir o seu custo e, sobretudo, dar maiores condições para que possa executar o seu plano de negócios com foco no setor de Óleo e Gás.

Adicionalmente aos processos mencionados acima, outras ações estão em curso visando reforçar a posição financeira da Companhia, sendo principalmente focadas na racionalização das estruturas, integrações físicas de operações similares e consequente redução de custos, adequação da estrutura corporativa e diversificação da base de fornecedores, resultando em maior competitividade para os negócios, assim como a manutenção do processo de desinvestimento de ativos “non-core”, maximizando a geração de caixa e reforçando a posição financeira da Companhia.

## 2. Apresentação das informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais - ITR

### 2.1. Base de Apresentação

As informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais – ITR foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 12 de novembro de 2012.

As informações trimestrais intermediárias da Companhia incluem:

- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21, que trata das demonstrações financeiras intermediárias, identificadas como Controladora/Individuais – BR GAAP; e
- As demonstrações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 e com *International Accounting Standards* – (IAS) nº. 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários condensados identificadas como Consolidado – IFRS e BR GAAP.

Estas informações trimestrais intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Lupatech S.A, de 31 de dezembro de 2011, cujas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2011), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, não estão sendo repetidas ou incluídas de forma completa nestas informações trimestrais:

**Notas explicativas não incluídas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012**

Contas a pagar por aquisição de investimentos  
 Impostos a recolher - Não circulante

**Localização da nota completa na demonstração anual do exercício de 2011**

Nota explicativa nº 15  
 Nota explicativa nº 17

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela CVM.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas pelo seu valor justo ou pelo custo. As demais práticas contábeis são consistentes com as IFRS.

### 2.1.1. Reapresentação das informações trimestrais anteriormente divulgadas

#### a) Reapresentação dos balanços patrimoniais (individual e consolidado) Levantado em 31 de dezembro de 2011

Conforme o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, os impostos federais devidos ou recuperáveis com o mesmo agente, devem apresentar o saldo no balanço pelo montante líquido – ou ativo ou passivo. Em atendimento a essa norma, a Companhia está reapresentando as cifras referentes ao saldo de imposto de renda diferido, ativo e passivo que constaram dos balanços patrimoniais (individual e consolidado) levantados em 31 de dezembro de 2011, conforme abaixo:

	Controladora (BRGAAP)			Consolidado (IRFS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos reclassificados em 31/12/2011	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos reclassificados em 31/12/2011
<b>ATIVO</b>						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.262	34.796	24.466	84.945	54.258	30.687
Total do ativo não circulante	1.028.899	34.796	994.103	1.012.330	54.258	958.072
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.248.913</b>	<b>34.796</b>	<b>1.214.117</b>	<b>1.503.219</b>	<b>54.258</b>	<b>1.448.961</b>
<b>PASSIVO</b>						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.796	34.796	-	54.258	54.258	-
Total do passivo não circulante	604.428	34.796	569.632	682.215	54.258	627.957
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>	<b>1.248.913</b>	<b>34.796</b>	<b>1.214.117</b>	<b>1.503.219</b>	<b>54.258</b>	<b>1.448.961</b>

#### b) Reapresentação da demonstração do resultado (individual e consolidado) para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2011

Tendo em vista a existência de operações descontinuadas a partir do quarto trimestre de 2011, a Companhia está reapresentando a demonstração de resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 para classificar separadamente o resultado das operações descontinuadas (Nota explicativa nº 29).

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BRGAAP)			Consolidado (IRFS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 30/09/2011	Reclassificações	Saldos reclassificados em 30/09/2011	Saldos originalmente apresentados em 30/09/2011	Reclassificações	Saldos reclassificados em 30/09/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	221.482	51.686	169.796	470.281	68.429	401.852
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(163.160)	(45.047)	(118.113)	(336.689)	(60.793)	(275.896)
LUCRO BRUTO	58.322	6.639	51.683	133.592	7.636	125.956
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Com vendas	(21.139)	(4.337)	(16.802)	(47.108)	(5.441)	(41.667)
Gerais e administrativas	(21.534)	(2.497)	(19.037)	(47.906)	(3.322)	(44.584)
Remuneração dos administradores	(2.967)	-	(2.967)	(2.967)	-	(2.967)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.246)	-	(3.246)	(52)	-	(52)
Outras receitas, despesas operacionais	3.632	940	2.692	(1.802)	967	(2.769)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	13.068	745	12.323	33.757	(160)	33.917
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	37.385	235	37.150	39.833	245	39.588
Despesas financeiras	(128.435)	(766)	(127.669)	(140.195)	(1.312)	(138.883)
Variação cambial, líquida	(43.713)	50	(43.763)	(48.754)	(333)	(48.421)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(121.695)	264	(121.959)	(115.359)	(1.560)	(113.799)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	-	-	-	(6.741)	-	(6.741)
Diferidos	(7.392)	(558)	(6.834)	(6.883)	(558)	(6.325)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(129.087)	(294)	(128.793)	(128.983)	(2.118)	(126.865)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	294	(294)	(492)	2.118	(2.610)
PREJUÍZO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS E DESCONTINUADAS	(129.087)	-	(129.087)	(129.475)	-	(129.475)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:						
Proprietários da controladora	(129.087)	-	(129.087)	(129.087)	-	(129.087)
Participações não controladoras	-	-	-	(388)	-	(388)

## 2.2. Base de elaboração

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas informações trimestrais individuais e consolidadas, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011.

### 2.2.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Lupatech S.A. e suas controladas.

#### 2.2.1.1. Empresas controladas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 a Companhia realizou:

- Venda de participação societária nas controladas diretas Steelinject Injeção de Aços Ltda. e Microinox – Fundação de Precisão e usinagem Ltda., unidades do segmento de Produtos, conforme mencionado na nota explicativa nº 1;
- Constituição de uma nova empresa Indústria Metalúrgica Jacaré constituída em 01 de setembro de 2012, onde foram reportados os ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda da unidade Metalúrgica Ipê, de acordo com contrato de compra e venda assinado em 01 de outubro de 2012 com a empresa Duratex, conforme mencionado na nota explicativa nº 30;

LUPATECH S.A.

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- Aquisição de 100% da Holding San Antonio Brasil S.A., que detém, direta e indiretamente, 100% do capital social da San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A., Lochness Participações S.A. e Prest Perfurações Ltda., conforme mencionado na nota explicativa nº 9.

Exceto quanto aos assuntos mencionados acima, a Companhia não apresentou outras alterações de participação em empresas controladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

**2.2.1.2. Empresas controladas em conjunto**

Em 07 de maio de 2012, foi deliberado em Assembleia Geral de Acionistas, o aumento de capital social da companhia UNIFIT – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A, no valor de R\$12.000, mediante emissão de 12.000.000 novas ações ordinárias. Seu capital social passou de R\$6.000 para R\$18.000 correspondente ao montante de 18.000.000 ações ordinárias.

A Lupatech passou a deter a partir dessa integralização o total de 3.600.000 ações ordinárias, alterando seu percentual, que era de 56,25% para 20% de participação na Companhia. Com isso, a classificação da participação nessa empresa passou para empresa coligada e não mais como empresa de controle compartilhado. Exceto quanto ao assunto mencionados acima, a Companhia não apresentou alterações de participação em empresas controladas em conjunto no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

<b>Empresas com controle compartilhado</b>	<b>País</b>	<b>Participação indireta %</b>	
		<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Luxxon Participações S.A.	Brasil	43,15	43,15
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/GNV Ltda.	Brasil	43,15	43,15
Compressores Panamericanos S.R.L.	Argentina	43,15	43,15
Delta Compresión S.R.L.	Argentina	43,15	43,15
Aspro Serviços Centro Ltda.	Brasil	43,15	43,15
Sinergás GNV do Brasil Ltda.	Brasil	43,15	43,15
Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A.	Brasil	-	56,25

**2.2.1.3. Empresas coligadas**

Exceto quanto a reclassificação da participação da empresa UNIFIT – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A, de empresa com controle compartilhado para empresa coligada, conforme mencionado no item acima, a Companhia não apresentou outras alterações de participação em empresas coligadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

**2.2.1.4. Empresas integrantes das informações trimestrais consolidadas**

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto, conforme demonstrado abaixo:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

<b>Participações diretas</b>	<b>Participação direta e indireta (%)</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Steelinject Injeção de Aços Ltda. - (Brasil) (*)	-	100,00
Microinox Fundação de Precisão e Usinagem Ltda. - (Brasil) (*)	-	73,74
Mipel Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Lupatech II Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Industria Y Tecnologia En Aceros S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	96,58	96,58
Luxxon Participações S.A. - (Brasil)	43,15	43,15
Lupatech OFS Coöperatief U.A. - (Holanda)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	3,18	2,67
San Antonio Brasil S.A. - (Brasil) (**)	100,00	-
Indústria Metalúrgica Jacareí Ltda. - (Brasil) (***)	100,00	-
UNIFIT – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. - (Brasil) (****)	-	56,25
<b>Participações indiretas</b>		
Microinox Fundação de Precisão e Usinagem Ltda. - (Brasil) (*)	-	26,26
Industria Y Tecnologia Em Aceros S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Esferomatic S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Válvulas W. San Luiz - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc. - (USA)	100,00	100,00
Valjeff, S.A. de C.V. - (México)	100,00	100,00
Jefferson Solenoidbras Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/GNV Ltda. - (Brasil)	43,15	43,15
Aspro Serviços Centro Ltda. - (Brasil)	43,15	43,15
Compressores Panamericanos S.R.L. - (Argentina)	43,15	43,15
Delta Compresión S.R.L. - (Argentina)	43,15	43,15
Sinergás GNV do Brasil Ltda. - (Brasil)	43,15	43,15
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	3,42	3,42
Hydrocarbon Services - (Colombia)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	96,82	97,33
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia)	100,00	100,00
Lochness Participações S.A. - (Brasil) (**)	100,00	-
San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	-
Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A. - (Brasil) - (**)	100,00	-
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	-
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	-
Matep S.A. Máquinas e Equipamentos - (Brasil) (**)	100,00	-
Amper Amazonas Perfurações Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	-
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman) (**)	100,00	-

(\*) Empresa vendida em 2012.

(\*\*) Empresa Incorporada em 2012.

(\*\*\*) Empresa constituída em 2012 e reportada como ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos para venda.

(\*\*\*\*) Empresa com alteração de participação de investimento para 20% em 30/09/12, sendo reclassificada como empresa coligada em 30/09/2012.

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

**3. Novos pronunciamentos e interpretações emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e que podem ser aplicáveis para a Companhia****a) Normas e interpretações de normas vigentes****IFRS 7 – Divulgações – Transferências de Ativos Financeiros (Disclosures – Transfers of Financial Assets)**

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. Esta alteração tem o objetivo de adicionar divulgações que permitam ao usuário das demonstrações financeiras avaliar o risco de exposição relativo a transferência de ativos financeiros e os efeitos destes riscos sobre a posição financeira da entidade. A alteração da norma IFRS 7 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**b) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes****IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição do IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39.

**IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (Consolidated Financial Statements)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (Joint Arrangements)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Administração da Companhia espera que a adoção da IFRS 11 tenha um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a serem reportadas com relação aos ativos, passivos e contas de resultado das investidas com controle compartilhado que deixarão de ser consolidadas de forma proporcional, mantendo apenas a avaliação do investimento pelo método da equivalência patrimonial. No entanto, não é possível fornecer estimativa razoável desse efeito até que seja efetuada revisão detalhada.

**IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (Disclosure of Interests in Other Entities)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados a divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 13 – Mensuração do valor justo (Fair Value Measurement)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

**IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas (Separate Financial Statements)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27. A alteração da norma IAS 27 aborda aspectos relacionados a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Esta revisão de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações desta norma não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas em virtude da mesma não apresentar demonstrações financeiras separadas.

**IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (Investments in Associates and Joint Ventures)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

**IAS 19 – Benefícios a empregados (Employee Benefits)**

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações dos planos de benefícios definidos. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente por meio de outro resultado abrangente de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações da norma IAS 19 revisada não impactarão suas Demonstrações Financeiras.

**IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine)**

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados a divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à rerepresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionadas à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta.

LUPATECH S.A.

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

**IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados a compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 1 – Empréstimos governamentais (First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans)**

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

**c) Melhoria anual das IFRS de maio de 2012 (Annual Improvements to IFRSs)**

Em maio de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IFRIC 2 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 – Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos de compartilhamento e Divulgações de participações em outras entidades: Guia de transição (Consolidated Financial Statements, Joint Arrangements and Disclosure of Interests in Other Entities: Transition Guidance – Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12)**

Em junho de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, as quais tratam de aspectos relacionados à adoção inicial destas normas e aspectos relacionados aos ajustes para divulgações comparativas. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia sejam os mesmos da adoção dos pronunciamentos do IASB descritos acima.

**4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários restritos.****Caixa e Equivalentes de Caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	1.352	8.690	10.644	8.383
No Exterior	-	-	8.831	11.638
	<u>1.352</u>	<u>8.690</u>	<u>19.475</u>	<u>20.021</u>
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário	7.687	-	7.713	839
Renda fixa	58	-	58	3.195
	<u>7.745</u>	<u>-</u>	<u>7.771</u>	<u>4.034</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>9.097</u>	<u>8.690</u>	<u>27.246</u>	<u>24.055</u>

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações de liquidez imediata e com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em fundos de renda fixa e certificados de depósito bancário. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

**Títulos e valores mobiliários - restrito**

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia possuiu saldo de R\$1.909 (zero em 30/09/2012), registrado como “Títulos e valores mobiliários – restritos” no ativo circulante, referente a depósito garantia para pagamento de fornecedores sobre o qual incidia renumeração equivalente a 100,8% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

**5. Contas a receber de clientes**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Mercado nacional	59.597	49.822	175.226	126.937
Mercado externo	20.362	34.912	43.341	59.768
	<u>79.959</u>	<u>84.734</u>	<u>218.567</u>	<u>186.705</u>
Menos: ajuste a valor presente	(412)	(348)	(412)	(348)
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.819)	(1.984)	(5.485)	(2.810)
	<u>77.728</u>	<u>82.402</u>	<u>212.670</u>	<u>183.547</u>

Os valores a receber de clientes decorrentes de vendas sem incidência de juros futuros e cujo efeito do desconto por taxas de juros de mercado estima-se seja relevante, foram objeto de ajuste a valor presente reconhecido no resultado em contrapartida da conta de clientes. A realização do ajuste a valor presente ocorre no resultado financeiro, conforme apropriação por competência.

A composição da carteira de clientes por vencimentos é conforme segue:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
A vencer	21.289	56.994	51.611	121.812
A faturar	24.598	-	78.725	-
Vencidos até 30 dias	10.062	13.555	19.982	28.008
Vencidos de 31 a 90 dias	12.326	7.451	26.308	12.901
Vencidos de 91 a 180 dias	3.867	2.925	8.722	8.790
Vencidos há mais de 180 dias	7.817	3.809	23.086	15.194
Valores retidos pela PETROBRAS (*)	-	-	10.133	-
	<u>79.959</u>	<u>84.734</u>	<u>218.567</u>	<u>186.705</u>

(\*) Tratam-se de retenções contratuais feitas pela Petróleo Brasileiro S.A. sobre o Faturamento, cujos valores serão pagos à Companhia no término da prestação de serviços.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente, por parte de sua Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa teve a seguinte movimentação:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldo do início de exercício	1.984	894	2.810	1.732
Constituição	135	1.071	2.782	1.168
Baixa por perda	(300)	-	(106)	(92)
Recuperação	-	-	(28)	(11)
Efeito de conversão de balanço	-	-	27	13
Saldo de empresas incorporadas/adquiridas	-	19	-	-
Saldo no final do exercício	<u>1.819</u>	<u>1.984</u>	<u>5.485</u>	<u>2.810</u>

## 6. Estoques

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Produtos prontos	14.455	17.447	28.981	27.875
Mercadorias para revenda	852	1.102	14.351	12.915
Produtos em elaboração	22.453	22.688	52.907	50.813
Matéria-prima e materiais auxiliares	43.060	38.726	114.932	84.192
Perdas com obsolescência de estoques	(1.710)	(2.030)	(8.337)	(2.222)
Total	79.110	77.933	202.834	173.573

O valor das perdas com obsolescência de estoques reconhecidos como outras despesas operacionais totalizaram R\$75 na controladora e R\$215 no consolidado no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012. Em 09 de agosto de 2012 o saldo da provisão com estoques obsoletos foi aumentado em R\$6.183 decorrente da incorporação da empresa San Antonio Brasil S.A.

## 7. Impostos a recuperar

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS a recuperar	21.157	19.316	30.718	28.284
IPI a recuperar	2.200	2.704	9.312	8.400
PIS a recuperar	807	696	2.218	1.271
Cofins a recuperar	3.767	2.630	10.093	5.580
Antecipação de IRPJ	-	-	4.797	3.439
Antecipação de CSLL	-	40	1	60
IRF a recuperar	934	718	25.848	2.387
IRPJ a recuperar	1.307	1.116	11.004	5.925
CSLL a recuperar	957	1.033	7.959	2.855
INSS a recuperar	-	2	2.711	2.362
ISS a recuperar	1	8	70	101
Outros	-	-	1.789	1.228
Total	31.130	28.263	106.520	61.892
Circulante	9.993	8.894	44.857	39.125
Não circulante	21.137	19.369	61.663	22.767

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- Imposto de renda e contribuição social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras e serviços prestados por terceiros. A Companhia presta serviços à Petrobras, empresa

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

estatal que efetua retenções de impostos sobre o faturamento. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza.

- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, sendo as principais:
  - Reestruturação societária das operações através da incorporação e transformação em filiais;
  - Estratégia e logística de aquisição de insumos;
  - Utilização do programa de "drawback"; e
  - Estudos específicos de investimentos podendo incluir a utilização de parte dos créditos.

## 8. Outras contas a receber - Não circulante

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia tem registrado em outras contas a receber do ativo não circulante o montante de R\$98.984 onde os principais valores são devido a:

- Ativos indenizáveis identificados em combinação de negócio no montante de R\$ 69.301 a títulos de garantias contratuais assumidas pelos antigos acionistas, por conta de ressarcimento de passivos contingentes assumidos pela Companhia e que são de responsabilidade, em função de sua competência, dos antigos acionistas controladores, conforme contrato firmado entre as partes (vide nota explicativa nº 16).
- Contas a receber no montante de R\$ 18.698 referente ao direito da Companhia de restituição dos valores investidos na EIDE Marine Semi AS (vide nota explicativa nº 9).

## 9. Investimentos

### 9.1. Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Em controladas	495.876	471.231	-	-
Em coligadas	2.831	-	3.026	163
Total em controladas e coligadas	498.707	471.231	3.026	163
Ágio na aquisição dos investimentos (Nota nº 11)	101.456	101.803	-	-
Total	600.163	573.034	3.026	163

A movimentação do saldo de ágio registrado na aquisição dos investimentos nas demonstrações individuais, incluída no grupo de investimentos, é como segue:

LUPATECH S.A.

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	<b>Controladora (BR GAAP)</b>
	<b>Ágio líquido na aquisição de investimentos</b>
	<b>Ágios líquidos</b>
Saldos em 31 dezembro de 2011	101.803
Perdas pela não recuperabilidade do ágio	(347)
Saldos em 30 setembro de 2012	101.456

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Mipel	Itasa	Recu	Worcester	LESP	Luxxon	Finance	Finance II	Norpatagônica	LNC	LOFS	Unifit	SABR
<b>Dados dos investimentos</b>													
<b>Quantidade de ações ou cotas</b>													
Ações ordinárias (mil)	-	1.730	3.000	120	-	-	-	-	-	-	-	18.000	279
Cotas do capital social (mil)	18.717	-	-	-	292.225	141.378	50	1	604	-	-	-	-
Percentual de participação	100	95	95	95	100	43,15	100	100	96,58	3,18	100	20	-
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>24.885</b>	<b>11.626</b>	<b>557</b>	<b>54.308</b>	<b>228.206</b>	<b>68.807</b>	<b>(45.380)</b>	<b>2</b>	<b>1.741</b>	<b>24.617</b>	<b>40.336</b>	<b>2.831</b>	<b>106</b>
Resultado no período	1.278	1.968	5	6.541	(60.446)	(5.168)	(4.337)	-	48	(11.292)	(2.746)	(969)	(3)
Lucros não realizados	(617)	(148)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fair value dos ativos e passivos SABR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(61)
<b>Movimentação dos investimentos</b>													
Saldo inicial no período	23.005	9.287	528	45.734	276.888	81.305	-	1	1.544	477	32.463	-	-
Aumento / subscrição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	613	5.345	2.776	-
Futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	5.782	-	-	-	-	-	-	23
Redução de capital com entrega de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>1.263</b>	<b>1.887</b>	<b>5</b>	<b>6.214</b>	<b>(60.322)</b>	<b>(5.270)</b>	<b>(7.051)</b>	<b>-</b>	<b>150</b>	<b>(310)</b>	<b>(1.926)</b>	<b>104</b>	<b>(3)</b>
Reclassificação do passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	7.051	-	-	-	-	(49)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(277)	(4)	(355)	(647)	(444)	-	-	(13)	3	4.454	-	(1)
Dividendos e juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimento por desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimento por incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final no período</b>	<b>24.268</b>	<b>10.897</b>	<b>529</b>	<b>51.593</b>	<b>215.919</b>	<b>81.373</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1.681</b>	<b>783</b>	<b>40.336</b>	<b>2.831</b>	<b>68</b>

A razão social das controladas e coligadas é a seguinte: Mipel - Mipel Ind. Com. Válvulas Ltda.; Itasa - Industria Y Tecnologia En Aceros S.A.; Recu - Recu S.A.; Worcester - Válvulas Worcester de Argentina S.A.; LESP – Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Luxxon - Luxxon Participações S.A.; Finance - Lupatech Finance Limited; Finance II - Lupatech II Finance Limited; Norpatagônica – Norpatagônica S.R.L.; LOFS – Lupatech OFS Coöperatief U.A.; LNC – Lupatech Netherlands Coöperatief U.A.; Unifit – Unifit Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A, Metalúrgica Jacareí – Indústria Metalúrgica Jacarei Ltda. e SABR – San Antonio Brasil S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais, a participação sobre o valor do passivo a descoberto da controlada Lupatech Finance Limited no montante de R\$45.380, em 30 de setembro de 2012, (R\$38.378 em 31 de dezembro de 2011, sendo R\$38.329 da controlada Lupatech Finance Limited e R\$49 da coligada Unifit Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A.) está apresentado no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas.

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

- **Aquisição da empresa San Antonio Brasil S.A.**

Em 09 de agosto de 2012 foi efetivada a aquisição da San Antonio Brasil S.A. pela Lupatech S.A., aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás.

A Holding San Antonio Brasil detém, direta ou indiretamente, 100% do capital social da San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A., Lochness Participações S.A. e Prest Perfurações Ltda, as quais passam a ser controladas pela Companhia, nos termos do “Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação de Incorporação da San Antonio Brasil S.A. pela Lupatech S.A.”, celebrado em 12 de julho de 2012 pelas administrações da Companhia e da Holding San Antonio Brasil, aprovado na data de 09 de agosto de 2012. Conforme determinado no acordo de investimento, a incorporação foi realizada no montante de R\$50.000 correspondente a emissão de 12.500.000 ações, sendo igualmente aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela Holding San Antonio Brasil, permitindo a integração de ativos e operações das companhias.

A San Antonio Brasil S.A. foi constituída em 28 de fevereiro de 2012 sob a razão social de Teremesha Empreendimentos e Participações S.A., uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo. Em 30 de abril de 2012 sua razão social foi alterada para a atual. A San Antonio Brasil S.A. é subsidiária integral da Oil Field Services HoldCo LLC que, por sua vez, é controlada pela San Antonio Internacional Ltd. (“SAI”).

A San Antonio S.A. possui o controle direto da Lochness Participações S.A. e indireto das companhias Sotep – Sociedade Técnica de Perfuração S.A., Prest Perfurações Ltda., e San Antonio Internacional do Brasil de Serviços de Petróleo Ltda. e de suas correspondentes controladas Amper Amazonas Perfurações Ltda., Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda., Matep S.A. Máquinas e equipamentos e Unap Internacional Ltd.. Essa situação representa a detenção de controle de todo o segmento de operações da San Antonio no Brasil. Tais subsidiárias têm como atividade principal a prestação de serviços técnicos de prospecção e exploração de poços de petróleo, gás e água, os quais são executados principalmente para a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobrás”), por meio de contratos de prestação de serviços que representam aproximadamente 99% do faturamento de suas controladas.

Atividades das empresas:

- Matep S.A. Máquinas e Equipamentos (“Matep”) tem como objetivo social a representação de fabricantes de equipamentos e máquinas petrolíferas, importação, exportação e vendas de equipamentos petrolíferos e pode, adicionalmente, prestar serviços de assistência técnica e administrativa.
- Amper Amazonas Perfurações Ltda. (“Amper”) tem como objeto social a prestação de serviços de perfuração de poços de petróleo, gás natural e água.
- Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. (“Itacau”) tem como objeto social a prestação de serviços de supervisão, navegação marítima, por conta de terceiros; de assistência técnica, de apoio e de consultoria, em terra e no mar, de plataformas, de navios e de equipamentos náuticos.
- Prest Perfurações Ltda. (“Prest”) é uma empresa de responsabilidade limitada com sede na cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte. A Prest tem como atividade principal a prestação de serviços técnicos de prospecção e desenvolvimento de poços de petróleo, gás e água, os quais são executados principalmente para a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS.
- Unap Internacional Ltd. (“Unap”) é uma subsidiária integral domiciliada nas Ilhas Cayman com atividade de assistência técnica de perfuração, por meio do fornecimento de mão de obra técnica especializada.
- Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S.A. (“Sotep”) é uma sociedade anônima com sede na cidade de Catu, na Bahia. A Sotep tem como atividade principal a prestação de serviços técnicos de prospecção e desenvolvimento de poços de petróleo, gás e água, os quais são executados principalmente para a Petróleo Brasileiro S.A. (“PETROBRAS”), por meio de contratos de prestação de serviços.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- Lochness Participações S.A. ("Lochness") é uma sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo - SP. A Lochness tem como objeto social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades comerciais nacionais ou estrangeiras.
- San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. ("Saib") é uma sociedade limitada, sediada no município de Macaé - RJ, que presta serviços técnicos e especializados na perfuração e completação de poços de petróleo e/ou gás natural e outros serviços de exploração e produção. Em seu objeto social é prevista, inclusive, a prestação de serviços de assistência técnica e de administração nos ramos a que se dedica, bem como a participação em quaisquer outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

O processo de mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos está em andamento. Estes estudos e avaliações serão concluídos nos próximos meses e os impactos, se houver, serão refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia. Na data da aquisição, foi efetuada avaliação inicial do valor justo dos ativos e passivos assumidos, e estes ativos e passivos estão descritos abaixo:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Efeito da avaliação a valor justo</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.378	-	1.378
Contas a receber de clientes	35.106	-	35.106
Estoques	14.999	-	14.999
Impostos a recuperar	35.583	-	35.583
Outras contas a receber	25.300	69.301	94.601
Depósitos Judiciais	49.001	-	49.001
Imobilizado	265.142	-	265.142
Fornecedores	(49.982)	-	(49.982)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(55.270)	(131.209)	(186.479)
Empréstimos e financiamentos	(116.444)	-	(116.444)
Impostos a pagar	(14.842)	-	(14.842)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(39.476)	-	(39.476)
Salários e encargos sociais	(27.585)	-	(27.585)
Outras contas a pagar	(12.010)	-	(12.010)
<b>Ativos e passivos líquidos incorprados</b>	<b>110.900</b>	<b>(61.908)</b>	<b>48.992</b>
Deságio incorrido na incorporação	-	-	(8.992)
Preço total da incorporação	<u>-</u>	<u>(61.908)</u>	<u>40.000</u>

O total de contraprestação de R\$40.000 mensurados de acordo com o CPC 15 (IFRS 3R) para combinação de negócios foi baseado no valor de mercado das ações da Lupatech em 9 de agosto de 2012. O valor justo estimado do patrimônio líquido foi de R\$48.992, que resultou em uma compra vantajosa de R\$8.992 (R\$5.934 líquido da constituição do imposto de renda diferido passivo) registrado no resultado do exercício em outras receitas operacionais (vide nota explicativa nº 25).

O valor da contraprestação transferida foi apurado como segue:

Número de ações entregues como pagamento pela aquisição das Sociedades San Antonio (em milhares)	12.500
Multiplicado pelo preço de mercado das ações da Lupatech (*)	3,2
Total da contraprestação	<u>40.000</u>

(\*) Preço de mercado das ações no fechamento do pregão da BM&FBOVESPA da Lupatech em 9 de agosto de 2012.

LUPATECH S.A.

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O resultado da empresa após a aquisição e até 30 de setembro de 2012 foi um prejuízo líquido de R\$3.393.

**9.2. Outros investimentos**

- **Investimento na empresa Vicinay Marine S.L.**

A Companhia não apresentou alterações em sua participação minoritária (6,77%) detida no investimento na empresa Vicinay Marine S.L. no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012. O saldo deste investimento é de R\$26.116.

- **Investimento na empresa EIDE Marine Semi AS**

Empresa localizada na Noruega, cujo o saldo de investimento é de R\$18.698 representando 18,94% do seu capital social, com objetivo a apoiar a execução dos contratos de prestação de serviços especializados offshore relacionados à intervenção e recuperação de poços e afretamento de plataformas semisubmersíveis, Light Workover, os quais são detidos pela Companhia com a Petrobras. Em 02 de Abril de 2012 os contratos de afretamento de "light workover" foram cancelados, em comum acordo entre a Companhia e a Petróleo Brasileiro S.A. e sem quaisquer ônus para ambas as partes.

Por meio de notificação efetuada em 8 de fevereiro de 2012, a Lupatech rescindiu o Memorando de Entendimentos celebrado em 27 de junho de 2011 que tratava da formação da "joint venture" por motivos de violação imputáveis a EIDE Marine Semi AS, requerendo o direito da Companhia a recompra das suas ações por parte da EIDE Marine Semi AS, restituindo o valor pago pela Lupatech. Em função disto, os valores referentes ao investimento realizado na empresa EIDE Marine Semi AS, no montante de R\$18.698 foram reclassificados para o grupo de outras contas a receber no ativo não circulante, sendo que existem pontos de divergência objeto de negociação entre as partes com vista à sua resolução. Não são esperadas perdas resultantes das negociações que estão em andamento com a EIDE Marine Semi AS, de modo que nenhuma provisão para perdas foi reconhecida nas informações trimestrais.

**10. Imobilizado**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Taxas ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
		líquido	líquido	líquido	líquido
Terrenos	-	12.336	13.588	24.313	25.069
Prédios e construções	2%	37.590	40.666	103.376	106.147
Máquinas e equipamentos	9%	49.317	55.495	374.797	139.269
Moldes e matrizes	15%	2.871	3.038	2.882	3.515
Instalações industriais	5%	9.509	11.032	13.654	15.191
Móveis e utensílios	9%	2.382	2.727	5.835	4.997
Equipamentos para processamento de dados	14%	1.183	1.469	4.122	3.020
Benfeitorias	2%	299	961	4.255	4.657
Veículos	19%	480	516	7.177	2.357
Vasilhames	-	5	-	21	19
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	-	-	30.926	8.612
Imobilizações em andamento	-	1.394	1.849	38.763	26.565
<b>Total</b>		<b>117.366</b>	<b>131.341</b>	<b>610.121</b>	<b>339.418</b>

Síntese da movimentação do imobilizado:

	Controladora (BRGAAP)	Consolidado (IFRS e BRGAAP)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>131.341</b>	<b>339.418</b>
Adição	2.548	57.655
Baixa	(35)	(7.321)
Provisão (recuperação) de "impairment"	-	201
Depreciação	(7.402)	(22.402)
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	4.733
Efeito alteração participação empresa coligada	-	(18.219)
Imobilizado da empresa adquirida	-	265.142
Reclassificação de ativos mantidos para venda	(9.086)	(9.086)
<b>Sado em 30 de setembro de 2012</b>	<b>117.366</b>	<b>610.121</b>

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 30 de setembro de 2012 é como segue:

Passivo Garantido	Imobilizado	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributário (Execuções fiscais)	11.498	11.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	3.497	96.073
<b>Total</b>	<b>14.995</b>	<b>107.571</b>

**Arrendamentos mercantis**

Em de setembro de 2012, a controlada San Antonio Brasil S.A. possui veículos e máquinas arrendadas em uma operação de arrendamento financeiro, conforme mencionado abaixo:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	3.682
Depreciação acumulada	(3.424)
	<u>258</u>

Em 30 de setembro de 2012, a controlada Hydrocarbon Services SAS possui compromisso de aquisição de bens que se encontram em fase de produção através de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$1.135 (R\$1.169 em 31 de dezembro de 2011). O reconhecimento inicial destes contratos de arrendamento como ativos e passivos ocorrerá na data a partir da qual a controlada passará a poder exercer o seu direito de usar os ativos arrendados (começo do prazo do arrendamento mercantil).

## 11. Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
		líquido	líquido	líquido	líquido
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	181.094	197.972	470.136	494.050
Softwares e outras licenças	20%	5.460	7.295	6.856	8.909
Desenvolvimento de novos produtos	20%	11.423	11.634	14.585	15.094
Total		<u>197.977</u>	<u>216.901</u>	<u>491.577</u>	<u>518.053</u>

(\*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

### Síntese da movimentação do intangível:

	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	197.972	7.295	11.634	216.901
Adições	-	128	1.632	1.760
Baixa	-	(943)	(312)	(1.255)
Amortização	-	(813)	(1.138)	(1.951)
Reclassificação de ativos mantidos para venda - Custo	(16.878)	(317)	(537)	(17.732)
Reclassificação de ativos mantidos para venda - Amortização	-	110	144	254
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<u>181.094</u>	<u>5.460</u>	<u>11.423</u>	<u>197.977</u>

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	494.050	8.909	15.094	518.053
Adições	-	193	953	1.146
Baixa	-	(553)	(941)	(1.494)
Amortização	-	(1.378)	(1.276)	(2.654)
Efeito cambial sobre empresas no exterior	2.590	(9)	304	2.885
Perdas pela não recuperabilidade do ágio	(9.626)	-	-	(9.626)
Reclassificação de ativos mantidos para venda - Custo	(16.878)	(1.089)	(635)	(18.602)
Reclassificação de ativos mantidos para venda - Amortização	-	783	1.086	1.869
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<u>470.136</u>	<u>6.856</u>	<u>14.585</u>	<u>491.577</u>

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Investimentos (Nota nº 9)		Intangível	
	Controladora (BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Segmento Produtos</b>				
Unidade Itasa	16.146	16.146	16.588	16.588
Carbonox e Valmicro (Grupo de Unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Metalúrgical Ipê	-	16.878	-	16.878
Unidade Worcester	79.245	79.355	82.833	82.943
Unidade Jefferson	-	-	28.877	28.586
Unidade Cordoaria São Leopoldo	125.414	125.414	125.414	125.414
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Oil Tools	-	-	-	9.149
Unidade Aspro	-	-	32.108	32.442
Unidade Tecval	55.680	55.680	55.680	55.680
Unidade Sinergás Gás Natural	-	-	7.564	7.564
<b>Segmento Serviços</b>				
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo	-	-	59.227	59.227
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Tubular Services	-	-	14.599	14.599
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fiberware	-	-	20.948	20.948
Unidade Norpatagonica	-	237	-	389
Unidade HydroCarbon Services	-	-	20.233	17.578
<b>Total</b>	<b>282.550</b>	<b>299.775</b>	<b>470.136</b>	<b>494.050</b>
Investimento	101.456	101.803	-	-
Intangível	181.094	197.972	470.136	494.050

O ágio alocado ao grupo de unidades Carbonox e Valmicro não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ágios, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs.

Algumas aquisições possuem cláusulas de preço contingente e bônus adicionais com base em metas de EBITDA de cada empresa adquirida. O valor total do pagamento adicional, caso as metas sejam atingidas é como segue:

<b>Empresa</b>	<b>Valor do pagamento contingente:</b>
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. – Monitoring Systems	<ul style="list-style-type: none"> <li>50% para 2009 a 2012 que exceder valor de EBITDA acordado entre as partes corrigido pelo IGPM.</li> </ul>
Lupatech OFS Coöperatief U.A.	<ul style="list-style-type: none"> <li>30% de participação na empresa a ser concedido caso atingidas cláusulas de retorno de investimento previsto em contrato.</li> </ul>
Sinergás Gás Natural S.A.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adicional de 5% de participação na empresa a ser concedido caso atingida cláusula de EBITDA prevista em contrato</li> </ul>
Fiberware Equipamentos Serviços para Indústria Ltda.	<ul style="list-style-type: none"> <li>35% do lucro líquido a ser gerado em 2011.</li> </ul>

Em 31 de Dezembro de 2011, foi reconhecido no passivo o valor complementar ao custo original, de aquisição por atingimento de performance na empresa Fiberware Equipamentos e Serviços para Indústria Ltda., no montante de R\$2.781. Para as demais empresas cujos contratos possuem cláusulas de pagamentos contingentes, conforme acima mencionado, considerando que as metas de EBITDA não foram atingidas, nenhuma obrigação adicional de pagamento foi

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

registrada. Tais pagamentos adicionais contingentes serão registrados como complemento do valor do ágio (empresas adquiridas em período anterior à data de vigência do CPC 15/IFRS 3 – Revisado), quando for considerado provável que se tornem uma obrigação devida.

## 12. Empréstimos, financiamentos e bônus perpétuos

### a) Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Controladora (BR GAAP)					
			30/09/2012			31/12/2011		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>								
Capital de giro / expansão	CDI	5,10% a.a.	133.854	-	133.854	84.355	-	84.355
Capital de giro / expansão	TJLP	2,80% a.a.	27.596	-	27.596	13.433	28.940	42.373
Capital de giro / expansão	FIXO	4,50% a.a.	-	-	-	50.276	-	50.276
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,50% a.a.	417	640	1.057	1.031	997	2.028
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	155	231	386	155	346	501
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,60% a.a.	2.308	10.731	13.039	2.136	13.086	15.222
Titulos Descontados	-	14,37% a.a.	-	-	-	15.790	-	15.790
			<b>164.330</b>	<b>11.602</b>	<b>175.932</b>	<b>167.176</b>	<b>43.369</b>	<b>210.545</b>
<b>Moeda estrangeira</b>								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,06% a.a.	89	-	89	31	80	111
			<b>89</b>	<b>-</b>	<b>89</b>	<b>31</b>	<b>80</b>	<b>111</b>
			<b>164.419</b>	<b>11.602</b>	<b>176.021</b>	<b>167.207</b>	<b>43.449</b>	<b>210.656</b>

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
			30/09/2012			31/12/2011		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>								
Capital de giro / expansão	CDI	5,30% a.a.	221.996	49.067	271.063	152.348	5.970	158.318
Capital de giro / expansão	TJLP	5,74% a.a.	49.764	-	49.764	23.428	54.370	77.798
Capital de giro / expansão	FIXO	14,24% a.a.	7.096	1.225	8.321	56.031	3.901	59.932
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	7,65% a.a.	543	845	1.388	1.181	1.072	2.253
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	155	974	1.129	156	1.239	1.395
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,60% a.a.	2.308	10.731	13.039	2.136	13.086	15.222
Titulos Descontados	-	14,62% a.a.	-	-	-	16.553	-	16.553
			<b>281.862</b>	<b>62.842</b>	<b>344.704</b>	<b>251.833</b>	<b>79.638</b>	<b>331.471</b>
<b>Moeda estrangeira</b>								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	3,30% a.a.	896	-	896	309	798	1.107
Capital de giro / expansão	DÓLAR Libor +	6,99% a.a.	859	-	859	432	-	432
Capital de giro / expansão	DÓLAR	6,99% a.a.	11.003	-	11.003	11.641	-	11.641
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,74% a.a.	23.569	-	23.569	19.635	2	19.637
Capital de giro / expansão	DÓLAR	24,25% a.a.	-	-	-	-	513	513
Capital de giro / expansão	PESO ARS	18,60% a.a.	6.745	9.070	15.815	916	2.170	3.086
Capital de giro / expansão	PESO COP	11% a.a.	9.133	8.076	17.209	6.931	6.251	13.182
Capital de giro / expansão	UMBND5 590	8,86% a.a.	770	1.399	2.169	-	-	-
Financiamento para aquisição de imobilizado	DÓLAR	5,54% a.a.	4.986	-	4.986	7.156	-	7.156
Financiamento para aquisição de imobilizado	PESO ARS	5% a.a.	186	778	964	188	891	1.079
			<b>58.147</b>	<b>19.323</b>	<b>77.470</b>	<b>47.208</b>	<b>10.625</b>	<b>57.833</b>
			<b>340.009</b>	<b>82.165</b>	<b>422.174</b>	<b>299.041</b>	<b>90.263</b>	<b>389.304</b>

Em 2011 a Companhia contratou linhas de financiamento através do Programa PROGREDIR, onde o montante, em 30 de setembro de 2012, é de R\$70.680 (R\$96.790 em 31 de dezembro de 2011). Este programa é um instrumento que visa facilitar a oferta de crédito em volume e condições que favoreçam a ampliação da base e o crescimento sustentável da cadeia de fornecedores da Petrobras, e destina-se a todos os seus fornecedores, diretos e indiretos. As linhas de financiamento serão garantidas por recebíveis ainda não performados de contratos firmados entre a Lupatech e a Petrobras, e serão amortizadas na medida em que os contratos forem executados. Os recursos destinaram-se para investimentos de capital da Lupatech bem como liquidação de obrigações financeiras.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão assim distribuídos:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Vencimento	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
2013	621	14.323	20.634	37.250
2014	2.434	13.790	37.808	26.499
2015	2.313	8.954	13.998	15.604
2016	2.220	2.270	4.552	3.745
2017	2.189	2.243	2.981	2.866
2018 a 2023	1.825	1.869	2.192	4.299
	<u>11.602</u>	<u>43.449</u>	<u>82.165</u>	<u>90.263</u>

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

Moeda nacional	Garantia	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
		Valor da garantia	Valor da garantia
Capital de giro / expansão	Hipoteca / Edificações	-	73.124
Capital de giro / expansão	Contratos firmados com clientes	150.420	240.010
Financiamento para aquisição de imobilizado	Aval das empresas	-	5.527
Financiamento para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	3.497	5.514
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Fiança bancária	15.606	15.606
		<u>169.523</u>	<u>339.781</u>
<b>Moeda Estrangeira</b>			
Capital de Giro / expansão	Próprio bem financiado	-	16.735
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Hipoteca / Edificações	-	700
		<u>-</u>	<u>17.435</u>
		<u>169.523</u>	<u>357.216</u>

Sobre alguns contratos de financiamento, captados junto ao BNDES no montante de R\$50.660, a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas ("covenants financeiros"), as quais estão atreladas à manutenção de índices de: a) Dívida Líquida / EBITDA: igual ou menor que 3,5 (três e meio), b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio); todos medidos com base nos últimos 12 meses de operação.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima. Para liberar a Companhia da situação de "default", a Administração concluiu, em 30 de junho de 2011, as negociações para obtenção de "waiver" junto ao credor visando a concessão de prazo adicional, até 30 de junho de 2012, para cumprimento das obrigações de desempenho financeiro. Adicionalmente foi negociada a alteração de taxa de juros incidentes sobre os contratos de financiamentos, as quais tiveram aumento equivalente a 1,26 pontos percentuais ao ano a partir da data da concessão do "waiver". Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo dos contratos junto ao BNDES, no montante de R\$33.740, reclassificado de passivo não circulante para o passivo circulante nesta data-base.

A controlada indireta em conjunto Aspro do Brasil possui "covenants" financeiros atrelados a contrato de empréstimo, os quais relacionam a necessidade de manutenção de (a) Liquidez Corrente mínima de 1,2; (b) Dívida / Patrimônio Líquido até 1,5x e (c) Geração de Caixa Operacional mínima de 1,3x o serviço da dívida. Em 31 de dezembro de 2011, a controlada indireta em conjunto Aspro do Brasil não atendeu aos "covenants" obtendo no dia 15 de dezembro de 2011 um "cure period" junto a instituição financeira para 31 de março de 2012 regularizar o cumprimento do referido indicador de geração de caixa operacional, reclassificando o valor total do empréstimo para o passivo circulante. Em 30 de setembro de 2012, o saldo do referido empréstimo é de R\$11.003 (R\$11.641 em 31 de dezembro de 2011) classificado no passivo circulante em função da Companhia não ter cumprido com as cláusulas financeiras mencionadas acima.

A controlada indireta HS-Hydrocarbon Services SAS possui "covenants" financeiros atrelados a contrato de leasing com Bancolumbia, que relacionam a necessidade de manutenção de (a) EBITDA 3x maior que despesa de juros paga (b) Dívida / EBITDA até 3x. Em 31 de dezembro de 2011 e em 30 de setembro de 2012, a controlada indireta HS-

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

Hydrocarbon Services SAS não atendeu aos “*covenants*”. Em 30 de setembro de 2012 o montante total do referido empréstimo é de R\$2.294, registrado no passivo circulante (R\$1.837 em 31 de dezembro de 2011).

**b) Bônus perpétuo**

Em 11 de julho de 2007 e 30 de junho de 2008, através de sua controlada no exterior Lupatech Finance Limited foram concluídas ofertas no exterior de bônus perpétuo sênior remunerado em 9,875% a.a. (8,8% a.a. taxa efetiva) no valor de US\$200 milhões e US\$75 milhões, respectivamente. Os juros da remuneração dos bônus perpétuos são pagos trimestralmente. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 houve pagamento de juros da remuneração dos bônus perpétuos no montante de R\$37.541. Estas operações estão garantidas por avais prestados pela Companhia e suas controladas.

Caso haja interesse da Companhia, os Bônus Perpétuos poderão ser resgatados, na paridade do seu valor de face, trimestralmente, a partir de julho de 2012. Os Bônus Perpétuos não possuem data de vencimento para o valor do principal, mas podem tornar-se exigíveis em situações específicas, conforme definidas nos termos dos Bônus Perpétuos, caso haja o descumprimento das obrigações definidas no contrato. Na presente data, a Companhia cumpre integralmente com suas obrigações relativas aos Bônus Perpétuos.

Os bônus não foram, nem serão registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil, nem sob o U.S. Securities Act of 1933, ou o Securities Act. Os bônus foram oferecidos apenas a investidores institucionais qualificados sob a Regra 144A e para pessoas não americanas fora dos Estados Unidos, exceto nas jurisdições em que tal oferta ou venda seja proibida, de acordo com o U.S. Securities Regulation S. Os bônus estão listados na Bolsa de Luxemburgo.

Os recursos obtidos com a oferta foram utilizados para financiar o plano de investimento da Companhia.

**13. Debêntures**

Objetivando a obtenção de captação de recursos para a aquisição de empresas, fortalecimento da estrutura de capital e capital de giro, modernização e ampliação da capacidade produtiva e investimentos sociais, o Conselho de Administração aprovou, em 13 de maio de 2009, e em assembleia geral extraordinária (AGE) os acionistas ratificaram a emissão de 320.000 (trezentos e vinte mil) debêntures, em série única, para colocação privada, sendo considerada para todos os efeitos legais a data de emissão das debêntures 15 de abril de 2009. As debêntures conversíveis em ações ordinárias, com garantia flutuante, e valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento de nove anos, no montante total de até R\$320.000, são remuneradas com base na variação do IPCA + 6,50% ao ano. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a exclusivo critério dos debenturistas, a qualquer tempo a partir do encerramento do 2º ano contado da data de emissão. A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 15 de abril, ocorrido o primeiro pagamento em 15 de abril de 2010 e, os pagamentos subsequentes, todo dia 15 de abril dos anos seguintes, sendo os juros remuneratórios devidos até 15 de abril de 2018. Em 15 de abril de 2011, foi efetuado o pagamento da remuneração anual (IPCA + 6,50% a.a.) no montante de R\$44.529. Em 30 de abril de 2012, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da sua 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, aprovando a postergação para 120 dias do pagamento dos juros anuais destes títulos que deveria ocorrer no dia 15 de abril de 2012 e não exigência, pelos debenturistas, durante o novo prazo de cura, dos encargos financeiros estabelecidos nas cláusulas, única e exclusivamente em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das debêntures devida em 15 de abril de 2012.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 13 de Agosto de 2012, foi deliberada a postergação do pagamento dos juros anuais destes títulos por 90 dias corridos adicionais contados do dia 14 de agosto de 2012, data em que ocorreria referido pagamento conforme deliberação da AGD de 30 de abril de 2012. A postergação do pagamento dos juros anuais em 90 dias adicionais será sem qualquer ônus e visa alinhar este fluxo de pagamento à conclusão do processo de capitalização da Companhia.

Em não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas em 5 parcelas, a contar da data de emissão, sendo (i) a primeira, na proporção de 5% do valor principal, em 15 de abril de 2014; (ii) a segunda, na proporção de 10%

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

do valor principal, em 15 de abril de 2015; (iii) a terceira, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2016; (iv) a quarta, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2017, (v) a quinta, na proporção de 15% do valor principal, em 15 de abril de 2018.

Caso todas ou parte das debêntures não sejam convertidas em ações e sem que a condição de resgate antecipado seja atingida, as mesmas farão jus a prêmio de não conversão equivalente a R\$423,75 (quatrocentos e vinte e três reais e setenta e cinco centavos) por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal, atualizados pelo IPCA. O prêmio de vencimento, adicionado à remuneração de IPCA + 6,5% ao ano, amplia a remuneração anual para IPCA + 10% ao ano.

A Companhia poderá resgatar antecipadamente as debêntures a partir de 15 de abril de 2011, desde que ocorra a seguinte condição, e ressalvada a conversão das debêntures: quando o preço médio ponderado de 180 (cento e oitenta) dias corridos das ações ordinárias de emissão da Companhia, calculado nos pregões da BM&F BOVESPA e apurados diariamente pelo agente fiduciário da emissão privada for maior ou igual ao valor máximo atingido pelo preço negociado atualizado pelo IPCA, multiplicado pelo prêmio sobre o preço e capitalizado por 14% a.a., sendo que o valor máximo atingido pelo preço negociado ("MAXPAN") será o maior valor apurado por média móvel de 120 (cento e vinte) dias corridos das ações ordinárias de emissão da Companhia, calculado nos pregões da BM&F BOVESPA, a ser apurado, diariamente, ao longo dos 2 primeiros anos, desde a data de emissão, tendo como valor mínimo R\$17,50 por lote de mil ações, valor este que não será atualizado, e, valor máximo, R\$35,00, por lote de mil ações, atualizado durante 2 anos, desde a data de emissão. O maior valor apurado ao longo dos primeiros anos por média móvel de 120 (cento e vinte) dias corridos das ações ordinárias de emissão da Companhia foi de R\$27,66.

Em 05 de agosto de 2011, a Companhia celebrou junto aos credores o Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures, celebrado em 15 de abril de 2009 e alterado em 31 de dezembro de 2009 e 2010, o qual determinou que o prêmio a ser adicionado ao valor de referência para determinar o preço de conversão a partir de segundo ano passou a ser fixo em 40% (anteriormente era um percentual que variava ano a ano), passando o preço de conversão para R\$38,72 (valor de referência equivalente a R\$27,66 + 40% de prêmio sobre o preço).

Os compromissos de resgate antecipado, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão foram identificados pela Administração da Companhia como componentes contratuais que têm a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2011 e em 30 de setembro de 2012, o valor justo do derivativo embutido foi avaliado em R\$359,83 e R\$424,58, respectivamente, por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no período de nove meses findo em setembro de 2012 totalizou a perda de R\$20.720 (receita de R\$17.894 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011), registrado no resultado financeiro do período.

As principais características das debêntures são as seguintes:

<b>Série</b>	<b>1ª Emissão</b>
Data de emissão	15/04/2009
Data de vencimento final	15/04/2018
Quantidade emitida	320.000
Quantidade convertida	14
Valor unitário R\$	1

Em 20 de maio de 2011 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$14 em decorrência da conversão de 14 (quatorze) debêntures em 252 (duzentas e cinquenta e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, à razão de 18 (dezoito) ações mais R\$0,043424 relativos à fração de ações para cada Debênture convertida.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	<b>Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Instrumento de dívida - debêntures	234.517	225.639
Derivativo embutido	135.866	115.146
Juros + IPCA sobre debêntures	55.211	26.917
<b>Total</b>	<b>425.594</b>	<b>367.702</b>
Circulante	55.211	367.702
Não circulante	370.383	-
<b>Total</b>	<b>425.594</b>	<b>367.702</b>

As debêntures estão sujeitas a cálculo de “*covenants*” financeiros, a) [Dívida Líquida (-) Bônus Perétuo] / EBITDA: igual ou menor que 4,5 em 2011 e 3,5 desde 2010 até o vencimento, b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio). Os “*covenants*” são apurados anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, medidos com base nos últimos 12 (doze) meses da operação.

No 2º trimestre de 2011, a Companhia concluiu as negociações junto aos credores para assinatura do Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures, as quais determinaram que os “*covenants*” relacionados a esta obrigação não seriam exigidos até a data de 31 de dezembro de 2011, devendo o período de apuração voltar a ser anual. Adicionalmente, foi negociado que o indicador [Dívida líquida (-) Bônus Perpétuo]/Ebitda deverá ser igual ou menor que 4,5 em 2011 e igual ou menor que 3,5 de 2012 a 2017. A execução deste aditamento apresentou custo para a Companhia de R\$ 3.760, contabilizado no resultado do exercício de 2011.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo do principal das Debêntures Conversíveis reclassificado para o passivo circulante naquela data-base. Em 20 de março de 2012 foi aprovada, junto aos credores, a proposta de dispensa da exigência do cumprimento pela Companhia, em 31 de dezembro de 2011, da obrigação especial (“*covenants*”) constante no Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, de modo que os “*covenants*” relacionados a esta obrigação não serão exigidos até a data de 31 de dezembro de 2012. Em 30 de abril de 2012 foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da sua 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, aprovando a não exigência, pelos debenturistas, do cumprimento pela Companhia, em 31 de dezembro de 2011, da obrigação especial das cláusulas financeiras (“*covenants*”) constantes da escritura na data de 31 de dezembro de 2011.

O *waiver* foi aprovado no âmbito da operação de reforço da estrutura de capital da Lupatech objeto do fato relevante publicado pela Companhia em 28 de dezembro de 2011.

O saldo do principal das Debêntures Conversíveis classificado no passivo circulante, que em 31 de dezembro de 2011 era de R\$340.785, foi reclassificado para o passivo não circulante em 31 de março de 2012. Em 30 de setembro de 2012 o saldo de Debêntures Conversíveis é de R\$55.211 registrados no passivo circulante e R\$370.383 registrados no passivo não circulante.

## 14. Partes relacionadas

### 14.1. Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)								30/09/2012	31/12/2011
	Aspro	SABR	Metalúrgica Jacarei	Mipel Sul	Lupatech Finance	Itasa	LESP	Worcester		
<b>Ativo</b>										
Duplicatas a receber	-	-	-	47	-	-	2	148	197	95
Outras Contas a Receber	-	13	(29)	225	-	-	4.287	-	4.496	927
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	-	-	35.980	-	35.980	-
<b>Total</b>	-	13	(29)	272	-	-	40.269	148	40.673	1.022
<b>Passivo</b>										
Duplicatas a pagar	-	-	148	3.555	-	1.528	451	171	5.853	5.244
Outras contas a pagar	-	-	-	143	-	51	273	-	467	1.399
Mútuos e empréstimos	-	-	-	683	524.754	-	-	-	525.437	533.829
<b>Total</b>	-	-	148	4.381	524.754	1.579	724	171	531.757	540.472
<b>Resultado do exercício</b>									<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
Vendas de produtos	4	-	-	42	-	-	10	177	233	567
Compras de produtos	-	-	-	7.004	-	2.143	-	-	9.147	10.822
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	823	-	823	257
Despesas financeiras	-	-	-	-	39.591	-	-	-	39.591	36.666
Varição Cambial	-	-	-	-	41.678	-	-	-	41.678	40.663

A controladora possui contrato de repasse de recursos à controlada no exterior Lupatech Finance Limited, por intermédio do Deutsche Bank S.A. e Citibank, no montante de US\$258.425 mil, com prazo de vencimento em 2019, sujeito a taxa de juros ponderada de 11,10% a.a., pagos trimestralmente.

	Controladora (BR GAAP)						30/09/2012	31/12/2011
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Garantia e seguro	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$		
<b>Mútuos ativos</b>								
<b>Moeda nacional</b>								
Contrato 1	jun-12	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	9.988	-	35.980	-
					9.988	-	35.980	-
<b>Mútuos passivos</b>								
<b>Moeda nacional</b>								
Contrato 1	abr-11	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	79.554	-	-	45.536
Contrato 2	jul-11	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	3.645	-	-	1.330
Contrato 3	abr-12	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	460	-	683	-
					83.659	-	683	46.866
<b>Moeda estrangeira</b>								
Contrato 1	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	28.025	15.000	30.459	28.801
Contrato 2	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	65.391	35.000	71.071	67.202
Contrato 3	mai-09	11 anos	12% a.a.	N/A	40.736	20.066	40.745	37.639
Contrato 4	mai-09	11 anos	12% a.a.	N/A	117.249	58.139	118.056	109.056
Contrato 5	jul-09	11 anos	12% a.a.	N/A	50.618	26.754	54.327	50.185
Contrato 6	set-09	11 anos	10,1% a.a.	N/A	134.378	76.831	156.012	144.119
Contrato 7	out-09	11 anos	10% a.a.	N/A	46.231	26.635	54.084	49.961
					482.628	258.425	524.754	486.963
					566.287	258.425	525.437	533.829

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

**a) Avais concedidos**

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se a transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

**b) Condições de preços e encargos**

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

A compra e venda de produtos são efetuadas conforme condições determinadas entre as partes, com desconto de preços que varia em média até 10%.

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

**14.2. Pessoal chave da Administração****a) Remuneração da Administração**

A Lupatech S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração fixa, um total de R\$3.199 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$3.225 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011), tendo sido aprovado o valor limite de R\$5.371 para o exercício compreendido entre abril de 2012 e março de 2013, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 04 de maio de 2012.

**14.3. Empréstimos e debêntures**

Conforme apresentado na nota explicativa 12, a Companhia possui linhas de financiamento FINEM do BNDES, na modalidade direta, cujo saldo em 30 de setembro de 2012 é de R\$50.660. Adicionalmente, parte representativa das debêntures conversíveis emitidas em 2009, conforme apresentado na nota explicativa 13, foram adquiridas pelo BNDES.

**14.4. Outras partes relacionadas****a) Contrato de prestação de serviços**

Em 2 de novembro de 2010, foi assinado contrato com aditamento em 14 de janeiro de 2011 de prestação de serviços com as empresas Pelca Consultoria e Participações Ltda. e M.B.B. Enterprises Ltda. para planejamento, gerenciamento, controle e implementação do projeto de construção da fábrica de Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. no valor de R\$550 e R\$794, respectivamente.

Estas empresas fazem parte do acordo de investimentos da Unifit com participação de 5% cada uma, no capital social da Unifit.

**b) Contrato de cessão de direitos de uso**

Refere-se a contrato de cessão de direitos de uso de imóvel, em favor da Companhia, com empresa a qual parte de sua participação acionária é detida por executivos da Companhia. Referido contrato, no montante total de R\$4.471, foi firmado em fevereiro de 2010. Esse contrato encerrou-se em março de 2012, tendo sido efetuados pagamentos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 no montante de R\$364 (R\$1.089 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011).

**15. Imposto de renda e contribuição social**

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor. As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-	-	5.885	2.355
Varição cambial tributada pelo regime de caixa	-	-	(256)	(1.441)
Prejuízos fiscais	43.018	43.258	122.822	58.972
Provisão para perdas em estoques	-	-	3.863	1.319
Base negativa da CSLL	15.918	16.004	20.935	21.087
Deságio em combinação de negócios	(3.057)	-	(5.381)	(2.324)
Valor justo do ativo fixo	(1.437)	(1.437)	(7.730)	(7.759)
Amortização de ágio para fins fiscais	(42.031)	(33.359)	(53.384)	(41.262)
IR diferido sobre passivo da SABR sobre custo atribuído	-	-	(38.844)	-
Diferimento de despesas bônus perpétuo	-	-	(327)	(260)
Provisão IR/CSLL diferidos sem previsão de recuperação no momento	(15.703)	-	(91.343)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	(3.292)	24.466	(43.760)	30.687

Em 30 de setembro de 2012, a controladora e consolidado possuem prejuízos fiscais e diferenças temporárias, no valor de R\$389.992 passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros para os quais não foi reconhecido crédito fiscal diferido devido ao fato de não haver no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação. Em 30 de setembro de 2012 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido é de R\$3.292 na Controladora e R\$43.760 no Consolidado.

**b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Prejuízo antes dos impostos das operações continuada</b>	(54.574)	(115.412)	(239.279)	(121.959)
<b>Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada</b>	767	1.660	3.464	264
	(53.807)	(113.752)	(235.815)	(121.695)
<b>Adição e exclusões</b>				
Equivalência patrimonial	17.500	9.916	74.225	3.246
Despesa com opções outorgadas	375	361	753	(2.718)
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	3.652	-
Juros indedutíveis	11.694	-	38.679	-
Outros	(56)	(465)	1.112	(2.032)
<b>Base de cálculo</b>	(24.294)	(103.940)	(117.394)	(123.199)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	8.260	35.340	39.914	41.888
Provisão IR/CS diferidos sem previsão de recuperação no momento	(11.835)	(37.938)	(67.955)	(48.722)
Imposto de renda e contribuição social	(3.575)	(2.598)	(28.041)	(6.834)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.292)	(2.598)	(27.758)	(6.834)
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	(283)	-	(283)	-

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Prejuízo antes dos impostos das operações continuada</b>	(50.870)	(112.405)	(219.113)	(113.799)
<b>Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada</b>	859	(20)	(1.425)	(2.052)
	(50.011)	(112.425)	(220.538)	(115.851)
<b>Adição e exclusões</b>				
Equivalência patrimonial	4	66	(1)	52
Efeito do lucro de controladas tributadas pelo lucro presumido	(504)	(444)	(567)	868
Diferença de alíquota contribuição social e imposto de renda 1% nas controladas sediadas no exterior	(180)	128	(473)	395
Efeito de variação e resultado financeiro de controladas no exterior que não afetam o lucro tributário	59	1.691	2.714	3.796
Despesa com opções outorgadas	375	361	753	(2.718)
Créditos Fiscais sobre saldo de prejuízos de controladas no exterior não recuperáveis	(592)	7.370	13.335	7.370
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	12.900	-
Juros indedutíveis	11.694	-	38.679	-
Outros	(58)	3.609	14.686	1.218
<b>Base de cálculo</b>	(39.213)	(99.644)	(138.512)	(104.870)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	13.332	33.879	47.094	35.656
Provisão IR/CS diferidos sem previsão de recuperação no momento	(20.619)	(37.938)	(90.186)	(48.722)
Imposto de renda e contribuição social	(7.287)	(4.059)	(43.092)	(13.066)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.119)	(1.702)	(34.806)	(6.325)
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes das operações continuadas e descontinuadas</b>	(3.168)	(2.357)	(8.286)	(6.741)
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes das operações descontinuadas</b>	(43)	-	(43)	-

## 16. Processos contingentes e depósitos judiciais

### 16.1. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia, por intermédio de seus advogados, vem discutindo algumas questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	<b>Controladora (BR GAAP)</b>	
	<b>Expectativa de perda</b>	
	<b>Possível</b>	<b>Provável</b>
<b>Tributários (i)</b>		
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços (i.1)	7.248	-
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro Líquido (i.2)	154	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica (i.3)	17.823	-
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social (i.4)	1.476	-
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados (i.5)	2.359	-
PIS - Programa de Integração Social (i.6)	381	403
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i.7)	553	-
ISS - Imposto sobre Serviços (i.8)	83	-
Outras provisões tributárias (i.10)	191	149
	<u>30.268</u>	<u>552</u>
<b>Trabalhistas (ii)</b>	2.447	498
<b>Cíveis (iii)</b>	8.125	275
<b>Total em 30 de setembro de 2012</b>	<u>40.840</u>	<u>1.325</u>
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>33.187</u>	<u>1.474</u>

**Consolidado (IFRS e BR GAAP)**

	<b>Expectativa de perda</b>						
	<b>Contingências passivas possíveis</b>			<b>Contingências passivas provisionadas</b>			
	<b>Lupatech S.A.</b>	<b>San Antônio Brasil S.A.</b>	<b>Total</b>	<b>Contingências passivas prováveis Lupatech S.A.</b>	<b>Contingências prováveis assumidas na combinação de negócio (a)</b>	<b>Ajuste combinação de negócio processos passivos possíveis conforme CPC 15 (a)</b>	<b>Total de contingências passivas provisionadas</b>
<b>Tributários (i)</b>							
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços (i.1)	7.289	-	7.289	1.221	-	-	1.221
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro Líquido (i.2)	393	2.335	2.728	-	341	-	341
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica (i.3)	18.068	4.318	22.386	1.345	-	-	1.345
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social (i.4)	1.476	30.775	32.251	-	38.263	-	38.263
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados (i.5)	3.938	1.111	5.049	-	-	-	-
PIS - Programa de Integração Social (i.6)	381	413	794	403	3	-	406
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i.7)	553	1.444	1.997	-	1.836	-	1.836
ISS - Imposto sobre Serviços (i.8)	83	1.568	1.651	-	150	-	150
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (i.9)	-	1.270	1.270	-	-	-	-
Outras provisões tributárias (i.10)	322	-	322	499	456	97.302	98.257
	<u>32.503</u>	<u>43.234</u>	<u>75.737</u>	<u>3.468</u>	<u>41.049</u>	<u>97.302</u>	<u>141.819</u>
<b>Trabalhistas (ii)</b>	3.654	14.878	18.532	1.413	17.120	32.740	51.273
<b>Cíveis (iii)</b>	8.743	636	9.379	1.565	1.768	1.167	4.500
<b>Total em 30 de setembro de 2012</b>	<u>44.900</u>	<u>58.748</u>	<u>103.648</u>	<u>6.446</u>	<u>59.937</u>	<u>131.209</u>	<u>197.592</u>
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>38.231</u>			<u>5.455</u>			<u>5.455</u>

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo, no Brasil e no Exterior e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$1.325 na controladora e R\$197.592 no consolidado em 30 de setembro de 2012 e R\$1.474 na controladora e R\$5.455 no consolidado em 31 de dezembro de 2011) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

**(a) Contingência de responsabilidade da Companhia assumidas em combinação de negócios**

Quadro de resumo das principais contingências:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Processos contingentes passivos San Antonio Brasil S.A.												
Ajuste combinação de negócio processos passivos possíveis conforme CPC 15 (a)												
	Possível				Provável							
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
MATEP	37	38	180	255	76	305	-	381	-	817	-	817
PREST	1.520	4.977	-	6.497	5.949	11.461	334	17.744	-	3.202	280	3.482
SAIB	39.822	869	4	40.695	84.619	2.911	626	88.156	39.213	2.305	1.222	42.740
SOTEP	1.443	8.993	453	10.889	5.803	18.064	208	24.075	1.836	10.796	266	12.898
AMPER	412	-	-	412	853	-	-	853	-	-	-	-
	43.234	14.877	637	58.748	97.300	32.741	1.168	131.209	41.049	17.120	1.768	59.937

A companhia assumiu as contingências da San Antonio Brasil S.A. como combinação de negócio das suas empresas, como demonstrado no quadro acima.

Conforme CPC 15 – Combinação de Negócios foram assumidas na combinação de negócios, além das contingências prováveis, as contingências possíveis a valor justo.

### Ativos de indenização

A Companhia tem direito a ser ressarcida ao limite de R\$50.000 referente a prejuízos que venham incorrer na San Antonio Brasil S.A. decorrentes de eventuais contingências não conhecidas, conforme cláusula de garantia prevista no Acordo de Investimento. Contingências não conhecidas no momento da transação podem resultar que esta garantia seja acionada no futuro. O valor justo estimado deste direito nas demonstrações financeiras, reconhecido como outras contas a receber no ativo não circulante é de R\$36.751. A transação foi firmada recentemente e a Companhia não possui conhecimento de nenhum evento ou circunstância que indique o não cumprimento da cláusula de garantia, no caso de ser acionada.

O valor adicional de R\$32.550 reconhecido nas demonstrações financeiras como outras contas a receber no ativo não circulante refere-se ao direito de indenizações relacionado à prejuízos que venham a ser incorridos decorrentes de contingências conhecidas e não conhecidas, cuja competência refere-se ao período de gestão do vendedor, relacionados a outros contratos, os quais não possuem limites de valores para indenização.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

#### (i) Provisões tributárias

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

#### Processos contingentes classificados como de perda possível – Lupatech S.A.:

(i.1) Refere-se a Auto de Infração e Imposição de Multa, lavrado pela SEFAZ/SP contra a empresa Lupatech S.A. - Tecval, em face do não pagamento de ICMS, da não emissão de notas fiscais e da emissão de notas fiscais sem a correspondente saída da mercadoria do estabelecimento, no montante de R\$6.279, sujeito a perda possível. Atualmente, aguarda-se julgamento do Mandado de Segurança com Pedido Liminar, impetrado com o intuito de reabrir o prazo processual administrativo do processo, possibilitando recorrer da decisão proferida, de modo a impedir a inscrição em dívida ativa.

Auto de Infração e Imposição de Multa pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, lavrado em função do não pagamento de ICMS, conta a unidade MNA Americana Ltda. por emissão de notas fiscais como “não tributado” referente a operações tributadas, e também, por se creditado indevidamente de ICMS por meio de escrituração de notas fiscais referente a entrada de mercadorias no estabelecimento, adquiridas de contribuintes do Simples Nacional. O processo é sujeito a perda possível, conforme consultores legais, com valor total de R\$957. Atualmente, aguardamos julgamento de recursos.

Execução Fiscal ajuizada contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. – Oil Tools Simões Filho, em função (i) da utilização indevida de crédito fiscal de ICMS em valor superior destacado em

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

documentação fiscal; (ii) do não recolhimento de ICMS decorrente da diferença entre as alíquotas internas e interestaduais, nas aquisições de mercadorias adquiridas de outras unidades da Federação e destinadas a consumo do estabelecimento; e (iii) da entrada de mercadoria no estabelecimento sujeita a tributação sem o devido registro na escrita fiscal. Atualmente, aguardamos intimação da nomeação apresentada dos bens passíveis de penhora para a oposição de Embargos de Devedor. Processo sujeito à perda possível no valor atualizado de R\$41.

Auto de Lançamento pela Secretaria da Receita Estadual contra a Transversátil Sul Assessoria e Transportes Sociedade Ltda., em face do transporte de mercadorias oriundas da Lupatech S.A. – Unidade CSL, com documentação inidônea por não destacar a alíquota nem o ICMS devido no início da prestação de serviço. O referido Auto de Lançamento foi impugnado e, atualmente, aguarda-se pelo julgamento. O Processo é sujeito a perda possível de perda e tem valor atualizado em R\$12.

(i.2) Manifesto de Inconformidade da Receita Federal do Brasil em Curitiba contra Aspro do Brasil Sistema de Compressão para GNV LTDA., referente a ressarcimento/compensação de saldo negativo de CSLL referente a 2006. Processo sujeito a perda possível de R\$239.

Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos x Metalúrgica Ipê Ltda., referente a CSLL de competência de 06/98, 09/98 e 12/98. Processo sujeito a perda possível, porém aderiu ao parcelamento do REFIS. Em 24/11/11, o processo foi encaminhado para o setor DRF-CXL-RS, sendo esse o último andamento. Valor da autuação de R\$154.

(i.3) Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S.A., decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$7.117. Atualmente, o processo aguarda julgamento de embargo apresentado para restaurar a decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

Auto de infração e imposição e multa, Lavrado pela Delegacia da Receita Federal do Brasil contra Lupatech S.A. com o objetivo de cobrança de débitos a título de IRPJ e CSLL apurados nos anos calendários de 2009 e 2010, sob a alegação de que a Tecval efetuou dedução fiscal indevida de ágio pago pela TCV, quando da aquisição do controle da própria Tecval. Atualmente o processo encontra-se aguardando decisão de 1º instância administrativa. Valor sujeito a perda possível (tendendo a remoto) de R\$10.038.

Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos contra Metalúrgica Ipê Ltda., e tem como objeto IRPJ de competência de 06/98, 09/98 e 12/98. Valor da autuação de R\$ 425, sujeito a perda possível, porém a empresa aderiu ao parcelamento de REFIS. Em 27/04/2011 o processo foi encaminhado para o setor DRF-CXL-RS, sendo esse o último andamento do processo.

Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos x Metalúrgica Ipê Ltda., que tem por objeto DCTF. Processo sujeito a perda possível, porém a empresa aderiu ao parcelamento do REFIS, no valor de R\$58. Em 27/04/2011 o processo foi destinado para o setor DRF-CXL-RS, sendo esse o último andamento do processo.

Execução Fiscal Estadual da Fazenda Nacional x Metalúrgica Ipê Ltda., tendo como objeto IRPJ do período de 10/02. Valor da causa atualizada de R\$184, sujeita a perda possível. Em 22/03/2012 os autos aguardam sobrestamento, sendo esse o último andamento.

Manifesto de Inconformidade apresentado pela Receita Federal do Brasil em Curitiba contra a Aspro do Brasil Sistema de Compressão para GNV LTDA., referente a ressarcimento/compensação de saldo negativo de IRPJ referente a 2006. Processo sujeito a perda possível de R\$246.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- (i.4) Notificação Fiscal de Lançamento de Débito contra unidade MNA Americana, visando à cobrança relativo a débitos de contribuição previdenciária, incidentes sobre a remuneração de segurados caracterizados como empregados no período em que prestaram serviços como microempresários, correspondente ao período de janeiro de 1996 a junho de 2003. Processo sujeito a perda possível de R\$1.179. Atualmente, aguarda julgamento do Recurso Especial.

Notificação Fiscal de Lançamento de Débito, contra unidade MNA Americana, visando à cobrança de débito correspondente ao período de 07/1997 a 11/1997 e 13/1997, decorrente da glosa de compensações efetuada com crédito de contribuições recolhidas sobre o pro labore e autônomos no período de 09/08/ a 04/94. Em março de 2010, foi provido por unanimidade, o Recurso Voluntário apresentado pela empresa, e, atualmente aguarda-se pela ciência do Procurador da Fazenda acerca do Acórdão. Processo sujeito a perda possível de R\$278.

Auto de Infração, contra unidade MNA Americana, visando à cobrança de débito lançado sob o fundamento de que a empresa deixou de exibir documento ou livro relacionados com as contribuições de empregados a fim de comprovar a condição de estagiários. Atualmente, aguarda-se pela ciência do acórdão. Processo sujeito a perda possível de R\$19.

- (i.5) Execução Fiscal contra a Lupatech S.A. decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$2.359. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Embargos de Declaração com efeitos infringentes para modificar Decisão, tendo em vista o erro material existente na Decisão embargada e, por consequência, restaurar a Decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

Manifestos de Inconformidade decorrentes a Processos Administrativos pelo ressarcimento/compensação de IPI na Aspro do Brasil Sistemas de Compressão para GNV Ltda., referentes aos períodos: terceiro e quarto trimestres de 2005; primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre de 2006; primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre de 2007; e segundo e terceiro trimestre de 2008, totalizando o montante de R\$1.579, classificado como de perda possível pelos consultores legais.

- (i.6) Auto de infração sobre créditos PIS, de competência de 03/97 a 06/97 e 01/98, 02/98, 07/98 a 12/98, da unidade Metalúrgica Ipê Ltda. Processo sujeito a perda possível de R\$381 e, em 24/04/2011 foi destinado ao DRF-CXL-RS para providências, sendo esse seu último andamento.

- (i.7) Execução Fiscal da Fazenda Nacional contra Metalúrgica Ipê, referente a cobrança de COFINS, de período de apuração de 01/12/99 e PIS de período de apuração 01/07/99 a 01/12/99. Processo sujeito à perda possível de R\$439, porém, a empresa aderiu ao parcelamento de REFIS.

Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos contra Metalúrgica Ipê Ltda., referente a COFINS de período de apuração de novembro/94 até dezembro/96, e PIS do período de maio/96 a dezembro/96. Processo sujeito á perda possível de R\$114, porém a empresa aderiu ao parcelamento do REFIS.

- (i.8) Notificação de Débito da Prefeitura Municipal de Nova Odessa contra Unidade MNA Nova Odessa, lavrada em função do não recolhimento de ISS retenção na fonte, referente às Notas Fiscais de Serviços Tomados de Terceiros, Série A, durante o período de junho de 2009 a dezembro de 2011. Processo sujeito a perda possível de R\$83 e atualmente aguarda a apreciação da Impugnação apresentada em 02/05/12.

**Processos contingentes classificados como de perda possível – San Antonio Brasil S.A.:**

- (i.2) Processo administrativo da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., referente a tributos federais, classificados como perda possível no montante total de R\$2.335 onde aguardam andamento.

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

- (i.3) Auto de Infração objetivando a cobrança de IRRF relativo às competências de outubro/1997 a dezembro/1997 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de R\$3.117, sujeito a perda possível. Em 22/12/10 os autos foram remetidos ao Arquivo Geral- SAMF/RJ, sendo esta a última atualização.

Auto de Infração objetivando a cobrança de IRRF relativo às competências de abril/1998 a dezembro/1998 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda.. Processo sujeito a perda possível de R\$603. Em setembro de 2003, a SAI apresentou sua impugnação contra o referido Auto de Infração. Aguardando decisão desde então.

Auto de Infração contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., objetivando cobrança de IRPJ relacionado (i) a suposto lucro inflacionário de 2004 e 2005; bem como (ii) compensação supostamente indevida de prejuízos fiscais de 2005. Processo sujeito a perda possível de R\$343. Em 13/06/2012, o processo foi distribuído para a 1ª Seção da 2ª Turma Especial do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - MF/DF ("CARF").

Execução Fiscal contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998. Processo sujeito a perda possível de R\$218. Em 11/03/10, os autos foram remetidos ao Serviço de Dívida Ativa da União- PFN- BA, sendo está sua última atualização.

Execução Fiscal contra a MATEP S.A. Máquinas e Equipamentos, referente a cobrança do IRPJ relativo ao período de setembro/2003 e da CSLL pertinente à competência novembro/2002. Último andamento dado foi a Protocolização da petição indicando bem à penhora, com vistas à garantia do débito fiscal. Valor atualizado de R\$37.

- (i.4) Auto de Infração lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - MF/DF. Processo sujeito a perda possível de R\$10.229.

Trata-se de débitos supostamente confessados em GFIP, mas não recolhido pela empresa San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Processos de perda possível que somam R\$12.162.

Débitos de INSS ajuizados por Execução Fiscal, no total atualizado de R\$2.968 sujeito a perda possível contra a empresa San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Em fevereiro de 2009, fomos informados pela Receita Federal de que este débito está com sua exigibilidade suspensa.

Débito supostamente confessado em GFIP, mas não recolhido pela empresa San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. De acordo com os dados da empresa, todos os valores que a SAI declarou em GFIPs foram depositados em juízo ou retidos pela Petrobrás. Em abril de 2008, foi protocolado petição informando à Receita Federal este fato. Processo sujeito a perda possível de R\$3.022.

Processo Administrativo contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de contribuições supostamente devidas ao INSS. Processos sujeitos a perda possível no total atualizado de R\$2.007.

Auto de Infração contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS. Processos sujeitos a perda possível no total atualizado de R\$387.

- (i.5) Execução Fiscal ajuizada em face da UME e de seus antigos sócios (dentre eles a SAI) para cobrança de IPI e para cobrança de multa pela não apresentação de DIPI. O processo é classificado como de perda possível no valor de R\$1.111 e encontra-se aguardando expedição de ofício.

- (i.6) Execução Fiscal contra AMPER Amazonas Perfurações Ltda para cobrança de contribuição previdenciária referente ao período compreendido entre janeiro/86 e maio/1987. Em 04/09/2012, os autos foram requisitados para juntada de petição, sendo essa última atualização. Processo sujeito a perda possível de R\$413.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

(i.7) Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de valores a título de COFINS e PIS, consubstanciados em CDAs, oriundas dos processos administrativos. As últimas atualizações do processo ocorreram em 07/09/12, onde a empresa opôs Embargos de Declaração contra o acórdão que negou provimento ao Agravo de Instrumento anterior interposto. Processo sujeito a perda possível de R\$1.444.

(i.8) Auto de Infração lavrado pela Prefeitura Municipal de Areia Branca contra PREST Perfurações Ltda., pelo não recolhimento de ISS incidente sobre a prestação de Serviços Gerais no âmbito do Ativo de Produção da Petrobrás no período compreendido entre abril a julho de 2005, objeto dos Contratos nº 4600173070 e 4600177588. Processo sujeito a perda possível de R\$76.

Processo Administrativo da Prefeitura de Entre Rios contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S.A., para cobrança de débitos de ISS incidentes sobre a prestação de serviços de engenharia de petróleo à Petrobras, no período compreendido entre janeiro de 2005 e dezembro de 2009, e cobrança dos acréscimos moratórios (multa de mora, juros e correção monetária) pertinentes à parte incontroversa dos débitos relativos à NLF nº 002/2010. Processo sujeito a perda possível de R\$1.443.

Auto de Infração objetivando a cobrança de ISS da San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., relativo às competências compreendidas entre o período de outubro/2004 a novembro/2004. Processo de perda possível de R\$49.

(i.9) Processo Administrativo Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de débitos da CIDE incidente sobre remessas para o exterior. Processo sujeito a perda possível de R\$1.270.

**Processos contingentes classificados como de perda provável – Lupatech S.A.:**

(i.1) Refere-se a multa por não cumprimento de obrigações acessórias do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$1.221, estando o mesmo em discussão na esfera administrativa.

(i.3) A controlada em conjunto Delta Compresión Ltd. é ré em processo no qual a Administração Federal de Ingressos Públicos (Argentina) questiona a apuração do Imposto de Renda dos anos de 2002 e 2003. O processo é considerado como provável perda e tem valor atualizado de R\$1.345, estando o mesmo em discussão na esfera judicial, em primeira instância.

(i.6) Refere-se a discussão envolvendo PIS semestralidade na unidade Metalúrgica Ipê, no valor total de R\$403.

**Processos contingentes classificados como de perda provável – San Antonio Brasil S.A.:**

(i.2) Refere-se a Processo administrativos de CSLL que somam R\$341 na unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda que de acordo com notificação encaminhada em 18 de outubro de 2010, o débito está incluído no REFIS 2009.

(i.4) Trata-se de Auto de Infração lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS conta a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda, no montante de R\$37.494 sujeitos a perda provável. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – MF/DF. Parte do valor depositado no processo deverá ser utilizado na eventual perda deste processo.

Medida Cautelar ajuizada pela San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no montante de R\$769, contestando a LC 84/96 (contribuição calculada sobre a remuneração paga a Contribuintes Individuais) e requerendo autorização para efetuar depósitos judiciais.

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

- (i.6) Processo administrativo de PIS da unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., que de acordo com notificação encaminhada em 18/10/2010, o débito foi incluído no REFIS 2009. Valor atualizado do processo provável de perda de R\$3.
- (i.7) Refere-se aos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre determinados gastos ocorridos até o exercício de 2008, na Unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A., que não atingiam plenamente, sob o ponto de vista tributário a condição de insumo na prestação de serviço. Valor atualizado classificado como perda provável de R\$1.836.
- (i.8) Auto de Infração objetivando a cobrança de ISS relativo às competências compreendidas entre o período de janeiro de 2001 a janeiro de 2003, na unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. O valor atualizado é de R\$150 e encontra-se aguardando decisão.
- (i.10) Trata-se de requerimento formulado pela San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para incluir certos trailers e tanques d'água no regime do REPETRO. Em 19/01/2012 foi certificado o trânsito em julgado da referida decisão. Os autos foram remetidos à Vara de origem em 22/03/2012. Em 24/04/12 o juiz na 1ª Vara Federal do DF determinou a intimação do INSS para proceder a execução do julgado no prazo de 10 dias. Aguardando o arquivamento do feito. Em 20/07/12 os autos foram remetidos para a Seção Judiciária do Estado da Bahia. Valor do processo atualizado de R\$358.

Processo Administrativo Fiscal contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de cobrança de multa por descumprimento das regras do REPETRO de R\$98. Causa sujeita a perda provável.

**(ii) Provisões trabalhistas**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. Nenhuma das ações se refere a valores individualmente significativos.

**(iii) Provisões cíveis**

As principais discussões nesta área estão relacionadas a:

- (iii.1) Embargos na Arrematação de imóvel adquirido pela Companhia em 2007 por alegação de aquisição por preço vil. O valor da causa é de R\$8.124 e sua classificação de risco de perda é possível;
- (iii.2) Ação ordinária de obrigação movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na qual alegam apropriação indevida de desenhos técnicos confidenciais de sua propriedade. O processo possui classificação de risco de perda como provável e valor de causa aproximado de R\$1.267, e está em fase de recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
- (iii.3) Ação de Regresso Perdas e Danos, onde o autor requer o reembolso dos valores bloqueados nos autos da reclamação trabalhista ajuizada por Bergson Rosa contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., a Autora, UNAP Internacional Ltda., Delba Marítima Navegação Ltda e Cia Batsco Ltda. O processo é sujeito a perda provável de valor atualizado em R\$1.012. Memorial de alegações finais protocolado em 28/08/12, aguardando-se julgamento do processo.
- (iii.4) Adicionalmente a Companhia possui a ação ordinária de cobrança movida pelo Banco Industrial Comercial S.A., em face do inadimplemento de pagamento de Cédula de Crédito Bancário devida pela empresa Morro Grande Administração e Assessoria Ltda., a qual ofereceu como garantia de referida dívida o penhor cedular dos direitos creditórios provenientes da performance no resultado da Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. Tendo em vista que os resultados apresentados pela Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. não atingiram os limites definidos em contrato para pagamento de performance, nenhum pagamento adicional é verificado. O processo tem classificação de risco para a Companhia como remota e monta o valor atualizado de R\$14.557.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

A movimentação do saldo da provisão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Contingências Passivas - Lupatech S.A.				Contingências Passivas - San Antonio Brasil S.A.
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	550	644	280	1.474	-	-	-	-	5.455
Adições líquidas no período	2	234	10	246	-	-	-	-	-
Baixas líquidas no período	-	(380)	(15)	(395)	138.359	48.694	2.671	189.724	189.724
Saldo em 30 de setembro de 2012	552	498	275	1.325	2.431	1.960	331	4.722	7.194
					(122)	(1.338)	(21)	(1.481)	(4.781)
					3.468	1.413	1.565	6.446	191.146
									197.592

## 16.2. Ativos contingentes

	Probabilidade de ganho provável			
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Lupatech	SABR	Total
Tributários	2.713	3.794	1.520	5.314
Trabalhistas	-	-	2	2
Cíveis	786	3.645	-	3.645
Total em 30 de setembro de 2012	3.499	7.439	1.522	8.961
Total em 31 de dezembro de 2011	5.411	9.763	-	9.763

Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

## 16.3. Depósitos judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, em 30 de setembro de 2012, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais			
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Lupatech	SABR (*)	Total	
Contingências tributárias	20	351	39.259	39.610
Contingências trabalhistas	728	1.264	10.300	11.564
Contingências cíveis	177	257	-	257
<b>Total em 30 de setembro de 2012</b>	<b>925</b>	<b>1.872</b>	<b>49.559</b>	<b>51.431</b>

(\*) Refere-se aos saldos atualizados em 30 de setembro de 2012 dos depósitos judiciais identificados na combinação de negócio com a San Antonio Brasil S.A.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

**17. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)**

**a) Capital social**

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de “Tag Along”:

	<b>Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)</b>	
	<b>Quantidade de Ações</b>	<b>Capital Social</b>
	<b>Mil</b>	<b>R\$</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>47.738</b>	<b>312.717</b>
Ações emitidas e integralizadas	12.500	50.000
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>60.238</b>	<b>362.717</b>

Em 09 de agosto de 2012, foi aprovada a incorporação da San Antonio Brasil S.A. pela Companhia, resultando em um aumento de capital no montante de R\$50.000, mediante a emissão de 12.500.000 ações ordinárias, passando para R\$362.717 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 60.237.955 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Número de ações entregues como pagamento pela aquisição das Sociedades San Antonio (em milhares) 12.500

A diferença no montante de R\$10.000, observado entre o valor atribuído ao aumento de capital e o valor de mercado das ações da Lupatech em 09 de agosto de 2012 atribuído à contraprestação transferida na combinação de negócios (vide nota explicativa nº 9), foi registrado a título de ajuste contábil em conta de prejuízo acumulado no patrimônio líquido.

**b) Adiantamento para futuro aumento de capital**

Durante o período de exercício dos direitos de preferência na subscrição de novas ações da Companhia, cujo término ocorreu em 6 de junho de 2012, foram subscritas 65.169.069 ações, ao preço de R\$4,00 por ação, totalizando um futuro aumento de capital no valor líquido de R\$252.873. De acordo com o estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de maio de 2012, as sobras de ações não subscritas foram oferecida para rateio, cujo prazo encerrou-se em 19 de junho de 2012, totalizando a subscrição de 65.169.783 ações, ao preço de R\$4,00 por ação e apresentando um aumento de capital no valor de R\$260.679. Deste total, a GP Investments Ltd., por meio da Oil Field Services Holdco LLC, subscreveu o montante equivalente a R\$50.000. A BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros subscreveram o montante equivalente à totalidade dos seus direitos, por sua vez proporcional às suas respectivas participações acionárias na Companhia, o que corresponde a R\$80.099 e R\$104.893 respectivamente. A subscrição realizada por outros investidores corresponde a R\$25.684. O montante do capital subscrito, deduzido dos custos da transação no montante de R\$7.806 está registrados como adiantamento para futuro aumento de capital, no patrimônio líquido. O adiantamento foi efetuado em reais, sem qualquer indexação ou renumeração até a data de conversão, com pré-definição que cada ação será emitida por R\$4,00.

**c) Ações em Tesouraria**

Em 22 de dezembro de 2010, foram ressarcidas 21.600 ações ordinárias, referente a exercício do direito de recesso de acionistas, ao valor unitário de R\$5,45 por lote de mil ações, com base no valor nominal da Companhia constante no balanço de 30 de setembro de 2010, totalizando R\$118, registrados na rubrica ações em tesouraria.

**d) Dividendos**

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

**e) Ajustes de avaliação patrimonial**

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012****(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)**

---

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são considerados nesta rubrica os ganhos e perdas não realizados em operações de cobertura “*hedge*” de fluxo de caixa.

**f) Opções outorgadas**

A Companhia registra nesta rubrica o efeito do reconhecimento do valor justo das opções de compra de ações a que alguns executivos têm direito, conforme mencionado na nota explicativa nº 20.

**18. Instrumentos financeiros****18.1. Gestão de risco financeiro****Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo as políticas aprovadas, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos.

**a) Risco cambial**

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Peso Argentino.

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional.

Nas operações de captações de recursos através de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), não foram utilizados instrumentos de proteção cambial haja vista não haver fluxo de liquidações de principal envolvido, portanto sem efeito relevante no caixa. A exposição contábil e patrimonial a estas oscilações permanecem nas demonstrações financeiras.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em Dólares Norte-Americanos e Pesos Argentinos conforme tabelas abaixo:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora ( BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e equivalentes de caixa	8	17	1.721	537
Contas a receber	6.148	6.673	55.055	21.440
Outros ativos	160	-	55.031	12.656
Empréstimos	(44)	(61)	(20.345)	(22.219)
Bônus perpétuo	-	-	(281.940)	(281.137)
Partes relacionadas - Mútuos passivos	(258.425)	(259.605)	-	-
Outros passivos	(776)	(1.628)	(27.620)	(3.894)
Exposição líquida em Dólar	<u>(252.929)</u>	<u>(254.602)</u>	<u>(218.098)</u>	<u>(271.982)</u>

Em 30 de setembro de 2012, a cotação do dólar norte-americano (“dólar”) em relação ao Real era US\$1,00 = R\$2,0306 (US\$1,00 = R\$1,8758 em 31 de dezembro de 2011). Se a moeda “Real” se desvalorizar 10% em relação ao dólar oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado é uma perda de aproximadamente R\$51.359 na controladora e R\$44.287 no consolidado.

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Valores em Peso ARS mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e equivalentes de caixa	12.230	14.107
Clientes	81.813	50.506
Estoques	100.522	90.406
Imobilizado	37.752	33.992
Intangíveis	16.101	16.799
Fornecedores	(81.030)	(49.367)
Instituições financeiras	(38.777)	(9.470)
Adiantamento de clientes	(18.488)	(6.664)
Exposição líquida em Pesos	<u>110.123</u>	<u>140.309</u>

Em 30 de setembro de 2012, a cotação do Peso argentino (“Peso ARS”) em relação ao Real era \$1,00 = R\$0,4327 (\$1,00 = R\$0,4360 em 31 de dezembro de 2011). Se a moeda “Real” se desvalorizar 10% em relação ao Peso argentino oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é um ganho de aproximadamente R\$3.145 no consolidado.

#### Operações com instrumentos financeiros derivativos

O objetivo das operações de derivativos contratadas pela Companhia está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado e também a gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros do Grupo. De acordo com as normas do Grupo, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. A utilização de derivativos contratados pela Companhia deve ser apenas para proteger eventuais exposições que a Companhia possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem impactos com fins especulativos. O monitoramento do impacto das operações com instrumentos derivativos é analisado mensalmente e todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo (MTM), trazidas a valor presente, na data de apuração.

#### “Hedge” de fluxo de caixa

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em julho de 2011, a Companhia liquidou os contratos de compra de NDFs ("Non Deliverable Forwards") qualificados como "Hedge" de Fluxo de Caixa ("Cash Flow Hedge"). Estas operações tiveram como objetivo a proteção de exposição cambial do dólar americano para a moeda local, referente ao pagamento de juros de bônus perpétuo, realizado trimestralmente. Não há contratos de derivativo em aberto em 30 de setembro de 2012.

**"Swap" de taxa de câmbio**

A Companhia possui contratos de swap de taxa de câmbio como forma de garantir a administração de riscos cambiais contra a variação cambial existente em contrato de dívida.

	<u>Posição ativa</u>	<u>Posição passiva</u>	<u>Valor líquido</u>
Swap de taxa de câmbio - hedge ao valor justo	21.125	(23.300)	(2.175)

A demonstração deste instrumento financeiro derivativo está contabilizada pelo valor líquido no balanço em 30 de setembro de 2012, pois a Companhia possui a intenção de compensá-los e liquidá-los pelo valor líquido.

**Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos.**

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 12 e 14, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o "Real"), principalmente ao dólar norte-americano, em seus empréstimos, financiamentos e bônus perpétuo. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

**Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:**

Taxa de juros para o ano de 2012: Aumento para 10%  
 US\$: 2,00

**Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deteriorização de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:**

Taxa de juros para o ano de 2012: Aumento para 12,5%  
 US\$: 2,50

**Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deteriorização de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:**

Taxa de juros para o ano de 2012: Aumento para 15%  
 US\$: 3,00

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta de taxa de juros	1.498	1.873	2.247	3.540	4.425	5.310
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta do dólar	-	-	-	(10.768)	165.178	341.124
Swap de taxa de câmbio	Baixa do dólar	-	-	-	1.761	7.194	12.626
Contratos mútuos	Alta do dólar	(8.613)	132.121	272.855	-	-	-
Total (ganho) perda		<u>(7.115)</u>	<u>133.994</u>	<u>275.102</u>	<u>(5.467)</u>	<u>176.797</u>	<u>359.060</u>

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

**ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram principalmente mantidos em "Reais". Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e "hedge" alternativos. Com base nestes cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 30 de setembro de 2012, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento/redução aproximado de R\$2.122 no ano da despesa com juros. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela Administração.

**iii) Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 a 40,47% (46,6% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

**iv) Risco de liquidez**

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível local nas controladas operacionais do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, a política de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

**18.2. Gestão de risco de capital**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e credores, além de manter uma estrutura de capital ideal para maximizar seu custo médio ponderado.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), do caixa e equivalentes de caixa e dos títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do capital social, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

### 18.3. Estimativa do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados (inclui bônus perpétuos).

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

#### a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	9.097	9.097	27.246	27.246
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-

#### b) Empréstimos e financiamentos

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia e a avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	176.021	172.121	422.174	412.480

#### c) Bônus perpétuo

O valor estimado de mercado foi calculado com base na cotação do título no mercado, na data de 30 de setembro de 2012. Esta avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado
Bônus perpétuo	572.507	300.567

**d) Debêntures**

A Administração da Companhia identificou os compromissos de resgate antecipado de debêntures, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão como componentes contratuais que têm a característica de um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de conversão, taxa de juros, volatilidade da ação, expectativa de distribuição de dividendos, etc. O modelo utilizado de precificação e avaliação destes instrumentos derivativos foi o método de simulação Monte Carlo.

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o valor do derivativo embutido foi avaliado em R\$389,69 e R\$424,58, respectivamente, por cada mil debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 totalizou R\$20.720, registrada no resultado financeiro do período.

Já o valor do instrumento de dívida da debênture está apresentado ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

**Mensuração do valor justo**

O IAS 39 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. O IFRS descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia mantinha derivativos embutidos em contrato de debêntures e operações de “*hedge*” de proteção cambial, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes, sendo utilizado o Nível 3 de informação (Registros não Observáveis) para sua mensuração.

	Controladora BR GAAP	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Debêntures	Debêntures	Swap
Derivativo embutido em 31/12/2011	115.146	115.146	-
Instrumento financeiro derivativo na incorporação SABR	-	-	2.806
Variação do valor justo	20.720	20.720	(631)
Derivativo embutido em 30/09/2012	135.866	135.866	2.175

LUPATECH S.A.

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

**18.4. Instrumentos financeiros por categoria**

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

**Controladora ( BR GAAP)**

**30/09/2012**

	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Contas a receber de clientes	77.728	-	77.728
Caixa e equivalentes de caixa	9.097	-	9.097
Partes relacionadas	4.693	-	4.693
<b>Total</b>	<b>91.518</b>	<b>-</b>	<b>91.518</b>

**Controladora ( BR GAAP)**

**30/09/2012**

	<b>Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>			
Empréstimos	-	176.021	176.021
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	289.728	289.728
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	135.866	-	135.866
Fornecedores	-	19.469	19.469
Partes relacionadas	-	531.757	531.757
<b>Total</b>	<b>135.866</b>	<b>1.016.975</b>	<b>1.152.841</b>

**Controladora ( BR GAAP)**

**31/12/2011**

	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Instrumento financeiro derivativo	-	1.909	1.909
Contas a receber de clientes	82.402	-	82.402
Caixa e equivalentes de caixa	8.690	-	8.690
Partes relacionadas	1.022	-	1.022
<b>Total</b>	<b>92.114</b>	<b>1.909</b>	<b>94.023</b>

**Controladora ( BR GAAP)**

**31/12/2011**

	<b>Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>			
Empréstimos	-	210.656	210.656
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	252.556	252.556
Instrumento financeiro derivativo - debentures	115.146	-	115.146
Fornecedores	-	39.177	39.177
Partes relacionadas	-	540.472	540.472
<b>Total</b>	<b>115.146</b>	<b>1.042.861</b>	<b>1.158.007</b>

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

**Consolidado (IFRS e BR GAAP)**

30/09/2012

	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Contas a receber de clientes	212.670	-	212.670
Caixa e equivalentes de caixa	27.246	-	27.246
<b>Total</b>	<b>239.916</b>	<b>-</b>	<b>239.916</b>

**Consolidado (IFRS e BR GAAP)**

30/09/2012

	<b>Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>			
Empréstimos	-	422.174	422.174
Bônus perpétuo	-	572.507	572.507
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	289.728	289.728
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	135.866	-	135.866
Instrumento financeiro derivativo - Swap	2.175	-	2.175
Fornecedores	-	114.767	114.767
<b>Total</b>	<b>138.041</b>	<b>1.399.176</b>	<b>1.537.217</b>

**Consolidado (IFRS e BR GAAP)**

31/12/2011

	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Títulos e valores mobiliários	-	1.912	1.912
Contas a receber de clientes	183.547	-	183.547
Caixa e equivalentes de caixa	24.055	-	24.055
<b>Total</b>	<b>207.602</b>	<b>1.912</b>	<b>209.514</b>

**Consolidado (IFRS e BR GAAP)**

31/12/2011

	<b>Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>			
Empréstimos	-	389.304	389.304
Bônus perpétuo	-	527.356	527.356
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	252.556	252.556
Instrumento financeiro derivativo - debentures	115.146	-	115.146
Fornecedores	-	74.666	74.666
<b>Total</b>	<b>115.146</b>	<b>1.243.882</b>	<b>1.359.028</b>

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

## 19. Cobertura de seguros

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade "Compreensivo Empresarial". Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, bem como dos administradores da Companhia. No segmento de petróleo possui cobertura sobre transporte nacional e riscos em equipamentos de petróleo.

<u>Finalidade de seguro</u>	<u>Importância segurada</u>	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	383.484
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	66.274
- Seguro de responsabilidade de administradores D&O	R\$	71.274
- Seguro de risco político	R\$	84.411

## 20. Plano de opção de compra de ações - "stock option"

Com o fim de estimular a expansão da Companhia e o atendimento das metas empresariais estabelecidas, possibilitando à Companhia obter e manter os serviços de seus executivos em alto nível e promover o bom desempenho da Companhia e os interesses dos acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte dos administradores, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2006 decidiu-se pela aprovação do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (Plano). A Companhia oferece a determinados empregados e executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da sua própria emissão.

O Conselho de Administração definiu as pessoas elegíveis aos programas dentro do estabelecido no Plano, entre as quais os beneficiários, o número de ações que terão direito a subscrever com o exercício da opção e a forma de pagamento das ações.

A outorga de opções, nos termos do Plano, representará em cada ano, o máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data da concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções de subscrição de ações oferecidas nos termos do Plano fossem exercidas. As ações distribuídas terão os mesmos direitos das demais já constantes do capital social. Cada opção exercida confere ao beneficiário o direito de subscrever uma ação do capital social da Companhia.

A obtenção do direito ao exercício da opção dar-se-á em parcelas constantes e anuais durante 5 (cinco) anos, ou seja, 20% (vinte por cento) ao final do primeiro ano e a partir daí 20% (vinte por cento) a cada aniversário. O beneficiário poderá diferir por até um ano a opção pelo exercício da compra de cada parcela anual, de modo que cada parcela poderá ser exercida em até 2 anos contados da obtenção do direito de exercício da opção. Desta forma, a última parcela poderá ser exercida em até 7 (sete) anos contados da data do contrato de opção. O preço de exercício será atualizado monetariamente pela variação do IGPM-FGV, acrescido de 6% (seis por cento) ao ano, calculado "pro rata temporis" por dias úteis até a data da efetiva subscrição. Na eventualidade de o beneficiário retirar-se da Companhia por sua única e exclusiva vontade ou por iniciativa da Companhia, com justa causa, restarão automaticamente extintas todas as opções que lhe tenham sido concedidas que ainda não sejam, na ocasião, opções que já possam ser exercidas. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada ("constructive obligation") de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O beneficiário poderá exercer a opção mediante pagamento à vista, ou prorrogar o seu exercício pelo prazo de até um ano e acumular o pagamento relativo ao seu exercício com o pagamento das opções que tiver direito de exercer no ano seguinte.

Os programas emitidos e suas respectivas aprovações são conforme abaixo:

**Primeiro Programa:** Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de julho de 2006, foi aprovado o Primeiro Programa de Outorga de Opções.

LUPATECH S.A.

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

**Segundo Programa:** O Segundo Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 19 de abril de 2007.

**Terceiro Programa:** O Terceiro Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 16 de janeiro de 2009.

**Aditivo ao Primeiro e Segundo Programas (“Quarto Programa”):** Em 30 de abril de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento da quantidade de opções e de ações de emissão da Companhia a serem emitidas no âmbito de 1º e do 2º programas de outorga de opções de compra de ações (“Quarto Programa”), em até 477.000 (quatrocentas e setenta e sete mil) novas ações ordinárias de emissão da Companhia sendo 414.000 ações referentes ao Primeiro Programa e 63.000 ações referentes ao Segundo Programa.

O número de ações objeto do Quarto Programa será calculado de acordo com a valorização das ações frente ao IBOVESPA, no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012. Findo tal período, apurar-se-á, com base no percentual de valorização, o número de ações objeto da nova opção que poderão ser subscritas / adquiridas pelo beneficiário, limitado em até 477.000 ações observado que (i) se a valorização das ações no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012 for inferior a 70% (setenta por cento) da valorização do IBOVESPA no mesmo período, o beneficiário não poderá exercer nenhuma opção do Quarto Programa; (ii) se o percentual de valorização das ações for igual ou superior a 70% (setenta por cento) e até 180% (cento e oitenta por cento) à valorização do IBOVESPA no mesmo período, será atribuída ao beneficiário a quantidade de referência de ações prevista no contrato, multiplicada pelo percentual de valorização das ações; e (iii) se o percentual de valorização das ações for superior a 180% (cento e oitenta por cento), limitar-se-á 180% da quantidade de referência de ações prevista no contrato.

A opção poderá ser exercida sobre a totalidade ou sobre uma parte das ações durante o período de exercício da opção. O período de exercício da opção será 01 de janeiro de 2013 a 31 de março de 2013. O preço de aquisição por ação objeto da nova opção será o mesmo das ações relativas ao Primeiro Programa e ao Segundo Programa, conforme a alocação de cada beneficiário.

**Movimentação dos programas:**

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, por Programa, estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Período de nove meses findo em 30/09/2012		Exercício de 2011	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
<b>Primeiro Programa</b>				
No início do período	22,14	36.980	19,93	124.546
Prescritas	-	(34.159)	-	(54.267)
Perdidas	-	(2.821)	-	(33.299)
No final do período	-	-	22,14	36.980
<b>Segundo Programa</b>				
No início do período	47,80	35.603	43,02	227.464
Prescritas	-	(31.403)	-	(141.590)
Perdidas	-	(4.200)	-	(50.271)
No final do período	-	-	47,80	35.603
<b>Terceiro Programa</b>				
No início do período	47,80	75.460	43,02	272.000
Prescritas	-	(42.500)	-	(151.800)
Perdidas	-	(6.000)	-	(44.740)
No final do período	53,34	26.960	47,80	75.460
<b>Quarto Programa</b>				
No início do período	22,14	252.000	22,98	477.000
Prescritas	-	(27.000)	-	-
Perdidas	-	-	-	(225.000)
No final do período	24,71	225.000	22,14	252.000
<b>Consolidado</b>				
No início do período	29,26	400.042	31,73	1.101.010
Prescritas	-	(135.062)	-	(347.657)
Perdidas	-	(13.021)	-	(353.311)
No final do período	27,77	251.959	29,26	400.042

Em 30 de setembro de 2012 havia 251.959 opções em circulação (400.042 em 31 de Dezembro de 2011). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foram prescritas 135.062 ações pelo não exercício e foram perdidas 13.021 ações por desligamento.

As opções de compra de ações, em circulação, no final do exercício têm datas de vencimento e preços de exercício conforme apresentado no quadro seguinte. Adicionalmente, o valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação "Black-Scholes" (exceto Quarto Programa cujo modelo de avaliação foi Monte Carlo em função de estar atrelado a condições de mercado), era conforme quadro abaixo:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Data de vencimento	Preço médio de exercício por ação em R\$	Preço justo das opções na data da outorga em R\$	Ações	
			30/09/2012	31/12/2011
<b>2011</b>	<b>35,93</b>	<b>10,44</b>	-	-
Primeiro programa	22,14	12,23	-	-
Segundo programa	47,80	12,47	-	-
Terceiro programa	47,80	5,30	-	-
<b>2012</b>	<b>47,80</b>	<b>10,34</b>	<b>19.146</b>	<b>122.889</b>
Primeiro programa (*)	47,80	10,34	-	<b>36.980</b>
Segundo programa (*)	47,80	13,31	-	35.603
Terceiro programa (*)	47,80	6,97	19.146	50.306
<b>2013</b>	<b>24,47</b>	<b>16,26</b>	<b>232.813</b>	<b>277.153</b>
Terceiro programa (*)	47,80	8,35	7.813	25.153
Quarto programa (*)	22,14	17,28	225.000	252.000
			<b>251.959</b>	<b>400.042</b>

(\*) O preço de exercício será acrescido de IGPM-FGV + 6% a.a.

Os dados significativos incluídos no modelo foram:

**Programas**

	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto
Preço médio ponderado da ação	21,40	33,35	23,42	27,56
Vida esperada da opção	5 anos	5 anos	5 anos	4 anos
Taxa de juros anual sem risco (*)	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic
Volatilidade	28,38%	36,05%	57,86%	57,86%

(\*) Conforme projeção do Banco Central do Brasil

Preço de exercício: preço definido no Programa aprovado pelo Conselho de Administração corrigido por 6% a.a. adicionado da projeção do IGPM-FGV para os períodos de exercícios. A volatilidade foi mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações considerando o histórico de cotações diárias da Companhia desde sua abertura de capital bem como ponderação com comportamento de ações de empresas no mesmo segmento, neste mesmo período.

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de 1,76%.

Em 30 de setembro de 2012 o saldo de reserva de opções outorgadas é R\$13.657 (R\$12.904 em 31 de dezembro de 2011). O efeito no resultado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 com o referido programa foi uma despesa de R\$753 (reversão de despesa de R\$2.718 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011).

**21. Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em conformidade com o programa de participação nos resultados devidamente homologado junto ao sindicato, foi registrado o montante de R\$570 e R\$1.215 controladora e consolidado respectivamente, referente a participação nos resultados de competência no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$850 e R\$1.604 controladora e consolidado respectivamente no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

**Controladora ( BR GAAP)**

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custo dos produtos e serviços vendidos	317	133	317	133
Despesas com vendas	26	10	26	177
Despesas administrativas	228	6	228	159
	<u>570</u>	<u>149</u>	<u>570</u>	<u>469</u>

**Consolidado ( IFRS e BR GAAP)**

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custo dos produtos e serviços vendidos	656	179	734	328
Despesas com vendas	53	11	50	253
Despesas administrativas	325	289	431	644
	<u>1.034</u>	<u>479</u>	<u>1.215</u>	<u>1.225</u>

Em 30 de setembro de 2012, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante, totalizou R\$56 na controladora (R\$2.066 em 31 de dezembro de 2011) e R\$402 no consolidado (R\$5.819 em 31 de dezembro de 2011).

**22. Demonstração da receita líquida**

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

**Controladora ( BR GAAP)**

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>				
No Brasil	53.763	36.158	145.981	131.993
No exterior	9.656	31.117	41.774	61.313
	63.419	67.275	187.755	193.306
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos incidentes sobre vendas	(8.671)	(6.257)	(24.182)	(23.510)
<b>Receita líquida de vendas e/ou serviços</b>	<b>54.748</b>	<b>61.018</b>	<b>163.573</b>	<b>169.796</b>

**Consolidado ( IFRS e BR GAAP)**

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>				
No Brasil	179.596	117.213	422.421	356.940
No exterior	12.592	38.753	59.779	91.533
	192.188	155.966	482.200	448.473
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos incidentes sobre vendas	(20.460)	(14.232)	(47.673)	(46.621)
<b>Receita líquida de vendas e/ou serviços</b>	<b>171.728</b>	<b>141.734</b>	<b>434.527</b>	<b>401.852</b>

**23. Prejuízo por ação**
**a) Básico**

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(58.149)	(118.010)	(267.320)	(128.793)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	54.800	47.716	50.060	47.716
<b>Prejuízo básico por ação - R\$</b>	<b>(1,06)</b>	<b>(2,47)</b>	<b>(5,34)</b>	<b>(2,70)</b>

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(57.382)	(116.595)	(263.856)	(129.087)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	54.800	47.716	50.060	47.716
<b>Prejuízo básico por ação - R\$</b>	<b>(1,05)</b>	<b>(2,44)</b>	<b>(5,27)</b>	<b>(2,71)</b>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(58.198)	(116.330)	(262.388)	(126.477)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	54.800	47.716	50.060	47.716
<b>Prejuízo básico por ação de operações em continuidade- R\$</b>	<b>(1,06)</b>	<b>(2,44)</b>	<b>(5,24)</b>	<b>(2,65)</b>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(57.382)	(116.595)	(263.856)	(129.087)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	54.800	47.716	50.060	47.716
<b>Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$</b>	<b>(1,05)</b>	<b>(2,44)</b>	<b>(5,27)</b>	<b>(2,71)</b>

**b) Diluído**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluíveis quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(58.149)	(118.010)	(267.320)	(128.793)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	112.886	47.716	75.270	47.716
<b>Prejuízo diluído por ação - R\$</b>	<b>(0,52)</b>	<b>(2,47)</b>	<b>(3,55)</b>	<b>(2,70)</b>

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(57.382)	(116.595)	(263.856)	(241.332)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	112.886	47.716	75.270	47.716
<b>Prejuízo diluído por ação - R\$</b>	<b>(0,51)</b>	<b>(2,44)</b>	<b>(3,51)</b>	<b>(5,06)</b>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(58.198)	(116.330)	(262.388)	(126.477)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	112.886	47.716	75.270	47.716
<b>Prejuízo diluído por ação de operações em continuidade- R\$</b>	<b>(0,52)</b>	<b>(2,44)</b>	<b>(3,49)</b>	<b>(2,65)</b>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(57.382)	(116.595)	(263.856)	(129.087)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	112.886	47.716	75.270	47.716
<b>Prejuízo diluído por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$</b>	<b>(0,51)</b>	<b>(2,44)</b>	<b>(3,51)</b>	<b>(2,71)</b>

As debêntures conversíveis em ações (nota explicativa nº 13) não estão sendo apresentadas no cálculo do resultado por ação diluído nos períodos de 2011 e de 2012, porque são antidiluidoras para estes períodos. No segundo trimestre de 2012 houve a subscrição de 65.169.783 ações, ao preço de R\$4,00, consideradas no cálculo do resultado por ação diluído, apresentado acima.

## 24. Resultado financeiro

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendas de aplicações financeiras	1.920	151	2.981	597
Rendimentos de contratos de mútuo	769	-	823	257
Ajuste a valor presente	-	-	105	-
Derivativo embutido - debêntures	-	-	-	25.495
Outras receitas financeiras	66	33	335	10.801
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>2.755</b>	<b>184</b>	<b>4.244</b>	<b>37.150</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.693)	(5.759)	(20.658)	(14.046)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(12.147)	(11.391)	(37.173)	(63.064)
Ajuste a valor presente	-	-	(168)	-
Derivativo embutido - debêntures	(8.285)	(7.600)	(20.720)	(7.600)
Juros de contratos de mútuo	(12.162)	(14.308)	(39.591)	(36.666)
Perdas com hedge	-	(21)	-	(1.992)
Despesas bancárias, IOF e outros	(1.379)	(1.512)	(3.683)	(4.301)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(38.666)</b>	<b>(40.591)</b>	<b>(121.993)</b>	<b>(127.669)</b>
Varição cambial ativa	5.053	5.615	52.141	39.072
Varição cambial passiva	(7.871)	(75.490)	(94.333)	(82.835)
<b>Varição cambial líquida</b>	<b>(2.818)</b>	<b>(69.875)</b>	<b>(42.192)</b>	<b>(43.763)</b>

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendas de aplicações financeiras	2.116	46	3.334	2.699
Ajuste a valor presente	-	-	105	-
Derivativo embutido - debêntures	-	-	-	25.495
Outras receitas financeiras	1.763	491	4.271	11.394
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>3.879</b>	<b>537</b>	<b>7.710</b>	<b>39.588</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.660)	(10.136)	(35.137)	(24.109)
Juros sobre bônus perpétuos	(14.506)	(11.582)	(39.874)	(34.193)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(12.129)	(11.391)	(37.155)	(63.064)
Ajuste a valor presente	(335)	-	(503)	-
Derivativo embutido - debêntures	(8.285)	(7.601)	(20.720)	(7.601)
Perdas com hedge	-	(21)	-	(1.992)
Despesas bancárias, IOF e outros	(4.787)	(3.550)	(14.287)	(7.924)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(50.702)</b>	<b>(44.281)</b>	<b>(147.676)</b>	<b>(138.883)</b>
Varição cambial ativa	7.257	4.853	60.486	44.196
Varição cambial passiva	(10.177)	(82.879)	(105.838)	(92.617)
<b>Varição cambial líquida</b>	<b>(2.920)</b>	<b>(78.026)</b>	<b>(45.352)</b>	<b>(48.421)</b>

**25. Outras receitas e despesas operacionais**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Provisão (Recuperação) perdas processos judiciais	68	(367)	(342)	(388)
Receitas (Despesas) com opções de ações	(375)	(361)	(753)	2.718
Perdas com obsolescência de estoques	(447)	-	(75)	-
Deságio aquisição de investimento	8.992	-	8.992	-
Despesas com aquisição de novos investimentos	(58)	-	(1.876)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(378)	-
PIS/COFINS sobre outras receitas	(344)	-	(349)	-
Impostos e contribuições	(628)	-	(630)	-
Outros	(373)	(595)	(1.003)	362
<b>Total</b>	<b>6.835</b>	<b>(1.323)</b>	<b>3.586</b>	<b>2.692</b>

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Provisão (Recuperação) perdas processos judiciais	(338)	(926)	(2.036)	(1.009)
Receitas (Despesas) com opções de ações	(375)	(361)	(753)	2.718
Perdas com obsolescência de estoques	(226)	-	(215)	-
Multas com fornecedores - Contrato Light Workover	31	-	(8.922)	-
Baixa de ativos - Contrato Light Workover	(206)	-	(7.030)	-
Deságio aquisição de investimento	8.992	-	8.992	-
Despesas com aquisição de novos investimentos	(58)	(3.951)	(3.800)	(3.951)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	400	-	(9.101)	-
PIS/COFINS sobre outras receitas	(344)	-	(349)	-
Impostos e contribuições	(628)	-	(630)	-
Outros	(446)	2.092	(1.673)	(527)
<b>Total</b>	<b>6.802</b>	<b>(3.146)</b>	<b>(25.517)</b>	<b>(2.769)</b>

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, em 02 de abril de 2012 foi anunciado ao mercado a rescisão dos contratos de prestação de serviços especializados *offshore* relacionados à intervenção e recuperação de poços e afretamento de plataformas semi-submersíveis ("*Light Workover*").

Em 31 de março de 2012 foram provisionadas as prováveis multas a serem pagas aos fornecedores de contrato Light Workover no montante de R\$13.051, registradas como outros contas a pagar no passivo circulante. Durante o segundo trimestre de 2012 a Companhia renegociou os valores de multas com os fornecedores e registrou a reversão da provisão no montante de R\$4.098. Em 30 de setembro de 2012 o saldo de multas prováveis a serem pagas aos fornecedores de contrato "*Light Workover*" registrado como outros contas a pagar no passivo circulante é de R\$10.706. A baixa de ativos de contrato Light Workover registrada durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 é de R\$7.000.

**26. Despesas por natureza**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Depreciação e amortização	(2.955)	(3.985)	(9.353)	(9.985)
Despesas com pessoal	(14.574)	(17.734)	(45.246)	(50.703)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(31.876)	(17.278)	(82.726)	(48.483)
Fretes	(773)	(1.423)	(2.867)	(3.284)
Custo investimento vendido	(116)	-	(34.053)	-
Outras despesas	(12.031)	(15.541)	(3.950)	(44.976)
	<u>(62.325)</u>	<u>(55.961)</u>	<u>(178.195)</u>	<u>(157.431)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(45.270)	(40.836)	(132.837)	(118.113)
Despesas com vendas	(6.277)	(5.690)	(17.587)	(16.802)
Despesas gerais e administrativas	(7.176)	(7.270)	(18.649)	(18.779)
Remuneração dos administradores	(1.205)	(1.113)	(3.199)	(3.225)
Outras despesas operacionais	(2.397)	(1.052)	(5.923)	(512)
	<u>(62.325)</u>	<u>(55.961)</u>	<u>(178.195)</u>	<u>(157.431)</u>
Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Depreciação e amortização	(10.996)	(7.093)	(25.056)	(20.904)
Despesas com pessoal	(71.776)	(31.576)	(168.954)	(138.982)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(51.071)	(31.613)	(173.449)	(139.622)
Fretes	(1.406)	(1.371)	(4.527)	(4.768)
Custo investimento vendido	(77)	-	(43.316)	-
Outras despesas	(48.648)	(62.152)	(65.114)	(69.802)
	<u>(183.974)</u>	<u>(133.805)</u>	<u>(480.416)</u>	<u>(374.078)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(139.732)	(97.365)	(346.678)	(275.896)
Despesas com vendas	(17.559)	(14.498)	(44.956)	(41.667)
Despesas gerais e administrativas	(21.157)	(16.181)	(47.973)	(44.326)
Remuneração dos administradores	(1.205)	(1.113)	(3.199)	(3.225)
Outras despesas operacionais	(4.321)	(4.648)	(37.610)	(8.964)
	<u>(183.974)</u>	<u>(133.805)</u>	<u>(480.416)</u>	<u>(374.078)</u>

## 27. Informações por segmento de negócio e região geográfica

Até terceiro trimestre de 2011 a Administração da Companhia efetuava a análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva de mercado de aplicação dos produtos, nos três segmentos de negócios: Energy Products, Flow Control e Metalurgia, e também, sob a ótica geográfica. Nos últimos anos a Companhia teve como estratégia aumentar sua participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção e tornar se líder no fornecimento de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás.

Em virtude do processo de reestruturação da Companhia e desinvestimentos de alguns ativos *non-core* para a Companhia, realizados no último trimestre, a Administração da Companhia redefiniu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração.

A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos** e **Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros, argentinos e outros. A distribuição por região é considerada levando em consideração a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente:

- a) **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção, compressores para GNV, sensores por fibra ótica e locação de kits de compressão de gás, produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias químicas, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos, desenvolvimento e produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e injeção de aço e na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás.
- b) **Serviços:** aluguel de equipamentos, serviços “*offshore*”.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 por aproximadamente 40,47% das receitas totais da Companhia e suas controladas (46,6% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011).

As informações por segmento é conforme segue:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Produtos		Serviços		Período de três meses findo em Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
	<b>Receita Líquida de vendas</b>	96.536	102.327	75.192	39.407	171.728
Custo dos produtos vendidos	(72.229)	(66.628)	(67.503)	(30.737)	(139.732)	(97.365)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>24.307</b>	<b>35.699</b>	<b>7.689</b>	<b>8.670</b>	<b>31.996</b>	<b>44.369</b>
Despesas de vendas	(15.762)	(12.120)	(1.797)	(2.378)	(17.559)	(14.498)
Despesas administrativas	(9.889)	(11.028)	(11.268)	(5.153)	(21.157)	(16.181)
Remuneração dos administradores	(239)	(737)	(966)	(376)	(1.205)	(1.113)
Equivalência patrimonial	(4)	(66)	-	-	(4)	(66)
Outras receitas (despesas), líquidas	(337)	(1.520)	7.139	(1.626)	6.802	(3.146)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(1.924)</b>	<b>10.228</b>	<b>797</b>	<b>(863)</b>	<b>(1.127)</b>	<b>9.365</b>
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	3.879	537
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(50.702)	(44.281)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	(2.920)	(78.026)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(50.870)</b>	<b>(112.405)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(3.168)	(2.357)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	(4.119)	(1.702)
<b>Prejuízo do exercício das operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>816</b>	<b>(265)</b>
<b>Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(57.341)</b>	<b>(116.729)</b>

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
	Ativos identificáveis (1)	852.315	887.762	749.966	363.726	1.602.281
Passivos identificáveis (2)	191.973	277.131	344.968	186.839	536.941	463.970

	Produtos		Serviços		Período de três meses findo em Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
	Depreciação e amortização	(4.253)	(6.142)	(6.743)	3.124	(10.996)
Aquisição de imobilizado	6.581	5.478	18.000	13.894	24.581	19.372

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(\*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Produtos		Serviços		Período de nove meses findo em	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>287.058</b>	<b>290.155</b>	<b>147.469</b>	<b>111.697</b>	<b>434.527</b>	<b>401.852</b>
Custo dos produtos vendidos	(213.984)	(193.972)	(132.694)	(81.924)	(346.678)	(275.896)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>73.074</b>	<b>83.223</b>	<b>14.775</b>	<b>61.986</b>	<b>87.849</b>	<b>125.956</b>
Despesas de vendas	(40.493)	(35.498)	(4.463)	(6.169)	(44.956)	(41.667)
Despesas administrativas	(27.189)	(28.511)	(20.784)	(15.815)	(47.973)	(44.326)
Remuneração dos administradores	(2.113)	(2.380)	(1.086)	(845)	(3.199)	(3.225)
Equivalência patrimonial	1	(52)	-	-	1	(52)
Outras receitas (despesas), líquidas	(13.138)	1.303	(12.379)	(4.072)	(25.517)	(2.769)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(9.858)</b>	<b>18.085</b>	<b>(23.937)</b>	<b>35.085</b>	<b>(33.795)</b>	<b>33.917</b>
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	7.710	39.588
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(147.676)	(138.883)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	(45.352)	(48.421)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(219.113)</b>	<b>(113.799)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(8.286)	(6.741)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	(34.806)	(6.325)
<b>Prejuízo do exercício das operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.468)</b>	<b>(2.610)</b>
<b>Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(263.673)</b>	<b>(129.475)</b>
	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativos identificáveis (1)	852.315	887.762	749.966	363.726	1.602.281	1.251.488
Passivos identificáveis (2)	191.973	277.131	344.968	186.839	536.941	463.970
	Produtos		Serviços		Período de nove meses findo em	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Depreciação e amortização	(12.858)	(12.647)	(12.197)	(8.257)	(25.055)	(20.904)
Aquisição de imobilizado	32.151	6.764	25.207	41.643	57.358	48.407

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(\*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

As informações por região geográfica é conforme segue:

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Brasil		Argentina		Outros		Período de três meses findo em Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita Líquida de Vendas	171.728	101.317	-	30.561	-	9.856	171.728	141.734
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Ativos identificáveis (1)</b>	1.218.036	886.480	306.401	296.456	77.844	68.552	1.602.281	1.251.488
<b>Passivos identificáveis (2)</b>	472.116	404.945	42.183	38.944	22.642	20.081	536.941	463.970

	Brasil		Argentina		Outros		Período de três meses findo em Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Depreciação e amortização	(9.982)	(1.566)	(341)	(447)	(673)	(1.005)	(10.996)	(3.018)
Aquisição de imobilizado	19.659	(5.677)	3.638	3.153	1.284	21.896	24.581	19.372

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

	Brasil		Argentina		Outros		Período de nove meses findo em Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita Líquida de Vendas	332.520	288.713	71.063	88.961	30.944	24.178	434.527	401.852
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Ativos identificáveis (1)</b>	1.218.036	886.480	306.401	296.456	77.844	68.552	1.602.281	1.251.488
<b>Passivos identificáveis (2)</b>	472.116	404.945	42.183	38.944	22.642	20.081	536.941	463.970

	Brasil		Argentina		Outros		Período de nove meses findo em Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Depreciação e amortização	(21.729)	(16.530)	(1.327)	(1.410)	(1.999)	(2.964)	(25.055)	(20.904)
Aquisição de imobilizado	46.045	21.914	6.631	3.397	4.682	23.096	57.358	48.407

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

## 28. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Transação	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Integralização de capital	4.377	-	-	-
Redução de capital com entrega de ações	-	78.815	-	-
Financiamentos vinculados a aquisição de imobilizado	-	-	24.563	-
Dividendos a receber	-	1.659	-	-
Aumento de capital com conversão de debêntures	-	14	-	14
Juros capitalizados	-	-	-	94
Ativos classificados como mantidos para venda	29.502	-	29.721	-
Contas a receber por alienação de investimentos	17.597	-	26.000	-
Ativos identificados e passivos assumidos da incorporação da San Antonio Brasil S.A.	47.613	-	47.613	-
Integralização de capital referente a incorporação da San Antonio Brasil S.A.	40.000	-	40.000	-

## 29. Ativos e passivos mantidos para venda

Em 02 de janeiro de 2012, foi realizada a venda da Steelinject Injeção de Aços Ltda, unidade do segmento de Produtos, para a Forjas Taurus S.A. no valor total de R\$14.000.

Em 02 de abril de 2012, foi realizada a venda da unidade Microinox – Fundação de Precisão e Usinagem Ltda., unidade do segmento de Produtos, para a Empresa Hidro Jet Equipamentos Hidráulicos Ltda.. A venda foi de R\$32.000 por 100% dessa unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$8.700. Em 30 de setembro de 2012 o saldo a receber totaliza R\$26.000, registrado como outras contas a receber no ativo circulante. Em virtude do montante da venda dos ativos da Microinox, os testes realizados na unidade identificaram perda pela não recuperabilidade para ativo imobilizado no montante de R\$25.177, sendo R\$21.903 reconhecidos em 2011 e R\$3.274 no trimestre findo em 31 de março de 2012.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em 28 de maio de 2012, o Grupo recebeu da Duratex S.A. proposta vinculada para venda das operações da Metalúrgica Ipê, unidade do segmento de Produtos, condicionada a um processo de “*due dilligence*”. Em 01 de outubro de 2012, foi concluída a operação mediante assinatura de contrato de venda de 100% da unidade, permanecendo a marca Mipel sob propriedade da Lupatech, concedido à Duratex o direito de uso, exclusivamente para a linha de válvulas de bronze pelo prazo de 2 anos. O montante negociado foi de R\$45.000, dos quais foram deduzidos R\$530 relativo a custas para obtenção de documentação e retidos R\$7.500 mediante a depósito em conta bancária de garantia “*Escrow Account*”, para garantia quanto a pagamento de eventuais passivos indenizáveis.

A venda das unidades Steelinject, Microinox e Metalúrgica Ipê, pertencentes ao segmento de Produtos, é parte do processo que visa focar a Companhia como a empresa brasileira fornecedora de produtos e serviços para a cadeia de petróleo e gás.

### 29.1. Ativos e passivos mantidos para venda

Os ativos e passivos das unidades Steelinject, Microinox e Metalúrgica Ipê mantidos para venda em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 estão apresentados a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>(BR GAAP)</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Ativos mantidos para venda</b>		
Investimentos	12.624	-
Ágio na aquisição de investimentos	16.878	32.838
	<u>29.502</u>	<u>32.838</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>(IFRS e BR GAAP)</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Ativos mantidos para venda</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	75	
Contas a receber de clientes	2.437	14.032
Estoques	7.404	13.159
Impostos a recuperar	624	769
Outras contas a receber	84	454
Despesas antecipadas	-	8
Imobilizado	4.454	22.446
Intangíveis	827	2.572
Ágio na aquisição de investimentos	16.878	-
	<u>32.783</u>	<u>53.440</u>

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>(IFRS e BR GAAP)</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Passivos mantidos para venda</b>		
Fornecedores	1.087	7.693
Salários, provisões e contribuições sociais	1.060	3.091
Comissões a pagar	89	130
Impostos a recolher	352	1.015
Adiantamento de clientes	297	46
Participações no resultado	176	331
Outras obrigações	1	43
	<b>3.062</b>	<b>12.349</b>

## 29.2. Resultado das operações descontinuadas

Análise do resultado de operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remensuração de Grupo de ativos mantidos para venda estão apresentados a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>(BR GAAP)</b>		<b>(IFRS e BR GAAP)</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22.748	51.686	35.072	75.703
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(15.081)	(45.047)	(29.083)	(67.492)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	7.667	6.639	5.989	8.211
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(1.973)	(4.337)	(2.983)	(6.081)
Gerais e administrativas	(1.697)	(2.497)	(2.784)	(3.708)
Outras receitas, despesas operacionais	16	940	(1.036)	907
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	4.013	745	(814)	(671)
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	16	235	31	432
Despesas financeiras	(600)	(766)	(668)	(1.507)
Variação cambial, líquida	35	50	26	(306)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.464	264	(1.425)	(2.052)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	-	-	(43)	-
Diferidos	-	(558)	-	(558)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	<b>3.464</b>	<b>(294)</b>	<b>(1.468)</b>	<b>(2.610)</b>

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

### 29.3. Fluxos de caixa das operações descontinuadas

O fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda está apresentado a seguir:

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(13.131)	3.192
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(134)	(908)

### 30. Eventos subsequentes

Em 01 de outubro de 2012 foi assinado o contrato de venda de 100% da Metalúrgica Ipê com a Duratex S.A.

O valor da transação foi de R\$45.000, dos quais foram deduzidos R\$530 relativo a custas para obtenção de documentação e retidos R\$7.500 mediante a depósito em conta bancária de garantia "Escrow Account", para garantia quanto a pagamento de eventuais passivos indenizáveis.

A marca Mipel permanecerá sob propriedade da Lupatech, sendo concedido à Duratex o direito do seu uso, exclusivamente para a linha de válvulas de bronze produzidas em Jacareí – São Paulo, pelo prazo de até 2 anos.

A conclusão desta transação vem reafirmar a estratégia da Companhia ao desinvestimento de ativos não estratégicos, com baixa exposição ao setor de petróleo e gás.

Em 7 de novembro de 2012 foi realizada a liquidação do leilão de sobras de ações não subscritas no âmbito do aumento de capital aprovado em assembleia geral extraordinária da Companhia realizada em 4 de maio de 2012, realizado na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros em 1º de novembro de 2012.

Conforme Acordo de Investimento celebrado em 5 de abril de 2012 entre a Companhia, BNDES Participações S.A.– BNDESPAR, Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros, GP Investments Ltd, San Antonio Internacional Ltd., Oil Services Holdco Ltd., Oil Field Services Holdco Ltd., San Antonio Brasil S.A. San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A., Lochness Participações S.A. e Lupapar Negócios e Empreendimentos Ltda., que regulou, entre outros, a realização do aumento de capital, a Petros e a BNDESPAR adquiriram no Leilão 28.751.878 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$115.007, sendo que R\$90.007 foi liquidado em dinheiro e R\$25.000 foi liquidado pela BNDESPAR mediante utilização de créditos oriundos de parte das debêntures de sua titularidade emitidas na 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Espécie com Garantia Flutuante para Colocação Privada da Companhia.

Com isso, verificou-se no âmbito do Aumento de Capital a subscrição de 93.921.661 ações ordinárias, perfazendo o valor total de R\$375.687, montante este superior ao montante mínimo do Aumento de Capital estipulado pela Companhia.

A Companhia convocará Assembleia Geral para homologar parcialmente o Aumento de Capital, sendo que as ações não subscritas no âmbito do referido Aumento de Capital serão canceladas.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Lupatech S.A.

Caxias do Sul - RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board- IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato que a Companhia tem gerado prejuízos recorrentes e crescimento do nível de endividamento. Essas condições, juntamente com outros assuntos, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Conforme descrito na Nota Explicativa 1, a Administração da Companhia tem implementado reestruturações das operações com vistas a melhoria da performance, estrutura de financiamento e liquidez.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 F/RS

Marcelo de Figueiredo Seixas  
Contador  
CRC nº 1PR 045.179/O-9/S/RS

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

LUPATECH S.A.  
C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

Caxias do Sul, 12 de novembro de 2012.

Alexandre Monteiro    João Raful    Thiago Piovesan    Ricardo Mollo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

LUPATECH S.A.  
C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

Caxias do Sul, 12 de novembro de 2012.

Alexandre Monteiro    João Raful    Thiago Piovesan    Ricardo Mollo

**Motivos de Reapresentação**

Versão	Descrição
0	